

VERDADEIRO "COMLOT" FOI ARMADO PELO P.S.P. CONTRA O GOVERNADOR DO ESTADO

O presidente, dirigentes e componentes daquela agremiação política tentaram, por todas as formas, a renúncia do prof. Lucas Nogueira Garcez — Exposição pormenorizada do chefe do Executivo sobre o rompimento com o populismo — A demissão do sr. Lino de Matos da Secretaria de Educação — Eleições municipais

Conforme prometera, à sua chegada do Norte do país, o governador Lucas Nogueira Garcez concedeu, ontem, uma das mais importantes entrevistas desde que assumiu o governo de S. Paulo. Jornalistas da capital, de outros Estados, representantes de emissoras e de agências telegráficas nacionais e estrangeiras estiveram presentes, o que bem demonstra o elevado interesse pelas declarações do chefe do Executivo.

A EXPOSIÇÃO

Cerca das 10 horas, o governador iniciou a exposição:

— "Pretendo hoje fazer um relato político sobre as relações entre o sr. Ademar de Barros e o governador de São Paulo, no decorrer do ano de 1953, período esse em que essas relações se tornaram mais agudas.

De início, desejo reuçar até o passado e daí retirar um certo fato, de influências decisivas sobre o que ocorreu neste ano. Refiro-me às eleições municipais de 1951. No decorrer dessa campanha política no interior, que esteve acirrada, com frequência, o sr. Ademar de Barros e o então secretário da Educação, sr. Lino de

Matos, apresentaram a figura do governador dos paulistas de maneira inaceitável, seja para o governador, seja para o povo de São Paulo. Em consequência disso, o secretário da Educação Lino de Matos, ainda no ano de 1951, após o término da campanha eleitoral, foi demitido do seu cargo. E quero chamar a atenção para o fato de que o relato que vou fazer é sem comentários, porque a história se faz com fatos e não com declarações.

Ainda no decorrer do ano de 1951, fui procurado por um dos mais eminentes líderes do P. S. P., um dos homens dignos que tenho conhecido, que trouxe ao meu conhecimento que determinados elementos, dentro do P. S. P., se articulavam em "complot" visando obter minha renúncia do cargo. Não entendi naquele momento, em detalhes. Mas a pessoa que trouxe aquele relato é absolutamente insuspeita para mim. E é insuspeita também para os elementos ligados ao P. S. P., pois lá permanece em posto de grande destaque. Como amigo pessoal, desejava ele advertir-me do início de um movimento com a finalidade preciosa e definida de obter minha renúncia ao governo do Estado de São Paulo. Datam daí notícias, frequentemente publicadas nos jornais de São Paulo e do Rio, quanto à existência de carta de renúncia e também quanto ao desejo, que eu teria, de um determinado instante, passar o governo ao vice-governador. Estes são os fatos, ainda de 1951, que têm certa relação com o que ocorreu no ano de 1953.

NAO PLEITEOU A SUA CANDIDATURA AO GOVERNO DO ESTADO

— "Excusado dizer — já o tenho reafirmado de publico muitas vezes, sendo que tres vezes na presença do presidente do P. S. P., do vice-governador e de toda a direção partidária — que nunca pleiteei junto ao sr. Ademar de Barros ou junto a qualquer líder partidário a minha candidatura ao governo do Estado. Muito pelo contrario, o sr. Ademar de Barros, em mais de uma reunião, já recebeu esta minha declaração, sem qualquer contradição.

Foi no dia da convenção do P. S. P., em que se lançou minha candidatura, que, pela primeira vez, o sr. Ademar de Barros falou no seu desejo de levar o meu nome à convenção. Nesse mesmo dia, apresentei ao sr. Ademar de Barros varias razões pelas quais julgava não dever ser eu o candidato. Essas razões foram recusadas pelo proprio sr. Ademar de Barros. Mas, isso é historia antiga e quero referir-me aos fatos ocorridos no ano de 1953, fatos estes que culminaram recentemente com a nota da Secretaria da Justiça.

Cmo disse, pretendo fazer um relato sem comentários. Quero arrolar os fatos e depois os historiadores, os sociólogos e os interpretes irão tirar as causas e as consequências.

AS ELEIÇÕES NA CAPITAL

— "No início deste ano, antes da viagem do sr. Ademar de Barros aos Estados Unidos, estava posto em S. Paulo um proble-

ma de grande significação política: o da eleição do prefeito de São Paulo. Como sempre fizera ao sr. Ademar de Barros, presidente do P. S. P., meu antecessor no governo do Estado, davalei conhecimento de todos os problemas políticos de importância e com ele discutia as suas soluções, dando-lhe sempre com a maior franqueza minha interpretação pessoal.

No caso particular da eleição para a Prefeitura de São Paulo, disse ao sr. Ademar de Barros que as eleições anteriores haviam provado que nenhum partido político conseguiria isoladamente eleger o prefeito de São Paulo. A dispersão (Conclui na 2.a página).



Jornalistas de todo o país, radialistas, cinegrafistas e representantes de agências telegráficas registraram ontem a histórica entrevista do governador Lucas Nogueira Garcez. Entre as personalidades presentes, figurava o secretário da Justiça, sr. Salles Filho.

NUMEROSOS JUDEUS ESTÃO ABANDONANDO JERUSALEM

Segundo se afirma o exodo dos israelitas está aumentando por terem perdido a fé no governo e no novo Estado de Israel

CAIRO, 25 (ANSA) — De acordo com estatísticas oficiais divulgadas pelo governo israelita, verifica-se que o numero dos judeus que abandonam o território de Israel torna-se dia a dia superior ao de judeus vindos de todas as partes do mundo, para ali se dirigirem.

Sabe-se que somente no correr de 1952 mais de 13.000 pessoas saíram daquele país, sendo enorme o numero dos que desejam, também, fazê-lo.

Segundo os entendidos, o principal motivo de tal exodo é o de que os que ali se encontram desejam estabelecer-se em outros países onde a vida seja melhor e mais folgada. De fato, a maioria das pessoas que deixaram Israel nos ultimos tempos dirigiu-se para os Estados Unidos ou para o Canadá.

DESILUÍDOS COM O GOVERNO

TEL AVIV, 25 (UP) — O Estado de Israel, que se viria ameaçado por um fluxo de judeus de todos os idiomas e de todos os rincões do mundo, agora está sofrendo o exodo geral.

Nos primeiros três meses deste ano, foi maior o numero de judeus que deixou Israel do que o total entrado no novo Estado. em 1952, deixaram este país 13.571 pessoas e todas elas declararam que não regressariam.

A questão da escassez de população, não é certamente um dos problemas que sofre o país. Não obstante, desde o governo até o simples cidadão, se considera a descensão na vida nacional.

O incremento da emigração é interpretado, em geral, como sinal de descontentamento e falta de fé no governo e no novo Estado. A nova tendência se torna mais significativa de se levar em conta que regular numero dos que desejariam deixar o país não estão em condições de fazê-lo. Milhares de israelitas fugiram dos Estados muçulmanos, onde não são desejados. Outros milhares chegaram da Europa Central, em consequência do que ocorreu no ano de 1953.

Sugestão dos EE. UU. aos comunistas para a unificação e paz na Coreia

Seriam retiradas as tropas norte-americanas para realizar tal objetivo — O general Clark admite que os vermelhos não dizem a verdade com relação aos prisioneiros de guerra aliados

NOVA YORK, 25 (U. P.) — Os Estados Unidos estão se preparando para oferecer a retirada das tropas norte-americanas da Coreia, se a Rússia e a China Comunista concordarem com um acordo internacional destinado a unificar aquele país — afirma em edição de hoje o "New York Times".

OS COMUNISTAS MENTEM

PAN MUN JON, 25 (U. P.) — O comandante supremo aliado, general Mark Clark, declarou hoje que os comunistas mentem ao

dizer que ignoram a sorte dos 3.421 prisioneiros das Nações Unidas, 958 dos quais eram norte-americanos.

Mark Clark dirigiu uma nota aos comunistas, exigindo a entrega desses prisioneiros ou uma explicação satisfatória sobre o destino que os mesmos tiveram.

SERÃO CONSIDERADOS DESERTORES

WASHINGTON, 25 (U. P.) — O Departamento de Defesa revelou ontem que os prisioneiros de guerra norte-americanos na Coreia que recusam a repatriação, provavelmente serão classificados como desertores, e que talvez serão tomadas medidas contra outros prisioneiros que se tornaram "progressistas".

O secretário da Defesa, sr. Charles E. Wilson, manifestou, numa declaração especial ao país, que os Estados Unidos não podem perdoar os atos dos prisioneiros norte-americanos que fizeram confissões falsas ou que delataram seus companheiros nos acampamentos de cativos.

JULGAMENTO DOS DELATORES

WASHINGTON, 25 (ANSA) — O ministro da Defesa dos Estados Unidos Charles Wilson, declarou, na noite de ontem, que o seu Ministério examinara com a máxima atenção, levando em consideração todas as atenuantes possíveis, os casos dos ex-prisioneiros de guerra norte-americanos na Coreia que durante o catívulo denunciaram aos sino-coreanos seus companheiros de armas.

O ministro Wilson acentuou que os varios casos serão examinados

individualmente visando determinar se os pressões foram os prisioneiros submetidos e quais torturas sofreram. Um informante do exercito, por outro lado, divulgou que até o momento não foi apresentado o nome de prisioneiros de guerra que tenham denunciado seus companheiros.

RECLAMAÇÕES DOS NORTE-COREANOS

TOQUIO, 25 (ANSA) — Segundo um despacho da agência (Conclui na 2.a página).

Persiste a crise irrompida entre monarquistas Italianos

Poderá ocasionar a cisão, a divergencia entre os membros do Partido

ROMA, 25 (ANSA) — A crise no Partido Nacional Monarquista da Italia está em pleno desenvolvimento. O secretário da agremiação, deputado Covelli, prognosticou esta manhã que o Conselho Nacional do PNM expulsará o senador Achille Lauro. Muitos julgam que as divergencias entre Covelli e Lauro culminarão com a cisão do partido.

TENDE A SE RESOLVER

ROMA, 25 (ANSA) — Enquanto que pela manhã a crise do Partido Nacional Monarquista parecia indicar uma definitiva composição do partido, esta tarde parece que uma solução de compromisso está para ser conseguida entre os dois expoentes máximos das tendências em choque: o

armador Achille Lauro e Alfredo Covelli. Não se sabe, porém, se esta conciliação seja só aparente e para uso do publico, para despersonalizar as disputas, ou, ao contrario, seja, verdadeiramente, substancial.

Entretanto, após uma entrevista entre Lauro e Covelli, realizada esta tarde, foi distribuído um comunicado em que se declara que os dois chefes monarquistas "reafirmam a indissolúvel unidade do PNM; olhando o interesse do país e da causa", examinaram os problemas do partido sob varios angulos, com um espirito de reciprocidade e cordial compreensão. A reunião decisiva, porém, se dará em Nápoles dentro de breves dias.

de suas ambições e para assegurar que nenhuma nação possa fazer que seus recursos industriais e potencial humano a levem numa guerra, de conquista ou reconquista contra algum país.

"Sim, senhor Vishinsky, contra qualquer país", repetiu o representante francês.

Continuando, Schuman declarou estar certo de que chegará o dia em que a Rússia compreenderá que ao se opor aos objetivos da Europa Ocidental, estará "se opondo aos proprios interesses..."

"Nesse dia", assegurou Schumann, "estaremos prontos para buscar com vocês (russos) os meios para consumir a organização europeia — que por si mesma constitui uma ampla segurança contra o ressurgimento de algum militarismo agressivo — por meio de garantias suplementares entre as quais figurará uma contra a modificação das fronteiras existentes mediante a força."

NOVA YORK, 25 (ANSA) — Na sessão de hoje da Assembleia Geral da ONU prosseguiram os debates sobre politica geral. Intervindo neles o Subsecretario do Exterior da França, Maurice Schumann, declarou que seu país está disposto a procurar com a URSS os meios necessários para completar a Comunidade Europeia mediante um sistema de garantias suplementares. Depois de haver acentuado o caráter de fator de distensão internacional que os países ocidentais atribuem à

Comunidade Europeia, Schumann passou em revista a situação asiática. Schumann auspiciou, finalmente, a abertura de negociações contemporâneas ou imediatamente após a Conferência sobre a Coreia, para solução do problema indochinês no quadro de uma normalização das relações internacionais.

LUTAM A TURQUIA E AS FILIPINAS POR UM LUGAR

NAÇÕES UNIDAS, 25 (UP) — A contenda entre a Turquia e as Filipinas para ocupar um posto no Conselho de Segurança das Nações Unidas produziu hoje considerável embaraço às delegações latino-americanas.

Em fontes bem informadas se disse que pelo menos 10 países latino-americanos se comprometeram a apoiar a candidatura da Turquia quando a Assembleia Geral ponia em votação a nomeação de três novos membros ao Conselho de Segurança.

As conversações se desenvolveram dentro de franca cordialidade e cor—ensão reciproca, que caracterizam a amizade existente entre os dois países.

Dedicou-se particular atenção ao estudo dos problemas do sudeste europeu, do Mediterrâneo Oriental e do Oriente Médio. O marechal Papagos, o ministro Stefanopoulos e o presidente do Conselho, Pella, verificaram a

concordância de seus pontos de vista sobre o conjunto dos problemas e reafirmaram a intenção — já expressa na época das visitas de De Gasperi a Atenas — de manter-se em contato em todas as questões que, seja no quadro da Nato, seja nas que dizem respeito a seus interesses diretos, possam exigir oportunas trocas de idéias.

O presidente do Conselho e o ministro do Exterior da Grécia e o presidente do Conselho e ministro do Exterior italiano, constatarem, com satisfação, que seus países estão firmemente decididos a continuar na politica defensiva cultivada pelos países livres no seio da Nato para atingir a paz e segurança comuns.

ROMA, 25 (ANSA) — O presidente do Conselho e ministro do Exterior, sr. Pella, expôs hoje aos representantes da imprensa os resultados das conversações italo-gregas, logo após o seu encontro, no Palazzo Chigi, com o primeiro ministro da Grécia, marechal Papagos e o ministro do Exterior, Stefanopoulos.

"Antes de mais nada — declarou o presidente do Conselho — cabe-me dizer que este encontro se realizou dentro de um espirito de compreensão e amizade, e tal dizendo, não pretendo fazer uma afirmativa protocolar, mas apenas ressaltar a veracidade de um fato. Passamos em revista todos os principais problemas da atualidade mundial, detendo-nos particularmente sobre as questões do sul da Europa, do Mediterrâneo Oriental e do Oriente Médio. Pusemo-nos de acordo sobre diversos pontos, e reafirmamos ainda uma vez o nosso proposito de manter-nos para o futuro em constantes consultas acerca de todos esses problemas. Foi também reafirmada nossa intenção de participar de todos os esforços tendentes a assegurar a paz e a defesa comum que representa o fundamento da politica exterior de ambos os países."

EXAMINADOS OS PROBLEMAS A seguir Pella respondeu a algumas perguntas. Interpelado, assim, sobre se haviam sido examinados os problemas existentes entre a Italia e os países do Pacto Balcânico, disse: "certamente".

"Desde o momento em que ingressou no Pacto do Atlantico — prosseguiu — a Italia preocupou-se com a defesa do Mediterrâneo (Conclui na 2.a página).

Posição do governo norte-americano frente às propostas sobre Trieste

A atitude tomada pelo secretario de Estado tendo em vista a atmosfera de incertezas que geram as consultas entre Londres e Paris

WASHINGTON, 25 (ANSA) — Um primeiro esclarecimento oficial acerca da posição norte-americana em relação às propostas italianas para a solução do problema de Trieste, é esperado nos círculos políticos de Washington, para o início da próxima semana. O Departamento de Estado recebeu, segundo se informa, do embaixador norte-americano em Roma, sr. Boothby Luce, uma análise da situação geral, em que se acentua a importância dos Estados Unidos responderem às propostas italianas antes do encerramento dos debates de politica exterior no Parlamento italiano.

Muito embora a posição norte-americana não tenha sido até o momento definida, e as consultas com Londres e Paris se desenvolvam numa atmosfera de incertezas, acredita-se que o secretário de Estado, Foster Dulles, procurará acelerar uma primeira tomada de posição oficial do governo norte-americano. Em outras palavras, observa-se nos círculos políticos de Washington, se não fosse aceita a formula apresentada por Pella, a solução do problema deverá depender de uma decisão unilateral de caráter pratico, no que diz respeito à zona "A", colocando por outro lado, Roma num pé de igualdade com Belgrado no que tange a "B". Nesses círculos são avançadas varias possibilidades de resolução da momentosa questão.

Por outro lado, acentua-se "a impossibilidade pratica do plebiscito". Uma das soluções, apresentada hoje, pelo "Christian Science Monitor", de Boston, propõe proceder-se a uma separação entre a administração civil e a ocupação militar da zona "A". A primeira, conforme acentua o jornal de Boston, seria atribuída à Italia, e a segunda à Comunidade Europeia de Defesa, da qual a Italia participa.

A CAMARA ITALIANA DEBATERÁ A QUESTÃO DE TRIESTE

ROMA, 25 (ANSA) — A Câmara italiana iniciará, terça-feira,

LONDRES — Um aspecto interessante do recente discurso do sr. Adlai Stevenson, em Chicago, é sua delicadeza para com os outros países. Mostra-se sensível a suas queixas e consciente de suas preocupações. Contudo, não diverge mais de um ou dois centímetros das linhas políticas estabelecidas em Washington. A substancia de suas palavras praticamente, poderia ser substituída pelo presidente Eisenhower ou pelo secretário Dulles. A diferença reside no espirito com que foram ditas.

"A porta para a sala de conferencias é a porta para a paz" — declarou Stevenson. "Nunca se deve dizer que os Estados Unidos reitaram em entrar na sala de conferencias."

Que contraste com a fria acolhida dos círculos oficiais de Washington à proposta de "sr" Winston Churchill, em maio ultimo, para uma conferencia de alto nível com os russos. Contudo, conforme o sr. Eisenhower explicou posteriormente, tudo o que o governo americano deseja é alguma prova preliminar das boas intenções do Kremlin. O sr. Stevenson concorda com este ponto de vista.

"O mundo não é um mundo só" — disse Stevenson, "Assimela-se mais a tres mundos — o mundo aliado, o mundo comunista e o mundo dos neutros... Em países como a India, a Indonésia e Birmânia, não se cogita a tese de que todos têm de escolher um lado, que têm de ficar conosco ou contra nós."

Que contraste com a dureza de Lodge e Murphy, os quais dizem que os indianos poderão comparecer à Conferência Coreana, desde que os comunistas os convidem a sentarem-se a seu lado. Esses homens não querem magoar a India; porém substituíam o

efeito dessas declarações fora dos Estados Unidos. No fundo, tal como o sr. Stevenson, preferiram ter a India como amiga e não afastar suas simpatias.

E as citações podem continuar indefinidamente. A unidade da Europa, o futuro da Alemanha, a politica economica internacional dos Estados Unidos, as esperanças de desarmamento — em todos os casos, as palavras do sr. Stevenson muito se assemelham à do governo. Ainda recentemente, afinal de contas, o presidente Eisenhower fez um apelo para uma nova tentativa de "reduzir o peso dos armamentos". O lamentável é que, após o grande discurso do presidente em abril, seus assistentes conseguiram ofender a tantos dos amigos dos Estados Unidos que foi preciso o sr. Stevenson procurar consertar a situação.

O ex-governador de Illinois, na verdade, goza de imensa vantagem (afora sua simpatia natural e profundidade de espirito). Nas suas viagens o sr. Stevenson teve tempo para pensar e para ver os Estados Unidos em perspectiva — ou através dos olhos dos "neutros". O sr. Eisenhower e seus auxiliares, ocupados na Casa Branca, têm menores oportunidades. O sr. Stevenson não está amarrado aos laços domésticos como o governo. Não é obrigado a manter sua maioria no Congresso, nem tem o dever de cuidar da direção, dia a dia, da diplomacia americana. Não tem de negociar com o sr. Rhee e enfrentar compromissos incompatíveis. Pode-se desculpar o governo muitas vezes quando tem de sair de situações difíceis com palavras antidiplomaticas. O grave, no entanto, é que essas situações estão ficando muito frequentes. Em suas ações, o governo americano, de um modo geral, tem procedido bem com os amigos. O mal está nos duelos verbais que pre-

cedem as ações. Felizmente, esses duelos são menos importantes do que as decisões tomadas.

O problema mais imediato discutido pelo sr. Stevenson foi o da Coreia. Manifestou-se cético a respeito da disposição da China para conceder, na conferencia, aquilo contra que lutou no campo de batalha — a unidade e a liberdade da Coreia — mas pediu que os Estados Unidos pelo menos não adotem atitudes arbitrárias, antes da conferencia, limitando seu campo de manobras. Manifestou-se com igual ceticismo a respeito das intenções gerais da China na Asia, mas disse que é preciso que os Estados Unidos, e seus aliados, procurem sondar quais são as intenções reais da China comunista.

A atitude mental é um elemento vital. Evidentemente, será melhor entrar na Conferência da Coreia com o espirito aberto, e não inibido pela convicção de que nada de bom poderá da mesma resultar. As possibilidades não são boas, mas os aliados devem ser pacientes e razoáveis. Dulles, Lodge e Murphy estão sendo obstinados na Assembleia Geral, o que não augura nada de bom para a conferencia. Aham os Estados Unidos que a Assembleia não deve mais discutir a composição da conferencia da Coreia, pois já tomou suas decisões em agosto. Evidentemente, se o assunto puder ser resolvido diretamente entre os Estados Unidos e a China — os Estados Unidos são o agente escolhido pela Assembleia — não haverá necessidade de mais discussões. Mas, se houver um impasse, a Assembleia terá de discutir, novamente, o assunto. Resta menos de um mês antes da data proposta para a conferencia. E um mês não é muita coisa no lento processo de negociação com a China. — (APLA).

ESPIRITO ABERTO

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

NA CAMARA FEDERAL

Aprovado o projeto que cria a Guarda Federal Montada da Fronteira

Inconstitucional e sem fundamento juridico qualquer medida de coerção às emissoras radiofonicas — Os devedores em mora com a Caixa

RIO, 25 ("Correio") — Após a visita do presidente da Nicarágua, gen. Anastasio Somoza, cuja notória fama em outro lugar, tiveram início os trabalhos de hoje da Câmara Federal.

Sugere de novo o general Somoza uma conferencia dos presidentes americanos

Estreitamente dos laços inter-continetais de amizade, o principal objetivo da viagem ao Brasil — Outros topicos da entrevista coletiva do presidente da Nicaragua

RIO, 25 (A. N.) — "Alinda há pouco tempo, em Washington, por ocasião da inauguração do edifício das Nações Unidas, tive oportunidade de propor a ideia de uma reunião dos presidentes de todas as Nações Americanas", declarou o presidente Anastasio Somoza, da Nicarágua, na entrevista coletiva que concedeu, hoje pela manhã, aos jornais cariocas.

E acrescentou que agora, mais do que nunca, considerava necessária e conveniente a ideia desse encontro entre os chefes de todas as Republicas do continente. Sua sugestão, fora acolhida com simpatia pelo Departamento de Estado Americano. Esperava, portanto, que mais cedo ou mais tarde, ela se tornasse uma realidade concreta.

OS LACOS INTER-CONTINENTAIS

Mais adiante, disse o presidente Somoza:

— "O objetivo de minha viagem ao Brasil foi de estreitar os laços inter-continetais de amizade que une todos os países da America. Sou imensamente grato ao povo e ao governo brasileiro por esta oportunidade de aproximar o meu país desta grande Nação. Os homens e os governos da America não podem continuar separados pelas distâncias geograficas. Das vantagens dessas visitas reciprocas, que aproximam os povos e unam as Nações".

UNIAO ENTRE O BRASIL E A NICARAGUA

Salientou o general Somoza que, no mesmo dia de sua chegada, assinara uma Declaração Conjunta entre o Brasil e a Nicarágua, reafirmando os propósitos que unem os dois países no sentido do fortalecimento de suas relações de amizade e da preservação dos ideais que inspiram os povos pan-americanos. E logo depois, respondendo a uma pergunta sobre a ideia da União Centro-Americana, disse:

"Vejo com a maior boa vontade a ideia de uma União Centro-Americana, visando congregar as Nações da America Central. Essa ideia não visa qualquer oposição ou resistência aos países do Norte ou do Sul do Continente. Sou um dos entusiastas do congregarmento entre os povos do Centro-Americano. E creio que, algum dia, verei esse congregarmento realizado de forma definitiva".

A SITUAÇÃO DA GUATEMALA

Foi perguntado, em seguida, ao general Somoza, qual a sua opinião sobre a situação reinante na Guatemala. E ele respondeu: "Existe naquele país uma forte corrente esquerdista. Estes convencionados, entretanto, de que o seu governo realiza grandes esforços no sentido de solidificar a sua posição. Temos fé de que ele consiga realizar o seu intento. Reconhecemos, por outro lado, que ele tem, em face das Honduras Britanicas, um programa a resolver. Mas, tudo isso leva a crer que lhe seja possível estabelecer com a Grã Bretanha um 'arreglo' capaz de firmar o bom entendimento entre os dois países". E acrescentou que tinha a mesma esperança em face do litigio entre a Inglaterra e a Argentina, pela posse das Ilhas Malvinas.

VISITARA OUTROS PAISES

Sempre respondendo as perguntas dos jornalistas, pois não preparara qualquer declaração escrita o general Somoza declarou que tem um largo programa de visitas a realizar na America do Sul. Ficarão cinco dias no Rio, dois em São Paulo e tres na Bahia. Depois, viajará para Lima, Buenos Aires, Caracas, Bogotá, Quito e Panamá. Demorará-se cinco semanas nessa tournée. Nenhuma dessas visitas, porém, se destina à assinatura de qualquer Convenio, ou Pacto de natureza economica. Mas, tão somente, objetiva com todas elas atender aos convites recebidos dos Governos de seus respectivos países, numa demonstração de apreço até então inédita na Historia da Nicarágua.

A SITUAÇÃO INTERNA

Já para o final de sua entrevista, disse o presidente da Nicarágua que é sobremaneira vantajosa a situação do seu país. Cerca de 80% da renda nacional é destinada à produção agricola. Restam 20% para os demais investimentos. A balança de pagamento da Nicarágua está firme. Homem do campo, educado num meio agricola, o presidente Somoza tem voltado suas atenções para o trabalhador rural, dispensando-lhe a assistência necessaria do incremento sempre maior da produção nacional.

Antes de terminar suas declarações, em meio da maior cordialidade, o presidente Anastasio Somoza recebeu, a pedido do sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, um poema de Ruben Darío.

Por fim, o presidente da Associação Brasileira de Esgima, sr. Joaquim do Couto Simões, ofereceu ao general Somoza uma espada, como homenagem dos escrimistas brasileiros ao presidente da Nicarágua.

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

POLITICA NACIONAL

SERIA ESCOLHIDO EM ARAXÁ O CANDIDATO À SUCESSÃO PRESIDENCIAL

O gen. Canrobert na "mira" dos governadores de São Paulo e Minas — Já teria havido entendimentos durante a excursão do sr. Lucas Nogueira Garcez ao norte do país

RIO, 25 (ASAPRESS) — Segundo se noticia, o nome em foco nos entendimentos politicos realizados pelo governador Lucas Nogueira Garcez no nordeste, para a solução do problema da sucessão presidencial, foi o do general Canrobert Pereira da Costa.

RIO, 25 (ASAPRESS) — Segundo um matutino local, o nome em foco no encontro entre os governadores Juscelino Kubitschek e Lucas Nogueira Garcez, no proximo dia 10, em Araxá, para a futura escolha do candidato à presidência da Republica, será o do general Canrobert Pereira da Costa.

DISSIDENTES DO PTB E DO PSD FORMARIAM NOVO PARTIDO

RIO, 25 (ASAPRESS) — Informa o "Diário Carioca" que os proceres trabalhistas que divergem da orientação dada ao partido pelo sr. João Goulart, entraram em contacto com os pesseleptistas que romperam com o sr. Ademar de Barros, para o estudo da possibilidade de formação de um novo partido, congregando os dissidentes do PTB, do PSP, e dos partidos afins.

Adianta o referido órgão que o deputado Brochado da Rocha, antigo dirigente do PTB, não é estranho à demarche, iniciada na Bahia, entre os deputados Abel Presídio, do PTB, e Castilho Cabral, do PSP.

CANDIDATURA DA ROCQUE

RIO, 25 (ASAPRESS) — O sr. Henrique da Rocha Roque de Almeida, presidente do IAPC, apontado como candidato à Senatoria pelo Maranhão, recebeu uma proclamação firmada por presidentes de varios sindicatos maranhenses e que diz o seguinte: "Os Sindicatos e Associação Profissional de São Luis, abaixo representados por seus presidentes, ao tomarem oficialmente conhecimento do lançamento da candidatura do grande maranhense, Henrique da Rocha Roque de Almeida, para preencher a cadeira de senador pelo nosso Estado, voga pelo falecimento do saudoso jurista Dr. Clodomir Cardoso, resolvem apoiar a unanimemente, numa demonstração evidente de seu inteiro reconhecimento aos grandes e relevantes serviços, que vem prestando ao trabalhador nacional à frente do IAPC".

O "CASO" DAS EMISSORAS

O sr. Bilac Pinto proferiu um longo discurso sobre a inconstitucionalidade dos decretos-lei contra as emissoras radiofonicas, aduzindo novos argumentos para provar a absoluta inaplicabilidade dos mesmos, pela ausencia de qualquer fundamento juridico. Afirma que o governo pretende anular o direito à palavra falada, cassando a liberdade de opinião. As penalidades a serem aplicadas não podiam deixar de obedecer às normas processuais vigentes. A punição de pleno império no cerceamento do direito de defesa, assegurado pela Constituição, falaria ao chefe de Polícia a competência necessaria para iniciar processo de injuria ou calúnia, o que, mais uma vez, revela a ausencia de qualquer fundamento legal e constitucional para o procedimento que se ameaça as radio-emissoras.

LICENÇAS

O plenário concedeu licença para tratamento de saúde aos deputados Gama Filho, sem licença, do Distrito Federal; Dix-Huit Rosado, P. R. do Rio Grande do Norte; Agripa Faria, do P. S. D. de Santa Catarina e Samuel Duarte, P. T. B. parabaense.

Tenorio Cavalcanti deixará o hospital e retornará a Caxias

Teme-se que com a volta daquele parlamentar a situação torne a se agravar

RIO, 25 (Asapress) — Voltam a circular rumores segundo os quais o comando da 1.ª Região Militar iria intervir também nos fatos que envolvem o sr. Tenorio Cavalcanti. A participação das autoridades militares tem sido vista com desconfiança de armas de guerra por parte do parlamentar fluminense e já estaria em andamento providências de apreensão do material belico existente na casa de Tenorio.

Procuramos o general Aristoteles de Sousa Dantas, comandante da 1.ª Região Militar, que declarou, peremptoriamente, desconhecer qualquer medida naquele sentido. Não lhe passou pelas mãos nem chegou ao seu conhecimento o expediente que seria indispensável para um ato daquela natureza.

PEDRO TENORIO SERÁ TRATADO SEM COACÇÃO

RIO, 25 (Asapress) — O delegado Wilson Frederici, que preside o inquerito dos acontecimentos de Caxias, esteve hoje nos escritórios do advogado Leopoldo Heitor, combinando a apresentação de seu constituinte Pedro Tenorio e garantindo ao causidico que o mesmo será tratado com toda urbanidade e sem coacção.

Tenorio deverá ser ouvido no prazo semana; isto é, na terça-feira, e seu advogado acompanhara-o até a Polícia de Niterói.

TENORIO DEIXARÁ O HOSPITAL DOMINGO

RIO, 25 (Asapress) — O deputado Tenorio Cavalcanti informou à reportagem que deixará o Hospital do IPASE no proximo domingo, dia de São Cosme e Damião e data de seu aniversário natalício.

Adiantou o parlamentar udenista que, no mesmo dia, retornará a sua residência em Caxias, onde seus amigos lhe preparam uma manifestação.

Teme-se que, com a volta de Tenorio a Caxias, a situação volte a agitar-se naquele municipio fluminense, que constantemente é abalado por choques entre os grupos do secretario da Segurança, cel. Barcelos Feio, e do parlamentar udenista.

REASSUMIRÁ SUA CADEIRA NO PARLAMENTO

RIO, 25 (Asapress) — O deputado Tenorio Cavalcanti informou à reportagem que deixará o Hospital do IPASE no proximo domingo, dia de São Cosme e Damião e data de seu aniversário natalício.

PRESENTE EM SÃO PAULO O INDIGITADO ASSASSINO DO JORNALISTA GOIANO

Foi preso na noite de ontem, no interior de um bar da avenida Lins de Vasconcelos, o indivíduo Domingos Borelli, indigitado matador do jovem jornalista goiano Haroldo Gurgel. Conforme foi amplamente divulgado pela imprensa, Haroldo Gurgel, repórter do jornal "O Momento", em princípios de agosto ultimo publicou uma reportagem em que criticava severamente a situação da direção do Departamento de Energia Elétrica local. No dia 8 do mesmo mês, achava-se ele numa confraternização na avenida Goiânia, na capital de Goiás, quando foi assassinado a tiros de revólver. O autor dos disparos conseguiu fugir, sendo, porém, identificado. As autoridades policiais da capital goiana, informadas da fuga do criminoso, que era Domingos Borelli, telegrafaram às comarcas de outros Estados, solicitando a captura do assassino, que foi localizado nesta capital.

Após ser interrogado, Domingos Borelli negou sua participação na ocorrência que culminou com a morte do jovem jornalista e apontou quatro nomes de indivíduos que fizeram uso de suas armas para alvejar Haroldo Gurgel. Justificando sua fuga de Goiânia, disse Domingos Borelli que assim procedeu por temer represália da parte da população da cidade, a qual taxou de violenta. Teme voltar para lá, por que acredita que os revoltados, ao pensarem sido ele o assassino, não medirão sacrifícios para invadir a cadeia e justicá-lo.

Segundo fomos informados, ainda hoje o indigitado matador do repórter de "O Momento", deverá seguir para o Goiania devidamente escoltado.

Recepção ao presidente da Nicaragua nas Casas do Congresso Nacional

Discursos em homenagem ao ilustre visitante — Palavras do general Anastasio Somoza

PALAVRAS DO SR. CAFÉ FILHO

Dando início à sessão, o presidente Café Filho pronunciou rápidas palavras, acentuando que acontecimentos como este constituem, na Historia das nações americanas, páginas alentadoras para quantos sonham com dias tranquilos no concerto universal. Em seguida, deu a palavra ao senador Nogueira Filho que saudou o visitante.

Começou dizendo da grande satisfação do Senado Federal em receber a visita do presidente da Nicarágua, acentuando ter preferido falar de improviso sob as inspirações das alegrias e das emoções da visita do chefe da nação amiga. Ao lado dessa alegria, existia outra, a de conhecer pessoalmente o general Somoza, autentico líder da America Central.

Recordou então, as atividades do presidente visitante desde jovem, em favor de sua patria, e sua formatura pela Academia Militar dos Estados Unidos. Citou os varios cargos publicos desempenhados pelo general Somoza e sua acção na politica de sua patria até sua eleição para primeiro mandatário da Nicarágua.

Acreditou que não podiamos deixar de acompanhar com interesse a cultura e o progresso da Nicarágua, patria que deu um poeta incomparavel como Ruben Darío; um jurista como o embaixador Guilherme Sacasa, que na União Panamericana elevou sua voz em defesa dos altos interesses do Brasil, quando defendeu a situação do café brasileiro no mercado norte-americano.

Recordou o sr. Nogueira Filho, nos pontos de contacto do Brasil com a Nicarágua, no campo economico, na exploração dos mesmos produtos. Louvou a decisão do presidente Somoza, vindo de longe para conhecer o nosso país e sentir mais de perto a amizade que devotamos a todos os países do Continente.

Proseguindo, na saudação ao visitante, o orador acentuou que o Brasil não se interessa por blocos economicos e só se preocupa com a estima e a amizade de todos os povos irmãos. A propósito recordou a amizade do Brasil para o Paraguai, após a guerra entre os dois países, procurando por todos os meios reanudar relações cordiais depois da vitória. Em todos os tempos, esta é a vocação do Brasil. Finalmente, o senador Nogueira Filho acentuou a sua simpatia pela Nicarágua, sobre a qual discorreu e concluiu declarando que o Senado Federal saudava na pessoa do ilustre visitante o povo nicaraguense, fazendo votos pela crescente felicidade do mesmo.

DISCURSO DO PRESIDENTE SOMOZA

Serenadas as palmas que coroavam as ultimas palavras do orador, falou para agradecer, o presidente Somoza. Acentuou que a visita do Brasil foi para o povo nicaraguense uma verdadeira bênção, pois lhe permitiu conhecer de perto o povo brasileiro e a amizade que os dois povos mantêm desde a guerra entre os dois países, procurando por todos os meios reanudar relações cordiais depois da vitória. Em todos os tempos, esta é a vocação do Brasil. Finalmente, o senador Nogueira Filho acentuou a sua simpatia pela Nicarágua, sobre a qual discorreu e concluiu declarando que o Senado Federal saudava na pessoa do ilustre visitante o povo nicaraguense, fazendo votos pela crescente felicidade do mesmo.

RESTAURANTE DE LUXO A VILA DE MUSSOLINI

ROMA, 25 (U. P.) — A esplendida Villa Camilla, ninho de amor do ex-ditador italiano Benito Mussolini e sua amante, Clara Petacci, abriu suas portas como restaurante de luxo, porém o publico não terá acesso à alcova.

A villa foi construida por Mussolini para a mulher que morreu sob as balas dos guerrilheiros, em 1945. Depois da libertação de Roma, as turmas penetraram na villa, destruindo e roubando tudo que nela encontraram. Durante anos esteve abandonada e mais tarde foi transformada num orfanato. Agora foi reformada e convertida num dos restaurantes mais elegantes de Roma. Seu proprietario é o milanês Ciofente Palazzi.

Devem recorrer ao judiciario as radio-emissoras em defesa de sua liberdade

Considerada inconcebível a distinção entre palavra escrita e falada para o estabelecimento da censura prévia — Forte reação contra as ameaças do chefe de Polícia do Distrito Federal

RIO, 25 (Asapress) — Ovidio da Pieruccetti falou em nome da reportagem sobre as medidas anunciadas pelo chefe de Polícia contra as estações de rádio que criticaram o presidente da Republica, o deputado Nestor Duarte declarou: "É dever das radio-emissoras não acatar as restrições policiais e recorrer ao Poder Judiciario, em defesa de sua liberdade".

Mais adiante, afirmou: "O que cumpre saber é se, em face da atual Constituição, que assegura, como em todo o regime democrático, a liberdade da palavra, é possível distinguir entre a palavra escrita e a falada, para se permitir à autoridade policial a atribuição de estabelecer censura prévia e condições restritivas. Essa distinção é inconstitucional. A liberdade de palavra é uma só, seja escrita ou falada. Quer restringir a palavra falada pelo rádio, sob o pretexto de resguardar-se o presidente contra injurias e calúnias, é o mesmo que estabelecer o principio de que qualquer palavra, em nosso regime livre, está sujeita ao arbitrio policial".

O registro civil de Wainer

RIO, 25 (Asapress) — O segundo curador de Família, sr. Otavio Pimentel, requereu ao juiz José Murta Ribeiro, da 1.ª Vara de Família, cancelamento do registro civil do sr. Samuel Wainer.

Como se sabe, se por julgada procedente a ação, o sr. Samuel Wainer deverá ser expulso do país, consoante a lei 9.710.

ADIADA A VINDA DO "F-47"

RIO, 25 (Asapress) — Os 23 aviões do tipo "F-47", cedidos pelo governo dos Estados Unidos da America do Norte ao Brasil, não mais chegarão domingo a esta capital, conforme havia sido comunicado. Ao que pôde apurar a reportagem no Ministerio da Aeronautica, tal emanação das instruções no sentido de que os aviões se demorassem mais nas bases durante a viagem, de modo a que pudessem chegar a esta capital na proxima quinta-feira. É isso porque, estando de visita ao nosso país, o presidente Anastasio Somoza, hospede que requer a acopulação carinhosa de todas as autoridades, e entre elas o brigadeiro Nereu Moura, não poderão ser prestadas as atenções devidas aos aviadores norte-americanos que, sob o comando do cel. Herget, vêm transportando os "F-47".

BELO HORIZONTE, 25 (Asapress) — Na reunião de ontem da Assembleia Legislativa, repercutiu a recente atitude do chefe de Polícia do Distrito Federal, ameaçando fechar as emissoras radiofonicas que veicularam criticas contra o chefe da Nação e outras autoridades.

Ocupando a Tribuna, o sr. Os-

BELO HORIZONTE, 25 (Asapress) — Na reunião de ontem da Assembleia Legislativa, repercutiu a recente atitude do chefe de Polícia do Distrito Federal, ameaçando fechar as emissoras radiofonicas que veicularam criticas contra o chefe da Nação e outras autoridades.

Ocupando a Tribuna, o sr. Os-

BELO HORIZONTE, 25 (Asapress) — Na reunião de ontem da Assembleia Legislativa, repercutiu a recente atitude do chefe de Polícia do Distrito Federal, ameaçando fechar as emissoras radiofonicas que veicularam criticas contra o chefe da Nação e outras autoridades.

Ocupando a Tribuna, o sr. Os-

BELO HORIZONTE, 25 (Asapress) — Na reunião de ontem da Assembleia Legislativa, repercutiu a recente atitude do chefe de Polícia do Distrito Federal, ameaçando fechar as emissoras radiofonicas que veicularam criticas contra o chefe da Nação e outras autoridades.

Ocupando a Tribuna, o sr. Os-

BELO HORIZONTE, 25 (Asapress) — Na reunião de ontem da Assembleia Legislativa, repercutiu a recente atitude do chefe de Polícia do Distrito Federal, ameaçando fechar as emissoras radiofonicas que veicularam criticas contra o chefe da Nação e outras autoridades.

Ocupando a Tribuna, o sr. Os-

BELO HORIZONTE, 25 (Asapress) — Na reunião de ontem da Assembleia Legislativa, repercutiu a recente atitude do chefe de Polícia do Distrito Federal, ameaçando fechar as emissoras radiofonicas que veicularam criticas contra o chefe da Nação e outras autoridades.

Ocupando a Tribuna, o sr. Os-

BELO HORIZONTE, 25 (Asapress) — Na reunião de ontem da Assembleia Legislativa, repercutiu a recente atitude do chefe de Polícia do Distrito Federal, ameaçando fechar as emissoras radiofonicas que veicularam criticas contra o chefe da Nação e outras autoridades.

Ocupando a Tribuna, o sr. Os-

BELO HORIZONTE, 25 (Asapress) — Na reunião de ontem da Assembleia Legislativa, repercutiu a recente atitude do chefe de Polícia do Distrito Federal, ameaçando fechar as emissoras radiofonicas que veicularam criticas contra o chefe da Nação e outras autoridades.

Ocupando a Tribuna, o sr. Os-

BELO HORIZONTE, 25 (Asapress) — Na reunião de ontem da Assembleia Legislativa, repercutiu a recente atitude do chefe de Polícia do Distrito Federal, ameaçando fechar as emissoras radiofonicas que veicularam criticas contra o chefe da Nação e outras autoridades.

Ocupando a Tribuna, o sr. Os-

BELO HORIZONTE, 25 (Asapress) — Na reunião de ontem da Assembleia Legislativa, repercutiu a recente atitude do chefe de Polícia do Distrito Federal, ameaçando fechar as emissoras radiofonicas que veicularam criticas contra o chefe da Nação e outras autoridades.

Ocupando a Tribuna, o sr. Os-

BELO HORIZONTE, 25 (Asapress) — Na reunião de ontem da Assembleia Legislativa, repercutiu a recente atitude do chefe de Polícia do Distrito Federal, ameaçando fechar as emissoras radiofonicas que veicularam criticas contra o chefe da Nação e outras autoridades.

Ocupando a Tribuna, o sr. Os-

BELO HORIZONTE, 25 (Asapress) — Na reunião de ontem da Assembleia Legislativa, repercutiu a recente atitude do chefe de Polícia do Distrito Federal, ameaçando fechar as emissoras radiofonicas que veicularam criticas contra o chefe da Nação e outras autoridades.

Ocupando a Tribuna, o sr. Os-

BELO HORIZONTE, 25 (Asapress) — Na reunião de ontem da Assembleia Legislativa, repercutiu a recente atitude do chefe de Polícia do Distrito Federal, ameaçando fechar as emissoras radiofonicas que veicularam criticas contra o chefe da Nação e outras autoridades.

Ocupando a Tribuna, o sr. Os-

BELO HORIZONTE, 25 (Asapress) — Na reunião de ontem da Assembleia Legislativa, repercutiu a recente atitude do chefe de Polícia do Distrito Federal, ameaçando fechar as emissoras radiofonicas que veicularam criticas contra o chefe da Nação e outras autoridades.

Ocupando a Tribuna, o sr. Os-

BELO HORIZONTE, 25 (Asapress) — Na reunião de ontem da Assembleia Legislativa, repercutiu a recente atitude do chefe de Polícia do Distrito Federal, ameaçando fechar as emissoras radiofonicas que veicularam criticas contra o chefe da Nação e outras autoridades.

Ocupando a Tribuna, o sr. Os-

BELO HORIZONTE, 25 (Asapress) — Na reunião de ontem da Assembleia Legislativa, repercutiu a recente atitude do chefe de Polícia do Distrito Federal, ameaçando fechar as emissoras radiofonicas que veicularam criticas contra o chefe da Nação e outras autoridades.

Ocupando a Tribuna, o sr. Os-

BELO HORIZONTE, 25 (Asapress) — Na reunião de ontem da Assembleia Legislativa, repercutiu a recente atitude do chefe de Polícia do Distrito Federal, ameaçando fechar as emissoras radiofonicas que veicularam criticas contra o chefe da Nação e outras autoridades.

Ocupando a Tribuna, o sr. Os-

BELO HORIZONTE, 25 (Asapress) — Na reunião de ontem da Assembleia Legislativa, repercutiu a recente atitude do chefe de Polícia do Distrito Federal, ameaçando fechar as emissoras radiofonicas que veicularam criticas contra o chefe da Nação e outras autoridades.

Ocupando a Tribuna, o sr. Os-

BELO HORIZONTE, 25 (Asapress) — Na reunião de ontem da Assembleia Legislativa, repercutiu a recente atitude do chefe de Polícia do Distrito Federal, ameaçando fechar as emissoras radiofonicas que veicularam criticas contra o chefe da Nação e outras autoridades.

Ocupando a Tribuna, o sr. Os-

BELO HORIZONTE, 25 (Asapress) — Na reunião de ontem da Assembleia Legislativa, repercutiu a recente atitude do chefe de Polícia do Distrito Federal, ameaçando fechar as emissoras radiofonicas que veicularam criticas contra o chefe da Nação e outras autoridades.

Ocupando a Tribuna, o sr. Os-

BELO HORIZONTE, 25 (Asapress) — Na reunião de ontem da Assembleia Legislativa, repercutiu a recente atitude do chefe de Polícia do Distrito Federal, ameaçando fechar as emissoras radiofonicas que veicularam criticas contra o chefe da Nação e outras autoridades.

Ocupando a Tribuna, o sr. Os-

BELO HORIZONTE, 25 (Asapress) — Na reunião de ontem da Assembleia Legislativa, repercutiu a recente atitude do chefe de Polícia do Distrito Federal, ameaçando fechar as emissoras radiofonicas que veicularam criticas contra o chefe da Nação e outras autoridades.

Ocupando a Tribuna, o sr. Os-

BELO HORIZONTE, 25 (Asapress) — Na reunião de ontem da Assembleia Legislativa, repercutiu a recente atitude do chefe de Polícia do Distrito Federal, ameaçando fechar as emissoras radiofonicas que veicularam criticas contra o chefe da Nação e outras autoridades.

Ocupando a Tribuna, o sr. Os-

BELO HORIZONTE, 25 (Asapress) — Na reunião de ontem da Assembleia Legislativa, repercutiu a recente atitude do chefe de Polícia do Distrito Federal, ameaçando fechar as emissoras radiofonicas que veicularam criticas contra o chefe da Nação e outras autoridades.

Ocupando a Tribuna, o sr. Os-

BELO HORIZONTE, 25 (Asapress) — Na reunião de ontem da Assembleia Legislativa, repercutiu a recente atitude do chefe de Polícia do Distrito Federal, ameaçando fechar as emissoras radiofonicas que veicularam criticas contra o chefe da Nação e outras autoridades.

Ocupando a Tribuna, o sr. Os-

BELO HORIZONTE, 25 (Asapress) — Na reunião de ontem da Assembleia Legislativa, repercutiu a recente atitude do chefe de Polícia do Distrito Federal, ameaçando fechar as emissoras radiofonicas que veicularam criticas contra o chefe da Nação e outras autoridades.

Ocupando a Tribuna, o sr. Os-

BELO HORIZONTE, 25 (Asapress) — Na reunião de ontem da Assembleia Legislativa, repercutiu a recente atitude do chefe de Polícia do Distrito Federal, ameaçando fechar as emissoras radiofonicas que veicularam criticas contra o chefe da Nação e outras autoridades.

Ocupando a Tribuna, o sr. Os-

BELO HORIZONTE, 25 (Asapress) — Na reunião de ontem da Assembleia Legislativa, repercutiu a recente atitude do chefe de Polícia do Distrito Federal, ameaçando fechar as emissoras radiofonicas que veicularam criticas contra o chefe da Nação e outras autoridades.

Ocupando a Tribuna, o sr. Os-

BELO HORIZONTE, 25 (Asapress) — Na reunião de ontem da Assembleia Legislativa, repercutiu a recente atitude do chefe de Polícia do Distrito Federal, ameaçando fechar as emissoras radiofonicas que veicularam criticas contra o chefe da Nação e outras autoridades.

Ocupando a Tribuna, o sr. Os-

BELO HORIZONTE, 25 (Asapress) — Na reunião de ontem da Assembleia Legislativa, repercutiu a recente atitude do chefe de Polícia do Distrito Federal, ameaçando fechar as emissoras radiofonicas que veicularam criticas contra o chefe da Nação e outras autoridades.

Ocupando a Tribuna, o sr. Os-

BELO HORIZONTE, 25 (Asapress) — Na reunião de ontem da Assembleia Legislativa, repercutiu a recente atitude do chefe de Polícia do Distrito Federal, ameaçando fechar as emissoras radiofonicas que veicularam criticas contra o chefe da Nação e outras autoridades.

Ocupando a Tribuna, o sr. Os-

BELO HORIZONTE, 25 (Asapress) — Na reunião de ontem da Assembleia Legislativa, repercutiu a recente atitude do chefe de Polícia do Distrito Federal, ameaçando fechar as emissoras radiofonicas que veicularam criticas contra o chefe da Nação e outras autoridades.

Ocupando a Tribuna, o sr. Os-

BELO HORIZONTE, 25 (Asapress) — Na reunião de ontem da Assembleia Legislativa, repercutiu a recente atitude do chefe de Polícia do Distrito Federal, ameaçando fechar as emissoras radiofonicas que veicularam criticas contra o chefe da Nação e outras autoridades.

Ocupando a Tribuna, o sr. Os-

VISITAS PROTOCOLARES

FRANCISCO PATI

Leão Machado, candidato à vaga de Raul Brigue na Academia Paulista de Letras, estabeleceu a simpática tradição das "visitas protocolares" aos acadêmicos.

Tive, um dia destes, a alegria de vê-lo entrar em minha sala de trabalho. O ilustre romancista de "Fundição" estava de viagem marcada para o norte. Ia em caravana oficial, se não me engano. "Não sei se terei tempo, disse-me, de visitar todos os 'imortais' antes da viagem. Esteja certo, porém, de que faço de tais visitas um ponto de honra na minha vida. Visitarei a Academia em peso". Soube depois que antes da partida já tinha visitado vários "imortais": Aristóteles, Aureliano Leite, Nuto Sant'Ana. Homem de letras com parêntese, o autor de "No Espigão da Sambaíba" sente-se à vontade entre escritores. Apesar do alto cargo que ocupa atualmente nos Campos Eliseos, Leão Machado só de um título se orgulha e é o de profissional da literatura.

Freitas Vale candidatou-se tarde à Academia Paulista de Letras, da qual, pelos seus reais méritos de escritor e poeta, poderia ter sido fundador. Tinha, atrás de si, um longo passado. Como político, fôra deputado e senador em São Paulo. Como homem de letras, achava-se o seu nome ligado não só à Vila Kyrial como a uma atividade poética incessante. Era, em fim, um homem de letras e eminente. Pois bem. No dia em que um grupo de amigos se lembrou de oferecer-lhe a cadeira de Roberto Simonsen, declarou Freitas Vale:

— Irei, em peregrinação, a casa de todos os senhores acadêmicos, solicitar a cada um o favor do seu voto.

Tive, por isso, a felicidade de receber-lhe na minha casa, no alto deste outeiro, sob o pinheiral imortal.

A "visita protocolar" tem, na minha opinião, muitas vantagens. Uma delas — e não é a menor — está exatamente em permitir ao candidato conhecer um por um os trinta e nove membros da Academia. Depois de eleito, dificilmente se encontrará com todos eles, nas reuniões mensais. Com o grupo de amigos de quarenta membros. Nas reuniões mensais, entretanto, nem sempre estão presentes quinze. Uns, porque moram fora de São Paulo, outros por falta de tempo, outros ainda por indiferença ou por preguiça, certo é que os senhores "imortais" nunca se reúnem "au grand complet". Não tenho medo de afir-

Porque os problemas se eternizam

No que se costuma chamar o velho bom tempo as administrações republicanas garantiam aos serviços públicos do Estado, que não andavam empanturrados e emperrados pelos excessos burocráticos, uma perfeita eficiência. Se conseguirmos restabelecer a boa parte dos problemas que afligem a população estará resolvida.

Exemplifiquemos para a sustentação da tese em apreço. A estiação que tanto vem concorrendo para agravar a crise de energia elétrica, sacrificando particularmente o trabalho fabril, até agora pouco tem afetado a lavrura. No interior tem chovido o necessário para facilitar a lavra das terras, que vai adiantada. Os cafezais poupados pela geada florescem promissoramente. Estão se recuperando as pastagens. Uma notícia de Tietê, porém, município próximo da capital, refere que a sementeira se acha prejudicada por uma grande falta de sementes. Faltam, sobretudo, as de milho híbrido. A Casa da Lavrura local encontra-se desprovida, pois os pedidos para aqui endereçados não são atendidos. E se em município próximo isso acontece, que não estará ocorrendo nos afastados?

Insuficiências de transportes e armazenagem e a especulação comercial sempre desenfreada, apesar da COFAP, estão mantendo a terrível carestia da vida. Mas não faltam regiões onde se observa abundância de cereais. O general Lima Figueiredo, figura ilustre de intelectual, publicista de renome e representante de São Paulo na Câmara Federal é o presidente da Comissão Parlamentar para inquirir sobre os efeitos da geada. Esta examinou minuciosamente as zonas atingidas e o seu relatório está prestes a ser publicado. Encontrou milhares de toneladas de mantimentos no Paraná cujo imediato transporte de muito atenuaria a situação dos cafeicultores flagelados e com grande proveito concorreria para o abastecimento dos mercados. Urge, pois, reparar estradas e construir novas nas zonas produtoras. Para resistir e sobreviver a cafeicultura deve recorrer ao plantio de cereais

A cerimônia foi realizada na sede da Comissão e contou com a presença de altas autoridades e figuras representativas de nosso mundo cinematográfico.

CAMINHOS SUBTERRANEOS

Entre as contas do prefeito de 47, que a Câmara Municipal se recusou a aprovar, figura um pagamento de sete ou oito milhões de cruzeiros a uma empresa estrangeira, por "estudos" sobre o "metrô" em São Paulo.

Durante anos e anos sucessivos, em nossas colunas, comentamos o fato.

Dizia-se no ano em que tais pagamentos foram autorizados pelo sr. P. Lauro que os mesmos "estudos" tinham sido, em 43 ou 45, recusados pelo sr. Prestes Maia, a quem foram oferecidos por menos de um milhão de cruzeiros. Acrescentava-se que no tempo da administração Abrahão Ribeiro (45, 46 e 47), o preço elevou-se um pouco mais e chegou a um milhão de cruzeiros. Sob a administração posterior a agosto de 47, no entanto, os "estudos" sofreram uma valorização espetacular e foram comprados por sete ou oito milhões!

Curioso é que nunca ninguém viu o resultado dos trabalhos pagos a peso de ouro.

Essas e outras coisas têm posto a perder, em São Paulo, a ideia dos caminhos subterrâneos. Todo mundo sabe que São Paulo já não consegue resolver o problema da circulação à superfície. Não adianta encher as ruas de bondes e ônibus. Bondes e ônibus acabam parados no meio das ruas estreitas. Importante é desafogar a superfície por meio de "sub-

ways". A não ser que se adote também a solução dos caminhos suspensos, como em Nova York.

Tudo mundo sabe disso. Todavia, quando se toca no assunto, vem logo à baila o caso dos sete ou oito milhões de cruzeiros pagos por "estudos" que não conhecemos. Se os "estudos" custaram tanto dinheiro, quanto não custarão as obras?

Um ponto de honra entre os homens de boa vontade deve ser o restabelecimento da confiança do povo nos atos da administração pública. O sr. Janio Quadros lançou o "slogan" da "recuperação moral". É um bom "slogan". Urge, porém, ampliá-lo com a conquista da confiança popular. Devemos chegar à perfeição de aceitar os atos dos nossos administradores com a solenidade de quem aceita um dogma.

Essa é também a razão pela qual o povo acompanha com interesse a questão das contas não aprovadas.

O PERONISMO

Um confrade tentou há dias explicar o peronismo como expressão psicológica do caudilhismo hispânico-americano, o que redundava em negar o fator pessoal, representado pelo próprio Perón.

O assunto é complexo. Inegavelmente há uma espécie, já não diremos de caudilhismo inato, mas de romantismo quixotesco, nas fibras íntimas da psicologia de todo espanhol, dentro do qual existe sempre um d. Quixote, recessivo ou dominante. Aliás, o herói de Cervantes vale acima de tudo pelo seu poder simbólico. Ele resume expressivamente a alma do povo iberico, sonhadora,

nos pontos assolados. Ainda uma vez se verifica que ha, nos centros consumidores, uma situação de penúria e carestia na vizinhança de uma fartura que em boa parte se perde pela falta do devido escoamento. E os Poderes Públicos não acertam em olhar um pouco em torno de si para tomar as providências necessárias?

Um outro exemplo. Não faz muito aqui perguntávamos porque não se duplica desde já a ponte pensil de São Vicente, pois a maravilha da Praia Grande se transforma em bairro marítimo de São Paulo e por ali passará a nova rodovia que demanda o Paraná. A ponte, tão bela e útil, é velha de dezenas de anos e não dá para as necessidades atuais. Que se espera, assim, para ampliá-la?

Surge agora, sobre o assunto, a opinião mais do que autorizada de Prestes Maia. Eis o que diz o notável administrador e insigne urbanista na sua coluna do vespertino "Última Hora", estudando o caso dos acessos à ilha de São Vicente:

"O outro acesso a Oeste ou, melhor, ao Sul — a ponte pensil — também não satisfaz mais às necessidades do tráfego, por oferecer passagem para uma única fila de veículos. A sinalização ou abertura alterada não pode atender ao crescente movimento entre Santos e a Praia Grande, havendo necessidade de substituir a ponte ou, como seria mais acertado, construir segunda a seu lado, para 3 filas de veículos no mínimo".

Se a via Anchieta existe magnificamente, já com as duas pistas em tráfego, a ampliação da ponte pensil é a sua lógica e indispensável complementação. Nenhum adiamento, pois se justifica.

No Brasil raros são os problemas que não se acham devidamente estudados. Mas, se com imensos prejuízos gerais as soluções demoram eternidades, chegando, quando chegam, terrivelmente atrasadas, o fato resulta da inoperância das administrações. Os responsáveis pela coisa pública precisariam integrar-se na mentalidade da ação.

NO RIO O SR. QUARTIM BARBOSA

RIO, 25 (Asapress) — Informa-se que, atendendo a um chamado do ministro Osvaldo Aranha, encontra-se nesta capital o secretário da Fazenda de São Paulo, sr. Teodoro Quartim Barbosa. Ontem, pela manhã, manteve prolongada conferência com o ministro Osvaldo Aranha e o presidente do Banco do Brasil, com os quais também almoçou na sede do Clube Internacional.

A propósito, adianta-se que o sr. Quartim Barbosa reiterou perante os funcionários da administração financeira federal que a situação das finanças paulistas seria realmente calamitosa. O secretário da Fazenda teria revelado, na ocasião, que, ao falar com tal franqueza, visava despertar a atenção dos deputados à Assembleia Legislativa, para a gravidade do momento, a fim de obter por esse meio os recursos necessários à solução da crise.

O sr. Teodoro Quartim Barbosa permanecerá até hoje no Rio, tendo se hospedado no Copacabana Palace.

PREMIO DE LITERATURA, CIENCIA E ARTE

RIO, 25 (Asapress) — O ministro A. Balbino atendendo ao estudo que foi feito sobre o assunto no setor de Cultura da Assessoria Social designou hoje os srs. Alceu Amoroso Lima, Carlos Drummond de Andrade, Cícero Leal, Carlos Flexa Ribeiro, Helio Jaguaribe, Adenilson Filho, Carlos Chagas Filho, Augusto Meyer e Joaquim Costa Ribeiro para promover a regulamentação da lei 1976, de 4-9-1953, que institui o prêmio nacional de literatura, ciência e arte. A regulamentação deverá ser completada dentro de 60 dias.

INGRATO DESTINO O DAS FAMILIAS DE FUNCIONARIOS DO ESTADO

HUMBERTO LEAL

Em uma das costumeiras audiências públicas do governador, expôs uma senhora a s. excia., com tanta amargura, as misérias que ela e seus quatro filhos estavam passando após o falecimento do seu esposo, antigo funcionário público, que o sr. Lucas Garcez, visivelmente comovido, disse aos presentes: — CASO VOU RESOLVER JÁ!

E era, na realidade, um caso que não comportava delongas burocráticas, pois se referia a sofrimentos insuportáveis da família inteira de um funcionário, falecido não havia muito, após enfermidade relativamente prolongada.

A viúva teve a ventura, por certo, de topar, nos Campos Eliseos, com o coração bem formado de um homem público que, para ser e por ser governador, não deixou de ser humano. S. excia., que também era chefe de família, num relance compreendeu a penúria desse lar, de certo feliz quando vivia com saúde o dedicado servidor.

"Este caso eu vou resolver já!" "Não poderia ser outra a decisão do governador?"

Todavia, esse foi apenas um dos muitos, muitíssimos casos que marcam o ingrato destino das famílias dos funcionários devido à precariedade das nossas leis de previdência social.

Neste ponto, irreflexivamente poder-se-ia objetar que existe o montepio para os herdeiros dos que trabalham para o Estado. Rápida análise, porém, mostra, desde logo, a inutilidade quase completa do montepio para a relevante finalidade a que se destina.

De fato, que vale hoje um pecúlio, digamos logo, o pecúlio máximo de 100 mil cruzeiros? Vejamos: — 50% ficam congelados para os filhos menores; 10 mil cruzeiros, no mínimo, se destinam a completar o pagamento relativo às despesas com o tratamento do doente.

Na melhor das hipóteses, sobram portanto, 40 mil cruzeiros. Que vai a pobre viúva fazer com isso? Comprar um predio? Montar uma casa de comércio? Dar a juros?

Obviamente, tudo isso, é impossível. Resta, pois, o recurso de um depósito na Caixa Econômica, para ir tirando o indispensável mensalmente.

Habituada a um padrão de vida para o qual já era escasso o ordenado que percebia o funcionário, quando ainda no exercício do seu cargo, a pobre viúva, exatamente na quadra mais difícil que é a de adaptação ao novo estado de coisas, poderá depender no máximo a metade do que percebia o marido. Ganhasse até 8 mil cruzeiros, não será demais, após seu falecimento, gastar a família, composta de 5 pessoas, por exemplo, 4 mil por mês.

Um ano após, evidentemente nada mais existirá do pecúlio disponível, sobrevivendo então, no caudal de sofrimentos, a mais negra miséria para o lar, outrora — quem sabe? — relativamente feliz.

Não nos esqueçamos, nesse particular, de uma ocorrência que nos amargou profundamente. Almoçávamos em uma pensão de grande movimento. A pensão, tantas, precisando dirigir-nos a "garçonne", primeiro perguntamo-lhe o nome. Ouvindo a resposta, que veio completa, isto é, acompanhada do sobrenome da família, ponderamos não nos ser estranho esse sobrenome, apesar de um tanto raro. Antes não tivéssemos citado o colega falecido, havia 5 ou 6 anos. Era, precisamente, o pai da moçola, alto funcionário da Secretaria da Educação, de cujo carinho para com a família fomos testemunha pessoal. E foi na evocação do passado que fomos montalmente o triste confronto da situação atual daquela empregadinha de pensão com o conde que lhe dava o pai, quando ele era vivo e quando ela era menina. Ele morrera prematuramente e ela seguia o triste fadário, tão comum às famílias dos servidores públicos.

Vivendo os deleitos do presente, talvez nem os próprios funcionários pensam na fatalidade desse destino tão negro, reservado para a grande maioria de suas famílias.

E as associações de classe? Dir-se-á que há projetos de lei aumentando o pecúlio. A experiência, todavia, tem demonstrado que a majoração de pecúlios seria apenas um paliativo ante a situação de fato, sendo a mera procrastinação da penúria e da dor.

E os nossos representantes na Assembleia Legislativa? Justificam-se a cada nobre deputado Alfredo Farhat, pois a s. excia., em 1949, apresentou um interessante projeto de lei que, se aprovado, resolveria por certo o cruaiente problema. Referimo-nos ao projeto... 1.253-49, criando, no Instituto de Previdência, a Carteira de Pensão Vitalícia, medida de indiscutível alcance social. Visava tal projeto, mediante a contribuição pelo funcionário de 5% sobre seus vencimentos, deixar aos seus herdeiros uma pensão mensal vitalícia, correspondente a 80% do que percebia o servidor.

Tão boa medida já está em vigor na Força Pública e, se não nos enganamos, também no Exército.

Resta, pois, que se adote providência idêntica em relação ao funcionalismo em geral. E' questão de se desgastar e encaminhar rapidamente o projeto Farhat.

Isso depende, bem o sabemos, de um esforço das entidades de classe, da boa vontade dos representantes do povo e do reconhecido espírito de justiça do governador do Estado.

Trata-se do destino das famílias dos funcionários. E' caso que não comporta sofismas ou delongas. Tenham todos a lucida compreensão do prof. Lucas Garcez e esse caso se resolverá já.

TERA' VIGENCIA IMEDIATA NO EXTERIOR

RIO, 25 ("Correio") — A lei de licença-prévia agora aprovada pelo Senado, estabelece a sua vigência imediata, no Brasil e no estrangeiro, na data de sua publicação. "Haverá, por essa forma, derrogação expressa, apenas para esse caso, do dispositivo da lei de introdução que estabelece o prazo de 90 dias para a vigência das leis no estrangeiro — explicou o subprocurador da República, sr. Alceu Barbedo. E' um ato perfeitamente normal, acentuou ele — de uma lei que derroga um decreto-lei. Foi indispensável tal providência porque os tribunais, contrariando, aliás, a orientação que sustentamos, têm entendido que aquele período de 3 meses é indispensável quando a lei silencia".

NOTAS E COMENTARIOS

HOSPITAIS AS ESCURAS

Contou-nos um cirurgião carioca que, há dias, operando num dos hospitais do Rio, as luzes da sala de operações se apagaram, por falta de energia elétrica. A coisa foi remediada na medida do possível, sem comprometer, felizmente, o bom êxito da intervenção. De qualquer modo, o acontecido valeu por uma advertência. O caso narrado pode-se repetir, tanto no Rio como aqui. Vivemos um período trágico, faltos das coisas mais elementares. Exponho-nos inclusive ao risco de morrer numa intervenção cirúrgica, não por imperícia dos cirurgiões, mas porque os fatores de sustentação social se desorganizaram, descendo a um nível inferior às necessidades a que devem servir. As cidades brasileiras cresceram vertiginosamente, sem que as administrações respectivas tivessem progredido na mesma proporção. Veja-se a quantas anda o nosso serviço postal. Observe-se a confusão em nosso sistema de trânsito. Impressiona-nos, numa palavra, a situação geral da coletividade, sobretudo na parte mais

sufredora que a constitui, na sua parte mais desprovida de recursos.

Voltando, porém, ao caso especial dos hospitais, sujeitos, como vimos, a ficar no escuro em momentos decisivos para a vida dos internos, desejamos transmitir a sugestão apresentada pelo próprio cirurgião carioca a quem nos referimos no início. A Prefeitura deveria colaborar financeiramente com os hospitais, no sentido de que cada qual pudesse ter o seu gerador próprio, a funcionar automaticamente, desde o momento em que a energia elétrica cessasse no estabelecimento. A Penitenciaría do Estado possui, como se sabe, um sistema de funcionamento automático de energia própria. Está certo. Não se compreende um presídio às escuras, mesmo que por limitado espaço de tempo. E os hospitais? Terão menos necessidade desse recurso? O assunto, como se vê, é muito sério.

O sr. Miguel Franchini Neto assumiu ontem, o cargo de presidente da Comissão Executiva do I Festival Internacional de Cinema. Para o que foi designado pelo sr. ministro do Exterior.

VAI desaparecendo, com o alastramento da crise cultural em que nos debatemos, em que o problema editorial, o problema específico do livro se coloca apenas como um dos aspectos de detalhe, vai desaparecendo o prazer de entrar pelas livrarias e folhear as últimas edições, e também, o que nos parece mais grave, e prazer, quase secular, entre nós, de encontrar velhas edições, naquelas lojas de livros que o vulgo fez conhecer como "sebos". Velhas lojas em que o amor dos velhos parece que se fazia maior, porque delas tratavam, carinhosamente, menos do que como mercadorias, mais como objeto de arte e de saber, alguns comerciantes que, a rigor, não se adequavam ao título, tão pouco era o ganho. Se já não encontramos, entre os empregados de livrarias, servidores inteligentes, dotados de gosto profissional, que se sentiam bem na companhia dos livros, que sabiam fazer uma indicação, eram ricos em informações a propósito de edições, e até se aventuravam no terreno do gosto, — se já não encontramos nas livrarias empregados com o hábito da leitura, que antigamente havia, também os sebos vão desaparecendo, e uma estatística rigorosa e fria nos informa que, agora, não passam de vint e poucos, em todo o Brasil.

Não queremos nos referir, aqui, a propósito dos comerciantes de livros velhos, que passam de mão em mão, de proprietário a proprietário, ao que se dedicam, no passado ou no presente, ao comércio dos livros raros, das edições raras, do volume curioso e rico, tornando caro e procurado por isso. O prazer dos bibliófilos, e o prazer dos colecionadores, não merece aqui atenção. Terá os seus encantos, terá o seu lado pitoresco e até fecundo, — mas já mais esteve nas nossas preocupações. Ter livros por serem eles raros, e por se terem tornado raros, por representarem uma valia relativamente dependente da raridade, não foi jamais o nosso prazer. Em tempo algum sabemos separar o gosto do livro de tudo aquilo que ele nos oferece como especificamente seu, isto é, como aquilo ligado ao seu conteúdo. A encadernação, a ilustração, a apresentação, e também a raridade, constituíram um critério acessório, para nós, embora tenhamos conhecido gente capaz de dar muito dinheiro por velhos volumes, que nada continham de útil. E' certo que a apresentação tem importância, num livro, como em toda obra de arte. Ela valoriza o conteúdo, — mas é indissociável, a nosso ver, que o conteúdo seja de primeira ordem. A ideia de que os livros devem ser encadernados e faltar de amor não é uma ideia de leitores, — pode e deve ter sido uma invenção de colecionadores, que têm o livro como um ornamento físico, capaz de iluminar uma sala, de ornar um escritório. Colma do gosto daqueles que adquirem livros aos metros, para encher determinadas paredes, — não colma do gosto dos que estimam a leitura, e si mesma.

O comércio do livro raro, sem grande importância, no conjunto do comércio livreiro, tem e teve o seu papel, e é provável que continue a ocupar um lugar naquele conjunto. Não nos queremos referir às suas características, às suas condições, a tudo aquilo que encadeia, quando nos referimos ao comércio de livros raros, é mesmo ao sebo que nos referimos, — ao sebo que acode às necessidades do estudante, que resolve um problema de urgência, para muita gente, e que oferece campo para a atenção de todos aqueles que esperam encontrar sempre, no mundo dos livros, as surpresas interessantes, aquilo que, por inesperado, traz uma delícia além da própria delícia que o livro em si pode proporcionar. Queremos frisar o papel dos sebos para o leitor comum, para aquele que procura o que o livro chega a representar pelo seu con-

VIDA LITERARIA

LIVROS VELHOS

NELSON WERNECK SODRÉ

teúdo, que necessita da companhia dos livros, que encontra nela alguma coisa de superior, que pode sentir na leitura todos os prazeres e que é capaz de demonstrar a escolha e delectar-se nos encontros com autores e edições que podem não ser raros mas lhe reservam tudo aquilo que os velhos leitores conhecem e que é tão difícil de definir. São os sebos que vão desaparecendo.

O comércio de livros raros até parece, — não sabemos bem, — na forma do costume. O comércio dos livros velhos, cuja qualidade é serem apenas velhos, é que vai mal, como vai mal o comércio dos livros novos. Uma impressão ligeira, de observador apressado não denuncia a realidade: antes parece que, indo mais o comércio de livros raros, deveria ser melhor a sorte do comércio de livros velhos, que atendem, pelo menor preço, às necessidades de estudantes de todas as idades, os que têm exames a prestar e os que já não prestam exames. Mas assim não vai sendo, apesar da lógica aparente daquela impressão. Parece que os sebos vão desaparecendo. Pelo menos as estatísticas estão denunciando o problema. E quem não sabe, se é que dedica alguma atenção ao caso, se é assim mesmo, que as estatísticas estão definindo a realidade? Quem já não viu fechar-se as portas de velhas lojas, em que, de velhos anos, procuravam muitos o alimento para as horas de lazer, ou para aquelas longas horas noturnas, quando, livro em mão, a gente

vai varando o tempo, sem sentir a sua passagem? Quem já não se surpreende, ao saber, às vezes pelos proprietários mesmo, que a loja vai fechar? Passamos por isolar, naturalmente, e sabemos bem o que representa. De sorte que já não é possível a frequência habitual a velhas lojas de livros, daquelas que fizeram parte da fisiologia urbana e até definiram a alma de seus trechos. A vida vai caminhando, inexoravelmente, e não para diante dos sebos. Tragados, um a um, conforme as estatísticas denunciam.

Quantos de nós, que nos habituamos à leitura desde tempos mais recuados, não guardam a recordação dos sebos e, neles, de alguns velhos servidores, quase sempre proprietários, dotados mais de carinho pela profissão do que de ambição de enriquecimento? De dois nos lembramos com mais nitidez. O grandão Nuñez, que mantinha uma livraria espanhola, na rua 13 de Maio, no Rio de Janeiro, misturando livros novos e livros velhos e fornecendo, desde recuados anos, as edições espanholas, quando o mercado editorial mexicano, como o argentino quase não existia, como fornecedor de livros ao Brasil. Nuñez tinha verdadeiro amor aos livros, conhecia a qualidade do que vendia, gostava de escritores. Sabia distinguir a boa ficção daquela que apenas vence pelo sensacionalismo e a sabida onde estava o ensaio substancial. Sua paixão por Plácido Ibañez suplantava todas as suas demais simpatias, talvez por que o novelista valenciano tivesse

convivido com ele, em sua passagem pelo Brasil. De uma das obras de Blasco costumava referir que lhe dava, na leitura, a sensação de sentir o perfume dos ranjais do Mediterrâneo, — e levava uma das mãos ao nariz, como se naquele momento, pela velha livraria, por entre as sombras, subisse o perfume das frutas.

Outro, cujo nome não devemos esquecer, que não nos perdíamos, era de uma incompreensível modestia, atendia aos frequentes pedidos num casaco de alpaca. Conhecia literatura a fundo, muito mais do que a maioria dos nossos escritores, e discutia o gosto, o estilo, distinguindo valores com uma percepção muito aguda. Falava devagar e baixo e, enquanto falava, acariciava o volume com as mãos, como se lhe tivesse amor, fosse uma coisa digna de cuidados extremos, uma coisa frágil, que não devia ser tocada por qualquer mão, mas apenas lida. Parecia que saíra de uma caixa de livros com vários selos, — o táto, o olfato, além da vista. Abria, aqui e ali, as páginas, e até lia alguns trechos, e os comentava. Dava a todos prazer comprar os seus livros, — e não passava, no fim de contas, de dono de um velho sebo, em que a frequência quase se resumia em estudantes que vendiam ou compravam com a mesma facilidade, — ou dificuldade, quem sabe? — de escritores que somavam o prazer da escolha com o de sua palestra. Quando tinha alguma novidade, — as velhas novidades que os sebos podem apresentar, e que são, como os vinhos, quanto mais velhos melhores, — sua face

se iluminava ao ver-nos transportar a porta. Vinha-nos ao encontro como um conspirador, que guardasse grandes segredos de Estado. Levava-nos ao seu escritório, — separado da loja por um tabique, — e lá, com desvelo extremo, em silêncio, como se mostrasse um tesouro, retirava da gaveta o volume. Antes de nos mostrar, saboteava o alô, como quem se despede, com tristeza de um velho amigo. E adiantava as circunstâncias em que lhe vieram as mãos a preciosidade. Discutia o conteúdo, com um conhecimento de fazer inveja a muita gente boa, que vive se apoiando em citações, que não se mostra capaz de pensar com a própria cabeça, que não dá dois passos sem carregar os andaluzes de sua própria cultura.

Nesse tempo, não havia ainda a procura, senão por parte de uns poucos, do livro raro, do livro que, por ser raro, valia muito dinheiro. Os colecionadores de brasileiras faziam suas aquisições muito mais no estrangeiro do que no Brasil. E os seus nomes eram muito conhecidos. Tratava-se quase sempre de gente que amava o livro menos pelo seu conteúdo do que pela sua raridade. Coisa que teve sua época, aliás muito curta, entre nós, assim como o gosto das antiguidades. Com todo respeito pelas antiguidades, sempre preferimos sentir numa boa poltrona moderna do que num canapé secular, — e sempre preferimos o conteúdo dos livros ao valor que tivessem pelo fato de terem sido editados em 1600 e só existirem dois ou três exemplares

de tal edição. Está claro que quando todos os requisitos se reunem, a antiguidade, a apreensão, o conteúdo, o problema se torna muito outro. Mas, para nós, nenhum livro pode ter valor apenas por ser antigo e raro. Nem nos sobrou, em tempo algum, poses para sermos um José Carlos Rodrigues, um Felix Pacheco, um Alfredo de Carvalho, um J. F. de Almeida Prado, — capazes de escrever sobre o Brasil antigo sem sair de casa. Felizes criaturas que dispõem a utilidade das bibliotecas...

Pois é isso o que está acabando, com muitas outras e boas coisas que constituíram a delícia dos que vieram antes, dos que aprenderam cedo a estimar os livros, dos que tiveram a sorte, má ou feliz, quem sabe, da fascinação da leitura. Aqueles cujo giro pelas livrarias era mais do que uma rotina, que conheciam os seus proprietários, como estes os conheciam, e que discutiam com eles, e muitas vezes com os empregados, pontos de literatura, porque todos estavam em situação de opinar. Não eram como os empregados das livrarias de hoje, que vendem livros como se vendessem sardinha, com a mesma indiferença, e que não seriam capazes de distinguir Benjamin Constant de Graciliano Ramos, Paul de Kock de Balzac. Não por culpa deles, certamente, — ao longo de nós a intenção de diminuir, por culpa do tempo, isto sim, quando a aquisição da cultura individual é cada vez mais difícil e uma criatura capaz de distinguir Paul de Kock de Balzac não se emprega nas livrarias mas deve estar, pelo menos, na Câmara, dirigindo jornais ou orientando a crítica, ou frequentando as colunas dos suplementos, com a tranquila sabedoria dos que sabem pouco.

Isto é o que está acabando. Isto só, não, porque muita coisa, em termos de cultura, está se acabando, e algumas já acabam tarde. Não é saudosismo o que aqui vai. É apenas uma lembrança de tempos em que a aquisição dos conhecimentos era muito mais interessante, em que o saber estava menos atado de inércia, revestia-se de formas, aparências mais simples, e não era necessário, a quem sabia alguma coisa, proclamar aos quatro ventos que era um sábio, e nem existia essa deslavada e cínica ostentação da ignorância e nem a pretensão se mostrava tão furiosa. Sabia-se menos? E' possível, mas aquilo que se sabia era bem sabido. E não havia como os sebos para nos socorrer nos apertos ou nas necessidades de determinadas obras. Estava apenas em começo a liquidação das bibliotecas particulares, quando hoje se tornou uma norma, pela dificuldade das condições, quando raros são os que podem dedicar uma dependência das tocas em que moram para alojar livros, esse material evidentemente de segunda ordem, numa sociedade em que o saber tem pouco valor, apesar do que dizem muitos. Naquelas liquidações, muito mais modestas do que as de hoje, que alcançam apenas remanescentes de bibliotecas, — que as verdadeiras já não existem, — é que se alimentavam os sebos. Um pouco também dos oferecimentos de livros, que hoje se fazem com o intuito de desfazer-se de uma obra preciosa.

A respeito de avulsos, lembramos-nos bem de uma cena que assistimos no sebo do homem de casaco de alpaca. Uma criatura, que parecia estudante, e que talvez tivesse pilhado a biblioteca paterna, oferecia um livro de certo valor, pedindo por ele, naquele tempo em que a crônica inflação não tinha desvalorizado tudo, até a vergonha, neste país, pedindo uma importância acima do valor normal. O homem do casaco de alpaca solucionou a questão como criatura humana, e não como comerciante.

— Aqui tem o dinheiro, rapaz. Mas leve o seu livro. Pague-me quando puder... (Encerrou para remessa de livros: rua Dona Mariana, 118 — Ap. 203, Rio).

PALACETE PRATES

Violentos ataques ao manifesto do P. Socialista

Não sofreu contestação o sr. Cantídio — Materia prima para a industria

Sob a presidência do sr. Cantídio Nogueira Sampaio, a sessão de ontem da Câmara Municipal, teve início às 14 horas, figurando como primeiro orador do expediente o sr. José Nicolini, que voltou a defender a medida que tornou obrigatória a distribuição da carne congelada. O sr. José Domingos de Moraes, suplente da bancada do P. R. T., fez seu discurso de posse, ao passo que o sr. Agostinho Lino de Matos falou sobre as deficiências de transporte coletivo oferecido ao bairro da Água Funda. O vereador Cesar de Arruda Castanho voltou a interpor a mesa sobre a permanência na Câmara, desnecessariamente, de um ajudante de campo requisitado ao Executivo.

MEDIDA HUMANA

O vereador Valério Giulii lembrou ao prefeito a oportunidade de, na concorrência pública de 250 novas bancas para a venda de jornais e revistas, ser dada preferência a aleijados e portadores de defeitos físicos que encontrem dificuldades para exercer outras funções. Seria uma forma de o governo municipal amparar tais criaturas, agindo, assim, com humanidade. O sr. William Salem pediu à mesa que faça divulgar que existe na Câmara Municipal uma Seção de Reclamações, que acolhe queixas e sugestões dos munícipes. Propôs o sr. Jarbas Tupinambá de Oliveira projeto de lei que eleva à 1.ª classe o cemitério da Vila Formosa. O sr. Elias Shammas protestou contra os dois vetos opostos pelo prefeito a dois projetos de lei de sua autoria, o primeiro de auxílio ao Congresso dos Jornalistas, realizado em Curitiba e o segundo, que autorizou a criação de um busto dedicado à "Mãe Preta".

MATERIA PRIMA PARA A INDUSTRIA

O sr. Horacio Berlinck Cardoso

falou sobre a crise de matérias primas para a indústria paulista que dependem da CEXIM, tendo afirmado que a situação é muito séria e há fábricas que correm o risco de fechar suas portas.

AUMENTO DE TARIFAS DA C.M.T.C.

O sr. Herminio da Silva Vicente discursou para manifestar-se favoravelmente ao aumento das tarifas da Companhia Municipal de Transportes Coletivos. Afirmou que o Executivo tem agora a obrigação de um homem honesto e que agora é possível permitir a majoração das passagens.

PESAR E PROTESTO

O sr. Cesar de Arruda Castanho encaminhou um voto de pesar e protesto "pela insolita atitude do chefe de Polícia do Distrito Federal, que, invocando uma lei fascista, ameaça a liberdade das emissoras nacionais". O autor do requerimento falou longamente sobre o voto que propusera, dirigindo críticas videntemente ao presidente da República. Outros oradores discursaram sobre o requerimento, inclusive os srs. Nicolau

Tuma, Homero Silva e Toledo Piza.

O requerimento foi aprovado, o mesmo acontecendo com o voto de júbilo proposto pelo sr. Elias Shammas pela atividade desenvolvida no Julgado de Menores pela sr. Benedita Gaby.

A pauta não chegou a ser apreciada.

CRITICAS AO MANIFESTO DO P.S.B.

O sr. Cantídio Nogueira Sampaio proferiu no expediente violento discurso de crítica ao manifesto do P.S.B. que apóia o aumento de tarifas da C.M.T.C. Apontou várias incongruências constantes do manifesto, tendo ao término de seu discurso ouvido ligeiros e fracos apartes do sr. Herminio da Silva Vicente, representante socialista, que até então se conservava calado. A rigor, não houve réplica ao discurso do presidente da Câmara Municipal.

EXAME DE LIVROS COMERCIAIS PELOS INSTITUTOS DE PREVIDENCIA

Decisão da Justiça contrária às exigências das autarquias — Isenções da lei do selo — Tabela do ferro

Na última reunião da Associação Comercial de São Paulo presidida pelo sr. Francisco Garcia Bastos, o sr. Blencourt Couto, chefe do Departamento Legal, deu conhecimento de sentença recentemente proferida pelo sr. Hely Lopes Meireles, juiz de direito da comarca de São Carlos, em ação intentada pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários contra firma daquela cidade, em face de recusa, por parte desta, de exhibição total de seus livros comerciais aos fiscais daquela autarquia. Comunicou o sr. Blencourt Couto que aquele magistrado, baseando-se no art. 185 do Regulamento Geral do I. A. P. I., aprovado pelo decreto 1.918 de 27 de agosto de 1937, diz textualmente: "Nenhuma lei ou regulamento autoriza o I. A. P. I. a devassar a escrita de seus contribuintes. O seu poder de verificação dos livros comerciais não é irrestrito, ou absoluto, e é limitado aos livros que se relacionam com o recolhimento das contribuições que lhe são devidas".

E, prosseguindo em sua comunicação, o chefe do Departamento Legal citou o referido art. 185, que reza: "Os empregadores sujeitos ao regime do presente regulamento são obrigados a prestar ao Instituto as informações e os esclarecimentos necessários e, bem assim, a permitir a mais ampla fiscalização por parte deste, relativamente aos assuntos de sua competência, ressalvadas unicamente os casos de segredo comercial expressamente garantidos pelas leis em vigor". Informou o sr. Couto que, ainda o juiz de direito de São Carlos: "As leis e regulamentos especiais subsequentes não invalidam esse dispositivo, em ampliar os poderes do Instituto para o exame administrativo das escritas das firmas contribuintes. A lei 65, de 14 de dezembro de 1937, em seu art. 2.º facultou a verificação judicial dos livros, em caso de recusa de exibição administrativa. E o regulamento aprovado pelo decreto 29.124 de 12 de janeiro de 1931, em seu art. 8.º, ao cuidar do recolhimento de contribuições em atraso, fez expressa menção ao direito de verificação dos livros comerciais. Não mais. Consequentemente, as verificações de escritas pretendidas por essa autarquia não se fariam nos termos e com as restrições do art. 185 supra transcrito. E que diz esse dispositivo? Diz textualmente que os empregadores devem permitir a mais ampla fiscalização por parte do Instituto "relativamente aos assuntos de sua competência". A amplitude da fiscalização está confinada "aos assuntos de sua competência".

O chefe do Departamento Legal afirmou que a sentença do juiz de São Carlos coincide com o ponto de vista desse órgão da entidade, já expresso em estudo realizado em 1950, que é agora, desse modo, confirmado por um dos representantes da magistratura paulista, tendo viderado também que por certo será essa a doutrina que virá a prevalecer, desaparecendo a controvérsia, atualmente existente, entre as autarquias e os empregadores.

ARTIGO 49 DA LEI DO SELO
O sr. Blencourt Couto informou ainda que o diretor das Rendas Internas acaba de expedir portarias que, interpretando o artigo 49 da Lei do Selo, esclarecem que não estão alcançados pela tributação desse artigo: "a) — os créditos que se referem ao pagamento ou antecipação de pagamentos de salários, de vencimentos, de comissões, de gratificações e honorários, de retiradas "pro labore" de empregados de representantes, de vendedores, de representantes, de sócios ou de diretores de entidades comerciais, assim como os que se referem à distribuição de lucros ou de dividendos, apurados em balanços ou por reversão de fundos de reservas, desde que não venham juros; b) — os créditos referentes ao pagamento antecipado de mercadorias para entrega futura, desde que firmada o respectivo contrato e promessa de compra e venda; c) — os lançamentos referentes ao recebimento ou pagamento de aluguéis, seguros ou impostos nas contas das pessoas mencionadas na letra "a) e d) os lançamentos feitos nas contas correntes de viajantes, vendedores ou representantes de casas comerciais, e que se referem a adiantamentos para cobertura de despesas e a cobranças, a favor da entidade, de mercadorias anteriormente vendidas". Determina também a au-

dição de que, virá a prevalecer, desaparecendo a controvérsia, atualmente existente, entre as autarquias e os empregadores.

AS MULHERES MANDAM
"Na Índia — escreve o "Diário de Notícias" — a mulher tem direito ao voto e isto muito antes de ser proclamada a República. As mulheres desempenharam papel importante na luta pela independência e, agora, encontram-se à frente de ministérios, embaixadas, chefias delegações às conferências internacionais, podem ocupar a chefia de Estados, e exercem importantes funções na administração das prefeituras. A primeira cidade da Índia a ter mulheres ocupando cargos públicos foi Bombaim. Já em 1923 uma senhora foi eleita membro da comissão permanente da Prefeitura tornando-se logo a seguir vice-presidente da comissão de Saúde Pública. Um dos nomes famosos da vida pública indiana é o de Sarojini Naidu, poetisa de renome, que ocupou a prefeitura de Bombaim, naquele mesmo ano, conservando-se à frente do cargo até 1929, quando passou para o terreno mais amplo da política nacional".

PREVISÃO DO TEMPO
Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo. TEMPO — Invariável. TEMPERATURA — Estável. VENTOS — De Sudeste a Nordeste, moderados.

ACENTUA-SE O INTERESSE PELA AVICULTURA NO ESTADO DE SÃO PAULO

Consideravelmente prejudicada a pecuária leiteira e de corte pelo precário estado das pastagens

Revelam os relatórios dos agrônomos regionais da Secretaria da Agricultura que, no mês de agosto, era bastante precário o estado das pastagens. Salvo em uma ou outra região onde houve alguma precipitação pluviométrica, então, já se observava ligeira brotação, as áreas de pastagem apresentavam ressequidas. Atingidas anteriormente pelas geadas e batidas depois pela seca, as pastagens praticamente desapareceram. Por fortes ventos e ainda devido a fortes verões não foram poucos os incêndios. E em alguns pontos as queimadas chegaram a causar prejuízos consideráveis sacrificando numerosos animais.

A produção de leite caiu consequentemente e os preços foram majorados em algumas localidades. Em outras, onde o preço do leite não pôde ser melhorado em favor dos produtores, vem-se registrando desfalca no leite da classe. E o caso, por exemplo, de Mococa, onde os produtores leiteiros estão dispostos, ou procurando dispor dos seus rebanhos. Quanto ao estado sanitário dos rebanhos, é ele plenamente satisfatório, tanto no que respeita ao gado de leite como o de corte. Relativamente a este, registra-se,

também, falta de bois gordos em certos pontos, como Aracatuba. Ali foram dispensados vagões da Noroeste normalmente remetidos para transporte de gado para corte devido à absoluta falta de animais em condições de serem abatidos.

INTERESSE PELA AVICULTURA

No que respeita à avicultura, porém, a situação é bem diferente. A distribuição de forragens está praticamente normalizada e devido aos preços alcançados pelos ovos e aves destinadas ao corte, torna-se cada vez maior o interesse pela exploração dessa fonte de riqueza. Também a procura de adubos se acentua cada vez mais, o que contribui para que se registre um número sempre crescente de granjas. E o caso, por exemplo, de Mogi Mirim e Capão Bonito, onde foram instaladas incubadeiras para 30.000 ovos. Na região de Limeira, também, a avicultura está atraindo cada vez mais os proprietários agrícolas.

Concurso para habilitação de dentistas

Estão abertas, no Serviço Social do Comércio — SESEC, as inscrições para o concurso de admissão de cirurgiões-dentistas nas cidades de Santos, Assis e Bertioga (Colônia de Férias "Ruy Fonseca").

O limite de idade para os candidatos é de 40 anos, devendo os interessados, no ato da inscrição, apresentar os seguintes documentos: diploma regularmente registrado; carteira profissional; carteira de identidade; carteira de saúde; título de eleitor; certificação de quitação com o serviço militar e três fotografias 2 x 4, de frente.

As provas — escrita e prática — deverão ser realizadas no dia 19 de outubro vindouro, às 8 horas, na sede do SESEC, à rua Florencio de Abreu, 305, 9.º andar, onde os interessados poderão obter maiores informações e se inscrever.

Curso gratuito sobre a formiga saúva e o seu combate

Destinado aos interessados em geral e especialmente a auxiliares de agrônomo, o Setor de Defesa Sanitária Vegetal do Serviço de Fomento Agropecuario da capital, promoverá um curso intensivo, gratuito sobre a formiga saúva e os processos de combater a sua ação.

As aulas terão início às 8 horas do dia 28 de setembro, no salão de conferências do Serviço de Fomento Agropecuario da capital, à rua Germaine Burchard 515.

LAR-ESCOLA SÃO FRANCISCO

Pedem-se a divulgação: "O Lar Escola São Francisco, que tem a finalidade da recuperação de crianças portadoras de defeitos físicos e desamparadas, com o objetivo de divulgar a vida do seu padroeiro, o maior Santo Poeta de todos os tempos, fará, a partir do dia 28, a 4.ª Semana de São Francisco.

Do programa faz parte uma série de palestras, nos dias 28, às 20 horas, por Francisco de Paula Ferreira e srta. Gisela Cerdas; 29, às 16 horas: Deodato Leite Ferreira; 30, às 20 horas: Dr. Vasco da Gama; 1.º, às 16 horas: Deodato Leite Ferreira; 2.º, às 8 horas, inauguração da capelinha de São Francisco e benção da nova sala de refeições por frei Martinho do Rio das Pedras.

Devem comparecer todos os amigos e benfeitores do Lar Escola São Francisco a essas comemorações, que serão realizadas na sede da instituição, à rua Francisco Pinto, 783.

BAILE BENEFICENTE — I... liza-se no dia 2 de outubro, o "Baile da Garota 53" e de "Miss Planalto" festa beneficente cujo resultado, revertido integralmente em prol do Lar Escola São Francisco e do Pensionato Nossa Senhora da Guia.

Patrocínio o festival a Companhia Brasileira Rhodiacta em tecidos "Albino" e "Rhodi", que apresentará as últimas criações de grandes figuristas parisienses e que serão confeccionados pela Casa Vogue.

Cabem as honras da iniciativa a d. Helena Silveira, cronista das "Folhas" e um grupo de senhoras da sociedade paulistana: Vilma Vieira de Carvalho, Elza Weill, Maria Almeida Reil, Maria Amélia Salgado Loureiro, Zuleika Fria de Oliveira, Hilma de Carvalho, Angelina Bueno Galvão, Ieda Ramos, Bia Coutinho, Maria Heclida Campos Salgado e srta. Laluche Ponce.

A "Garota 53" e "Miss Planalto" serão eleitas entre as senhoras da cidade. A srta. de Carvalho, Vera Helena de Amaral, Maria Helena Vieira de Carvalho, Lígia P. Ferreira, Maria Elvira e Maria Alice Assumpção Novais, Sonia Waschavchik, Maria Sousa, Sonia Waschavchik, Maria Helena Sousa Aranha, Arlete Abusama, Peranga De Lamare Torres, Maria Alice Costa, Maria Helena Santos, Maria Helena Ponce, Glória Wright, Maria Helena Morvan, Vera Maria Castilho de Andrade, Marli Cardamene, Haldé Gomes Guersch, Vera Maria

REGISTRO POLITICO

ESCLARECIMENTOS FUTUROS

Conforme estava sendo amplamente noticiado, o governador do Estado, logo após seu regresso de sua viagem ao nordeste do país e depois de reunir e ouvir os elementos que deixaram o partido situacionista para acompanhá-lo, prestou as primeiras declarações à imprensa e em torno das quais grande expectativa havia sido formada.

Começou o chefe do Executivo, na entrevista de ontem, a prestar os informes ligados à sua posição no partido que lhe deu legenda no último pleito eleitoral, prometendo, que aos poucos, inclusive com a apresentação de documentos, novos e pormenorizados esclarecimentos serão prestados.

Não seria possível, mesmo, numa só entrevista, historiar tudo quanto aconteceu no partido situacionista, inclusive os motivos que levaram os dirigentes da agremiação e em particular seu chefe nacional, a tomarem a atitude que assumiram e da qual resultou, como se sabe, o afastamento do governador das lides partidárias e inclusive do cargo honorífico de presidente que lhe coube em homenagem prestada oportunamente.

Resalta-se, entretanto, das afirmativas do governador, o fato pelo mesmo contado de que há dois anos atrás formou-se, no P.S.P. um grupo que pretendia levar a renúncia ao cargo que vem ocupando com tanto brilho e que permitiu que, por seus dotes de administrador, honestidade de ação, firmeza de princípios, São Paulo recuperasse a confiança e admiração que sempre lhe foram demonstradas pelas demais unidades brasileiras.

O governador não poderia ser um simples joguete do pesepismo, não concordaria com os absurdos que acabaria pretendendo, jamais seria conivente com atos que viessem deslestar seu passado e pesar, mais tarde, em sua consciência de homem público.

O interessante seria, para o pesepismo na chefia do executivo, um litere em tudo amoldável às conveniências partidárias, fossem quais fossem.

Isso não seria possível com um professor que, pelo brilho de sua inteligência e por seus conhecimentos e personalidade, vem orientando e servindo de exemplo à mocidade paulista.

O desejo dos chefes situacionistas, vem apenas confirmar o que a respeito desse partido se evidencia: é uma agremiação com características fascistas que se não fixou, em seus estatutos, as maiores restrições possíveis a seus correligionários pois sabiam seus dirigentes que jamais o Tribunal de Justiça Eleitoral os registraria. A sua tendência, é desenvolver ação contrária ao próprio regime em que vivem.

Guarda, agora, a opinião pública, novos informes que serão prestados pelo governador do Estado e particularmente os documentos que se tornarão conhecidos de todos, dentro de muito pouco tempo.

MAIOR QUE O PROBLEMA DA ESCASSEZ DE ENERGIA ELETRICA É O DA FALTA DE MATERIAS PRIMAS

Apelo do presidente da FIESP-CIESP ao ministro do Trabalho — Ameaça de paralisação do parque industrial paulista

Realizou-se no Salão Nobre "Roberto Simonsen" no "Palácio Mauá", sede da FIESP-CIESP, uma reunião dos representantes das entidades da indústria, do comércio, dos trabalhadores, das empresas concessionárias do serviço público de produção de energia elétrica, de representantes da Prefeitura Municipal e da Secretaria do Trabalho, para, sob a presidência do sr. Mario Pimental de Moura, delegado do Trabalho do Ministério do Trabalho em São Paulo, conhecerem a proposta do ministro João Goulart, referente ao racionamento de energia elétrica para fins industriais, a ser posta em prática no Rio, e verificar das possibilidades de adoção de providências semelhantes, no que se refere a São Paulo.

MAIS IMPORTANTE
Ao final dessa reunião, durante a qual amplos esclarecimentos foram prestados ao sr. Aloisio Caldas Brant, representante do ministro do Trabalho, pelos industriais e engenheiros das empresas produtoras de energia elétrica, o sr. Antonio Deviate, presidente da FIES-CIESP, teve oportunidade de declarar ser muito mais importante para a indústria, para os trabalhadores em geral e para a economia do país, o problema da falta de matérias primas. Ressaltou que há um ano, quando se empossava na presidência da FIESP-CIESP, realmente o maior problema a solucionar era o alívio à carença de energia elétrica para as manufaturas paulistas.

Entretanto, a seu ver, no momento, a escassez de matérias primas constituía o problema primordial a solucionar, superando em importância e transcendência até mesmo as questões alusivas à produção e consumo de energia elétrica. O sr. Antonio Deviate, prosseguindo, pediu ao representante do ministro do Trabalho fosse o portador, ao titular da pasta, de um apelo que a indústria, por seu intermédio fazia, no sentido de que lhe fosse proporcionada a matéria prima de que precisa, a fim de não interromper suas atividades. "No que diz respeito à energia elétrica, estamos realizando acomodações, adaptações à situação, trabalhando em horas alternadas, reduzindo horas de trabalho. Mas se não dispusermos de matéria prima, não poderemos trabalhar nem sequer uma hora" — frisou.

"Este — prosseguiu o sr. Antonio Deviate — era o apelo que a Federação e o Centro das In-

dústrias do Estado de São Paulo, por intermédio, como presidente dessas entidades, no momento, faziam".

Finalizou solicitando que o ministro do Trabalho, juntamente com o ministro da Fazenda, a quem o assunto também dizia respeito, providenciassem a volta à normalidade do abastecimento de matérias primas, pois esse era o problema número um da indústria paulista, que mais a inquietava e perturbava, superando até mesmo o da energia elétrica, pela ameaça de paralisação da indústria que poderia acarretar.

Bolsa de estudos na Universidade de Boston

A Universidade de Boston, Boston U.S.S., ofereceu uma bolsa de estudos para o ano letivo 1954-55, a começar em setembro de 1954.

A bolsa, que cobre somente despesas de matrícula, será oferecida às pessoas que desejem se aperfeiçoar nos seguintes campos: de estudos: história e literatura americana, economia, educação, estudos regionais latino-americanos, filosofia, sociologia e antropologia.

Os candidatos deverão ser brasileiros e ter conhecimentos de inglês que o habilitem a seguir curso em Universidade americana.

As inscrições estarão abertas até o dia 5 de outubro, de 15 às 17 horas, na Secretaria da União Cultural Brasil-Estados Unidos, à rua Santo Antonio, 487.

GESTO EXEMPLAR

Em nosso número de 1.º de novembro do ano p. passado, sob o título acima noticiamos o ato louvável do motorista de praça, sr. Manuel Xavier, dono do carro n.º 10-81-36 que tendo encontrado uma carteira de reservista, n.º 299.543, contendo a importância de Cr\$ 1.600,00 e pertencente ao sr. Aparício de Lima, fez entrega da mesma à administração deste jornal.

Não tendo sido possível descobrir o paradeiro do sr. Aparício de Lima, enviava várias vezes chamando a atenção do nosso jornal, o "Exemplar" fez entrega da importância à diretoria da "União Paulista contra a Tuberculose".



O CACHIMBO E A BOCA TORTA

No momento em que o governo federal procura, apoiado nas multas de dois decretos discricionários, cercar a liberdade de pensamento, é oportuno debater um tema tantas vezes levado ao tapete da discussão: é a imprensa (falada e escrita) que orienta a opinião pública ou, ao contrário, é ela, que em suas atitudes, procura, apenas, refletir a opinião do povo?

Entendem uns que o jornal e o rádio comandam as multidões, levando-as para esta ou aquela direção. Pensam outros de modo diametralmente oposto, achando que os órgãos de publicidade procuram, na sua orientação, interpretar, simplesmente, os anseios populares, cujo valor não pode perder.

Como em tudo, na vida (sempre contraditória) a verdade está no meio termo: nem a imprensa "dirige" a opinião, de um modo absoluto, nem tão pouco se deixa conduzir pelas massas. E que o jornal e o rádio está reservada uma missão altíssima, que é a de educar.

Cercando as atividades do rádio, o poder central demonstra suas apreensões em relação à influência da palavra falada junto às multidões. E lá foi o general Ancora descobrir, numa gaveta cheia, de poeira e teia de aranha, uns papuleiros já, expressamente, revogados pela Constituição de 18 de setembro, para, então, ameaçar as emissoras com o espantoso da censura. Teme o Catele a penetração do rádio, que atinge os confins do país, ouvido que é em todas as bocas.

Por intermédio do sr. Ancora, cujo jejum em assuntos jurídicos merece pena, deu, nesta fase, o dr. Getúlio o primeiro passo no caminho discricionário. Teve essa vantagem a "advertência" do chefe de Polícia: a de alertar a nação que tem, agora, a certeza dos verdadeiros intuítos que animam o antigo chefe de um certo governo provisório...

HONORIO DE SYLOS.

RESPIGOS E RECORTES

VITORIA EM PAULO AFONSO

"De Paulo Afonso — assinala o "Correio da Manhã" — chega-nos a notícia de que a direção técnica da Companhia Hidroelétrica do São Francisco conseguiu vencer definitivamente as dificuldades que se vinham opondo à construção dos pilares e da soleira da barragem situada no braço principal do rio, garantindo assim a terminação da obra ciclopica que tanto honra a engenharia brasileira. Fica, dessa maneira, plenamente assegurado o fornecimento de eletricidade ao Recife, a partir de 1954, fato que repercutirá certamente sobre toda a economia da região, inaugurando uma nova fase na história do Nordeste.

"O bom êxito do empreendimento há de constituir, sem dúvida, motivo de júbilo para todos os brasileiros que acompanhavam com

BOLETIM METEOROLOGICO

	TEMPER.		Chuva em m.m.
	Max.	Min.	
23-9-53			
LITORAL			
Iguape	—	—	0.0
Itanhem	30	17	0.0
Ubatuba	—	—	0.0
PLANALTO			
Agua Branca	—	17	0.0
Faculdade de Higiene	20	—	0.0
Horto Florestal	25	16	1.0
Observatório	24	18	0.0
Araré	23	13	0.0
Campanas	25	15	0.0
Itu	25	15	0.0
São Carlos	24	14	0.0
SERRA			
Taubaté	28	16	0.0
Franca	—	13	0.0
OESTE:			
Aracatuba	28	16	0.0
Bauri	23	14	0.0
Catanduba	—	11	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo. TEMPO — Invariável. TEMPERATURA — Estável. VENTOS — De Sudeste a Nordeste, moderados.

As "cinturões verdes" devem ser estendidos às cidades do interior

Proposição apresentada à II Convenção Paulista de Avicultura — Outras moções aprovadas — Aves congeladas e empacotadas — As sessões plenárias serão encerradas hoje

Proseguiram ontem no Parque da Água Branca os trabalhos da II Convenção Paulista de Avicultura. As sessões foram dirigidas pelo sr. Nelson B. Drummond, presidente da Associação Paulista de Avicultura, estando presentes autoridades federais, estaduais, municipais, deputados e grande número de convenionalistas.

MOCÕES APROVADAS

Deliberou o plenário solicitar do Poder Público uma redução mais clara do Regulamento de Impostos e Taxas, no que diz respeito à tributação do imposto de vendas e consignações, pois em favor de seus artigos há isenção para o produtor, enquanto em outros há tributação, em flagrante contradição.

Foi também aprovado uma proposição no sentido de que o limite de isenção seja elevado para cem mil cruzados, sendo o avicultor que estiver enquadrado dentro deste máximo considerado pequeno produtor.

O plenário aprovou uma indicação para que o Poder Público incrementasse a assistência técnica ao avicultor vendendo pintos de alta seleção às granjas, aumentando as facilidades de crédito e intensificando a experimentação avícola.

"CINTURÕES VERDES"

Uma moção do sr. Emanuel Bianchi no sentido de que o Poder Público criasse outros "Cinturões Verdes" ao redor de várias cidades do interior, a exemplo do que está sendo realizado na Capital, também foi aprovada.

A seguir o padre Luiz Gonzaga de Oliveira, em nome da Inspectoria Salesiana do Brasil solicitou o apoio dos avicultores para a criação de uma Escola Industrial de Avicultura, com sede no município de Itatiba, o que seria a primeira no gênero em todo o território nacional.

AVES CONGELADAS

Feram também aprovadas recomendações no sentido de que se recomendasse aos órgãos competentes o abate e congelamento de aves, a fim de evitar perdas de peso e manter o transporte, uma vez que desta forma as aves não precisariam ser transportadas vivas. A padronização da embalagem de aves e ovos, visando melhor apresentação do produto, seria obrigatória. A APA promoveria a convocação dos representantes do comércio e da indústria para a transformação dos métodos obsoletos atuais.

O sr. José Maria Teixeira, considerando que a padronização está nas atribuições do Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura, propôs que os estudos relativos a este assunto lhe sejam encaminhados.

Foi também aprovada a proposta do sr. Silvio Lara Pupo no sentido de que a Convenção pleiteie a revogação da portaria que impede a exportação de carne de aves. Paralelamente se pleitearia do Ministério das Relações Exteriores a inclusão da carne de aves nos convenios comerciais realizados com outros países.

O plenário aprovou também proposição no sentido de ser dada pela CEXIM prioridade para importação de vitaminas e antibióticos. Por outro lado serão estudadas normas racionais para a alimentação das aves, evitando-se os métodos empíricos. Complementando esta proposta foi solicitada que a fábrica de rações instalada pelo "Cinturão Verde" seja administrada por elementos de uma cooperativa de avicultores.

ALIMENTAÇÃO

Sob este tema o sr. Breno Moraes Martins de Andrade, pronunciou uma palestra, com início às 10 horas quando teve oportunidade de discutir a respeito do arrastamento técnico das aves, dos problemas do mercado de alimentos, preços e utilidades. Falou ainda a respeito do emprego de antibióticos, rações simples e rações complexas. Examinou também a tendência que se nota no sentido de tornar a fórmula da ração cada vez mais complexa.

COMERCIO E INDUSTRIALIZAÇÃO

Examinando os problemas do

"Comércio e Industrialização de Produtos Avícolas" falou o prof. Pascoal Mucio, grande autoridade no assunto, tendo o relatório estudos especializados nos Estados Unidos.

Discorreu sobre a necessidade de padronização em geral de ovos e carne, posterior congelamento para conservar as qualidades da carne e finalmente o empacotamento em papel especial. Os aspectos técnicos sobre matança, retirada de penas etc. também são abordados pelo orador. Finalmente fala sobre a superioridade da carne de aves, quer sob o aspecto da delicadeza, quer sob o ponto de vista da digestibilidade.

CLUBES AGRICOLAS

Falando a respeito da necessidade da instalação de clubes agrícolas o sr. Miguel Bechara exemplificou sua palestra com os resultados que tal meio de associativismo vem obtendo nos Estados Unidos. Asseverou que o problema educacional ainda é o problema máximo da avicultura e que as dificuldades do difusão de novas ideias são enormes em consequência da pequena receptividade do homem do campo. A seguir disse que o clube agrícola desperta maior interesse nas ilhas do campo e orienta o futuro lavrador despertando a vocação latente na juventude. Neste sentido o papel da professora e do agrônomo, verdadeiros líderes rurais é muito importante.

Terminando o orador frisou que o clube agrícola ainda é o melhor meio de fixação do homem à terra.

O sr. Jesuino Viana solicitou pelo sr. Antonio Carlos Correa prestou esclarecimentos à Casa sobre o que vem sendo feito pelo

Lar Escola Rotary, do qual é diretor, no domínio da avicultura. Com grande senso prático as crianças do LER criam as suas aves e posteriormente as vendem nas proximidades da escola, em Cofa. Desta forma crianças antes abandonadas são novamente reconduzidas à sociedade.

Anteriormente à conferência seguinte foi aprovada uma moção no sentido de se considerar punível criminalmente a fraude, que se verifica, quando ao fareo de arroz é adicionado casca daquele cereal.

SISTEMA DE CRIAÇÃO

A última palestra de ontem foi pronunciada pelo sr. Henrique Francisco Raimo sob o tema "Sistemas de criação e tipos de construções". O orador falou sobre a necessidade de se escolher, sempre levando em conta a diversidade de sistemas de criação e tipos de construções, o melhor desde que aconselhado pela prática e pelos resultados econômicos. O orador levou em conta também a conveniência financeira e técnica de cada avicultor, durabilidade e conservação, além de outros aspectos.

PROGRAMA DE HOJE

As sessões plenárias da Convenção serão encerradas hoje. As 8.30 horas o sr. Manuel Carlos Ferraz de Almeida pronunciará uma conferência sobre a "Defesa de Precos dos Produtos Avícolas". A seguir o sr. Paravincil Torres falará sobre "Raças de Aves". Às 16 horas o sr. Adolfo Chehab discorrerá a respeito da "Avicultura nas Lavouras de Café". Finalmente serão exibidos filmes sobre avicultura.



SEMANA DA ASA

Realizou-se ontem, no gabinete do comandante da 4.ª Zona Aérea, maior brigada do Exército de São Paulo, em homenagem à primeira reunião da Comissão Executiva encarregada de estabelecer o programa para a Semana da Asa de 1953. E' o seguinte o projeto do programa deste ano, comemorativo ao início da era do avião a jato no Brasil:

Dia 18 — domingo — Início das comemorações da Semana da Asa em Jau. 11 horas. Chegada das autoridades e convidados. 12 horas Almoço. 13 horas visita ao Museu de Troféus do Cinto. Ribeiro de Barros. 14 horas translação dos resultados do campeonato de futebol de campo. 15 horas regresso.

Dia 19 — segunda-feira — 18 horas — Palestra no rádio sobre a "Semana da Asa", pelo maj. brig. Armando Ararigólia.

Dia 20 — terça-feira — 18 horas — Palestra no rádio pelo cel. José Vicente Faria Lima. — 20.30 horas — Jantar de confraternização dos aviadores civis, militares e comerciais, seguido de "show" artístico e danças: — festa oferecida pela 4.ª Zona Aérea e companhias de aviação comercial: — Vasp, Real, Aerovias e Itai. Local a combinar.

Dia 21 — quarta-feira — 12 horas — A Fundação Casper Líbero e a Gazeta oferecem um almoço aos integrantes da Comissão da Semana da Asa: — 18 horas — Palestra no rádio a cargo dos srs. dr. Mario Clinto Gordinho e cel. Fuben Sholl Serra.

Dia 22 — quinta-feira — 10 horas — Lançamento da pedra fundamental do Museu de Aeronautica: — 18 horas — Palestra no rádio pelo sr. Antonio Constantino: — 21 horas — Palestra sobre aeronavegação e aviação a jato com projeção de filmes, pelos ten.-cels. av. Aldeio Webber da Rosa e jornalista J. M. Dias Menezes, no salão de conferências da Biblioteca Municipal.

Dia 23 — sexta-feira — "Dia do Avião" — Almoço comemorativo oferecido pelo Rotary Clube de São Paulo: — 16 horas — Base Aérea de São Paulo — Demonstrações de voo por aviões da FAB e "shows" de aeronaves militares e comerciais, sargentos e oficiais: — Programa a cargo da Base Aérea de São Paulo.

Dia 24 — sábado — Das 13 às 17 horas — Visitação pública ao Parque de Aeronautas de São Paulo, no campo de Marte: — Provas aéreas e voo com passageiros em aviões da FAB. "Ginkana Aérea": — 18 horas — Inauguração da sede do Aéro Clube de São Paulo.

Dia 25 — domingo — 10 horas — Missa campal no campo de Marte, seguida de demonstrações aéreas.



OS PECUARISTAS DE LEITE AO PRESIDENTE DA C.O.F.A.P.

Por iniciativa da Associação Rural de São João da Boa Vista, será realizada na próxima segunda-feira, às 13 horas, na sede da referida entidade, naquela cidade, uma concentração regional de pecuaristas leiteiros, a fim de discutir a situação da produção leiteira e de outros problemas agrícolas.

TELEGRAMA

A diretoria da FAREP enviou o seguinte telegrama ao cel. Hélio Lucas, presidente da COFAP: "Os pecuaristas leiteiros de São Paulo agradecem o reconhecimento por v. exa. da necessidade de serem atendidos em suas reivindicações, mas ponderam que a espera de longo inquérito sobre o preço de custo causará graves danos à produção. Está o pedido dos produtores baseado no custo de 1951, acrescido de 40%, correspondentes ao aumento do custo da vida desde aquela época até esta data. Quanto ao auxílio que pretendem propor ao governo, trata-se de medida sem possibilidades de execução dentro da atual situação orçamentária da União

NOTAS DE ARTE

ALICE GONÇALVES — Tem sido muito visitada a exposição de flores e plantas, inaugurada há poucos dias, na Galeria de Arte Ita, à rua Barão de Itapetininga, 70. Integrar o cenário de arte da pintura, a exposição de plantas, sob a direção de Edouardo de Garmier, tem como escultora de planta Silvio da Cruz Kobayashi, que executará o Comandante de São Menor, op. 22 de São Paulo-Santa.

AUDACIA MUSICAL — O Instituto Cultural Italiano-Brasileiro (rua 7 de Abril, 238, 5.º andar), fará realizar no dia 28, às 21 horas, um audição, dedicada à música de Antonio Vivaldi, a cargo da professora Livia Cemerini, que apresentará e comentará três concertos. A entrada é gratuita aos interessados.

CONCERTO SINFONICO — Será efetuado hoje, às 21 horas, na Cultura Artística, um concerto pela Orquestra Sinfônica Municipal.

ESCALA DE BELAS ARTES DE SÃO PAULO — A congregação da Escola de Belas Artes de São Paulo, em sessão do dia 14, elegeu e empossou o diretor e o secretário, ficando assim o Conselho Técnico Administrativo constituído da seguinte forma: diretor, Carlos A. Gomes Cardim Filho; secretário, catelétrico dr. Ulisses Paranhos, secretário: catelétrico dr. Sebastião Eugênio de Camargo.

MUSEU DE ARTE MODERNA — Expediente — O Museu permanece aberto diariamente das 15 às 23 horas, com exceção dos dias 23 e 24, quando, por ocasião da exposição de fotografias, com início no dia 1.º de outubro, na Sociedade Amigos dos Livros, no bairro da Lapa, com 50 trabalhos de associados do Foto Bandeirante.

ESCALA DE BELAS ARTES DE SÃO PAULO — A congregação da Escola de Belas Artes de São Paulo, em sessão do dia 14, elegeu e empossou o diretor e o secretário, ficando assim o Conselho Técnico Administrativo constituído da seguinte forma: diretor, Carlos A. Gomes Cardim Filho; secretário, catelétrico dr. Ulisses Paranhos, secretário: catelétrico dr. Sebastião Eugênio de Camargo.

MUSEU DE ARTE MODERNA — Expediente — O Museu permanece aberto diariamente das 15 às 23 horas, com exceção dos dias 23 e 24, quando, por ocasião da exposição de fotografias, com início no dia 1.º de outubro, na Sociedade Amigos dos Livros, no bairro da Lapa, com 50 trabalhos de associados do Foto Bandeirante.

Vagas de empregos

O Serviço de Colocação e Informação Profissional da Secretaria do Trabalho, Indústria e Comércio, informa aos interessados que dispõe de vagas oferecidas pelas empresas para as seguintes profissões: Calças, Correspondentes, Aprendizes cartongem, operários trabalhadores em madeiras, Flanclistas, Balconistas, Serviços bancários variados, Tecelões, cobradores de bonde, Chumbistas, Aprendizes de várias profissões, Enroladores eletricitas, Macheiros, Modeladores para fundição, Funileiros, Tecelões, Mestre construtor, Mecânico, Mecânico manutenção geral, Frezadores e ajustadores ferramenteiros.

O Serviço de Colocação e Informação Profissional funciona em horário único para todos os candidatos, das 8 às 11 horas. Os interessados deverão dirigir-se todos os dias úteis, exceto nos sábados, à rua Vasco da Gama, 51 — Brás.

Concurso de Robustez Infantil

Está sendo realizado este ano, como nos anos anteriores, um Concurso de Robustez Infantil para os filhos dos comerciantes, dele participando as crianças matriculadas nos Centros Sociais que o Serviço do Comércio e Indústria, mantém na capital.

A prova final terá lugar no dia 30 do corrente, às 8 horas, no salão do SESC, à rua Florentino de Abreu, 305, 1.º andar, quando serão escolhidas as crianças premiadas por suas diversas idades.

ELEIÇÕES NA ASSOCIAÇÃO MEDICA BRASILEIRA

Dirige-se aos seus colegas o prof. Alípio Corrêa Neto, candidato democrático no pleito de terça-feira

A propósito do pleito de terça-feira próxima, para a diretoria da Associação Médica Brasileira, o prof. Alípio Corrêa Neto, candidato da corrente democrática, acaba de dirigir aos seus colegas nas seguintes palavras:

"Numerosas medidas de várias associações médicas estaduais indicaram o meu nome para encabeçar a chapa "Democrática", na disputa das eleições da Associação Médica Brasileira, a realizar-se nos dias 29 e 30 do corrente, em todo o país. Qualquer que seja o resultado do pleito, é minha obrigação manifestar a meu desvanecimento pela indicação de meu nome à reeleição, a todos os colegas que em mim confiaram. Por duas vezes mereci a confiança da maioria dos médicos brasileiros: quando fui indicado para presidir a "diretoria provisória" a qual organizou a Associação, preparei o projeto de Estatutos e deu existência à nossa Entidade, na reunião de outubro de 1951, em Belo Horizonte; e quando, pela segunda vez, fui eleito presidente da A. M. B. pelo voto indicado dos delegados à Assembleia Geral, na capital montanhista.

Apoiado no generoso esforço das associações federadas, que constituíram a sua alma e a sua vida, a Associação Médica Brasileira levou a cabo grande movimento de âmbito nacional, visando reforçar o espírito de confraternização dos colegas, nas capitais, na cidade do interior e entre os Estados.

As atividades culturais se multiplicaram, na realização de congressos, de cursos de aperfeiçoamento, conferências, publicação de "Boletim" e de outras, que atestam a fidelidade ao programa que nos traçamos e que, mediante a boa vontade e a colaboração de todos, justificam amplamente os objetivos da Associação e a própria razão de sua existência. Ainda, as manifestações coletivas evidenciaram o grau elevado de disciplina e firmeza que alcançou a corporação médica, momentaneamente nos Estados. Desse modo, as reivindicações médicas apresentaram, todas, cunho de vigor e solidez.

E' o mesmo programa de ação da "Chapa Democrática".

Não estando ainda consolidada a obra de confraternização e união de todos os médicos do país, será a tarefa de conseguir este objetivo uma das constantes preocupações dos futuros dirigentes da Associação, se merecerem o voto da maioria.

OS PECUARISTAS DE LEITE AO PRESIDENTE DA C.O.F.A.P.

Por iniciativa da Associação Rural de São João da Boa Vista, será realizada na próxima segunda-feira, às 13 horas, na sede da referida entidade, naquela cidade, uma concentração regional de pecuaristas leiteiros, a fim de discutir a situação da produção leiteira e de outros problemas agrícolas.

TELEGRAMA

A diretoria da FAREP enviou o seguinte telegrama ao cel. Hélio Lucas, presidente da COFAP: "Os pecuaristas leiteiros de São Paulo agradecem o reconhecimento por v. exa. da necessidade de serem atendidos em suas reivindicações, mas ponderam que a espera de longo inquérito sobre o preço de custo causará graves danos à produção. Está o pedido dos produtores baseado no custo de 1951, acrescido de 40%, correspondentes ao aumento do custo da vida desde aquela época até esta data. Quanto ao auxílio que pretendem propor ao governo, trata-se de medida sem possibilidades de execução dentro da atual situação orçamentária da União

NOTAS DE ARTE

ALICE GONÇALVES — Tem sido muito visitada a exposição de flores e plantas, inaugurada há poucos dias, na Galeria de Arte Ita, à rua Barão de Itapetininga, 70. Integrar o cenário de arte da pintura, a exposição de plantas, sob a direção de Edouardo de Garmier, tem como escultora de planta Silvio da Cruz Kobayashi, que executará o Comandante de São Menor, op. 22 de São Paulo-Santa.

AUDACIA MUSICAL — O Instituto Cultural Italiano-Brasileiro (rua 7 de Abril, 238, 5.º andar), fará realizar no dia 28, às 21 horas, um audição, dedicada à música de Antonio Vivaldi, a cargo da professora Livia Cemerini, que apresentará e comentará três concertos. A entrada é gratuita aos interessados.

CONCERTO SINFONICO — Será efetuado hoje, às 21 horas, na Cultura Artística, um concerto pela Orquestra Sinfônica Municipal.

ESCALA DE BELAS ARTES DE SÃO PAULO — A congregação da Escola de Belas Artes de São Paulo, em sessão do dia 14, elegeu e empossou o diretor e o secretário, ficando assim o Conselho Técnico Administrativo constituído da seguinte forma: diretor, Carlos A. Gomes Cardim Filho; secretário, catelétrico dr. Ulisses Paranhos, secretário: catelétrico dr. Sebastião Eugênio de Camargo.

MUSEU DE ARTE MODERNA — Expediente — O Museu permanece aberto diariamente das 15 às 23 horas, com exceção dos dias 23 e 24, quando, por ocasião da exposição de fotografias, com início no dia 1.º de outubro, na Sociedade Amigos dos Livros, no bairro da Lapa, com 50 trabalhos de associados do Foto Bandeirante.

ESCALA DE BELAS ARTES DE SÃO PAULO — A congregação da Escola de Belas Artes de São Paulo, em sessão do dia 14, elegeu e empossou o diretor e o secretário, ficando assim o Conselho Técnico Administrativo constituído da seguinte forma: diretor, Carlos A. Gomes Cardim Filho; secretário, catelétrico dr. Ulisses Paranhos, secretário: catelétrico dr. Sebastião Eugênio de Camargo.

Vagas de empregos

O Serviço de Colocação e Informação Profissional da Secretaria do Trabalho, Indústria e Comércio, informa aos interessados que dispõe de vagas oferecidas pelas empresas para as seguintes profissões: Calças, Correspondentes, Aprendizes cartongem, operários trabalhadores em madeiras, Flanclistas, Balconistas, Serviços bancários variados, Tecelões, cobradores de bonde, Chumbistas, Aprendizes de várias profissões, Enroladores eletricitas, Macheiros, Modeladores para fundição, Funileiros, Tecelões, Mestre construtor, Mecânico, Mecânico manutenção geral, Frezadores e ajustadores ferramenteiros.

O Serviço de Colocação e Informação Profissional funciona em horário único para todos os candidatos, das 8 às 11 horas. Os interessados deverão dirigir-se todos os dias úteis, exceto nos sábados, à rua Vasco da Gama, 51 — Brás.

Concurso de Robustez Infantil

Está sendo realizado este ano, como nos anos anteriores, um Concurso de Robustez Infantil para os filhos dos comerciantes, dele participando as crianças matriculadas nos Centros Sociais que o Serviço do Comércio e Indústria, mantém na capital.

A prova final terá lugar no dia 30 do corrente, às 8 horas, no salão do SESC, à rua Florentino de Abreu, 305, 1.º andar, quando serão escolhidas as crianças premiadas por suas diversas idades.

O debate em torno do ensino médico constitui preocupação especial da A. M. B. e os problemas que se lhe relacionam serão ainda mais profundamente examinados no próximo período administrativo. No terreno social e econômico há problemas de importantes relevância. A socialização da medicina no nosso país é uma calamidade para o interesse recíproco do médico e da coletividade. Como ela vai sendo feita, afronta a dignidade profissional, rebaixa a capacidade técnica e avilta os legítimos interesses econômicos dos facultados. A vitória nossa campanha pelo reajustamento de salários, que a Associação Médica Brasileira nacionalizou e vigoroso, o problema do horário de trabalho, a lei que regulará o salário mínimo dos médicos em bases condignas são outras tantas etapas da luta. Estamos capacitados, no entanto, que só com elas não temos resolvido o problema, a campanha deverá continuar acesa e severa, energia e sem desfalecimento.

"As forças que emprestam a socialização da medicina no nosso meio são poderosas. Para combatê-las precisamos resolução e união, persistência e dedicação. Os objetivos a serem alcançados não se reduzem no interesse do médico assalariado, pelos organismos empregadores e oficiais, mas também aqueles que prestam serviços às empresas de iniciativa privada. Os contratos e os ajustes devem orientar-se pelos entendimentos entre a associação médica e o interessado.

O exercício ilegal da medicina, largamente tolerada pelo poder público deve merecer atenção porque ele é altamente prejudicial aos altos interesses morais e econômicos dos médicos.

A subordinação dos serviços médicos a leigos é prática que deve ser combatida.

Tais são as linhas gerais de um programa.

Ele será realmente executado, basta analisarmos os nomes que acompanham o do presidente. São colegas com grandes serviços prestados à profissão, com descortino e com desinteresse.

Com eles a Associação Médica Brasileira continuará a palmarhar e o mesmo caminho de sombriaridade e de esforços no sentido do acautelamento dos interesses do médico do Brasil".

OS PECUARISTAS DE LEITE AO PRESIDENTE DA C.O.F.A.P.

Por iniciativa da Associação Rural de São João da Boa Vista, será realizada na próxima segunda-feira, às 13 horas, na sede da referida entidade, naquela cidade, uma concentração regional de pecuaristas leiteiros, a fim de discutir a situação da produção leiteira e de outros problemas agrícolas.

TELEGRAMA

A diretoria da FAREP enviou o seguinte telegrama ao cel. Hélio Lucas, presidente da COFAP: "Os pecuaristas leiteiros de São Paulo agradecem o reconhecimento por v. exa. da necessidade de serem atendidos em suas reivindicações, mas ponderam que a espera de longo inquérito sobre o preço de custo causará graves danos à produção. Está o pedido dos produtores baseado no custo de 1951, acrescido de 40%, correspondentes ao aumento do custo da vida desde aquela época até esta data. Quanto ao auxílio que pretendem propor ao governo, trata-se de medida sem possibilidades de execução dentro da atual situação orçamentária da União

NOTAS DE ARTE

ALICE GONÇALVES — Tem sido muito visitada a exposição de flores e plantas, inaugurada há poucos dias, na Galeria de Arte Ita, à rua Barão de Itapetininga, 70. Integrar o cenário de arte da pintura, a exposição de plantas, sob a direção de Edouardo de Garmier, tem como escultora de planta Silvio da Cruz Kobayashi, que executará o Comandante de São Menor, op. 22 de São Paulo-Santa.

AUDACIA MUSICAL — O Instituto Cultural Italiano-Brasileiro (rua 7 de Abril, 238, 5.º andar), fará realizar no dia 28, às 21 horas, um audição, dedicada à música de Antonio Vivaldi, a cargo da professora Livia Cemerini, que apresentará e comentará três concertos. A entrada é gratuita aos interessados.

CONCERTO SINFONICO — Será efetuado hoje, às 21 horas, na Cultura Artística, um concerto pela Orquestra Sinfônica Municipal.

ESCALA DE BELAS ARTES DE SÃO PAULO — A congregação da Escola de Belas Artes de São Paulo, em sessão do dia 14, elegeu e empossou o diretor e o secretário, ficando assim o Conselho Técnico Administrativo constituído da seguinte forma: diretor, Carlos A. Gomes Cardim Filho; secretário, catelétrico dr. Ulisses Paranhos, secretário: catelétrico dr. Sebastião Eugênio de Camargo.

MUSEU DE ARTE MODERNA — Expediente — O Museu permanece aberto diariamente das 15 às 23 horas, com exceção dos dias 23 e 24, quando, por ocasião da exposição de fotografias, com início no dia 1.º de outubro, na Sociedade Amigos dos Livros, no bairro da Lapa, com 50 trabalhos de associados do Foto Bandeirante.

ESCALA DE BELAS ARTES DE SÃO PAULO — A congregação da Escola de Belas Artes de São Paulo, em sessão do dia 14, elegeu e empossou o diretor e o secretário, ficando assim o Conselho Técnico Administrativo constituído da seguinte forma: diretor, Carlos A. Gomes Cardim Filho; secretário, catelétrico dr. Ulisses Paranhos, secretário: catelétrico dr. Sebastião Eugênio de Camargo.

Vagas de empregos

O Serviço de Colocação e Informação Profissional da Secretaria do Trabalho, Indústria e Comércio, informa aos interessados que dispõe de vagas oferecidas pelas empresas para as seguintes profissões: Calças, Correspondentes, Aprendizes cartongem, operários trabalhadores em madeiras, Flanclistas, Balconistas, Serviços bancários variados, Tecelões, cobradores de bonde, Chumbistas, Aprendizes de várias profissões, Enroladores eletricitas, Macheiros, Modeladores para fundição, Funileiros, Tecelões, Mestre construtor, Mecânico, Mecânico manutenção geral, Frezadores e ajustadores ferramenteiros.

O Serviço de Colocação e Informação Profissional funciona em horário único para todos os candidatos, das 8 às 11 horas. Os interessados deverão dirigir-se todos os dias úteis, exceto nos sábados, à rua Vasco da Gama, 51 — Brás.

Concurso de Robustez Infantil

Está sendo realizado este ano, como nos anos anteriores, um Concurso de Robustez Infantil para os filhos dos comerciantes, dele participando as crianças matriculadas nos Centros Sociais que o Serviço do Comércio e Indústria, mantém na capital.

A prova final terá lugar no dia 30 do corrente, às 8 horas, no salão do SESC, à rua Florentino de Abreu, 305, 1.º andar, quando serão escolhidas as crianças premiadas por suas diversas idades.

TRIBUNAL DE JUSTICA

Julgamentos de ontem:

TERCEIRA CAMARA CRIMINAL

Apelações: 39.775 — Rio Claro — Justiça vs. J. Barbosa Alvares Tripoli. João Batista Saboya e Ermelinda Batista. Leites, provedores de leite, 40.212 — Ituverava — Flomeneia Chinali vs. Pedro Franco da Silva. Derram provimento para anular o julgamento por detalhes de questão, que não se desdobrou em duas séries conforme a pronúncia e o libelo.

40.216 — Ituverava — Crisogono de Castro Correa vs. José Lourenço Lino. Negaram provimento.

40.382 — Santos — Carlos Muniz Branco e Israel Santos Silva vs. Justino de Souza. Sentença de primeira instância anulada e remessa dos autos ao Supremo Tribunal Federal.

40.416 — Rio Claro — Benedito Lourenço de Souza vs. Benedito Lourenço de Souza. Recurso rejeitado, por estar preventa a competência da Segunda Câmara, a qual seria remetidos os autos.

40.498 — 7 meses de prisão. Teluk vs. Justitia. Negaram provimento.

38.438 — Pindamonhangaba — Justiça vs. Benedito Roque. Derram provimento para condenar o acusado a 2 anos de prisão, com recurso no art. 217 do Código Penal, podendo pleitear o "sursis", com prova de idoneidade inferior a 21 anos na época da condenação. A pena de prisão não foram consideradas necessárias.

Recurso: 40.509 — Jauju — Justiça e Oitino de Sousa. Negaram provimento.

Apelações: 40.546 — Amparo — Gumerindo Cesar de Paula vs. Justitia. Converteram o julgamento em diligência.

39.095 — Tupã — Luiz Ferreira vs. Justitia. Retirado da mesa para revisão.

40.100 — Santa Cruz do Rio Pardo — João de Oliveira vs. Justitia. Derram provimento em parte e reduziu a 3 anos e 1 dia de reclusão a pena por ferimentos graves, e a um total de 2 meses de detenção, a pena por ferimentos leves e resistência.

40.259 — Pirajui — Justiça vs. Almeida de Souza Silva. Rejeitou a preliminar por unanimidade, adido.

40.294 — Barretos — Justiça vs. Delicados do Nascimento. Negaram provimento.

40.394 — São José do Rio Preto — Francisco Miguel da Silva vs. Justitia. Derram provimento em parte para reduzir a 2 anos de reclusão, e multa de 500 cruzeiros, por receptação dolosa, ficando o "sursis" a critério do juízo de 1.ª instância, com multa documental de idade e primariedade.

Recurso: 39.987 — Batatais — Justiça vs. Rubens Evangelista de Carvalho. Hmo. Rocco. Negaram provimento.

SEGUNDA CAMARA CRIMINAL

Apelações: 38.333 — Ituverava — Justiça vs. Arnaldo Ferreira Teles. Negaram provimento.

39.553 — Presidente Prudente — Justiça vs. Francisco Pita. Negaram provimento.

39.621 — Rio Claro — Justiça vs. Orestes Terciotti, Artur Carvalho, e outros. Sentença de primeira instância anulada e remessa dos autos ao Supremo Tribunal Federal.

40.493 — Andradina — Manuel Reis Neves vs. Espólio de Alívio Rocha. Negaram provimento.

37.775 — Brasília Sociedade Anônima vs. Empresa Internacional de Transportes Ltda. Adido.

40.509 — 7 meses de prisão. Teluk vs. Justitia. Negaram provimento.

38.438 — Pindamonhangaba — Justiça vs. Benedito Roque. Derram provimento para condenar o acusado a 2 anos de prisão, com recurso no art. 217 do Código Penal, podendo pleitear o "sursis", com prova de idoneidade inferior a 21 anos na época da condenação. A pena de prisão não foram consideradas necessárias.

Recurso: 40.509 — Jauju — Justiça e Oitino de Sousa. Negaram provimento.

QUINTA CAMARA CIVIL

Apelações: 64.448 — Andradina — João de Oliveira vs. Valdemar Kettel. Negaram provimento.

Apelações: 64.307 — São José do Rio Preto — João de Oliveira vs. Valdemar Kettel. Negaram provimento.

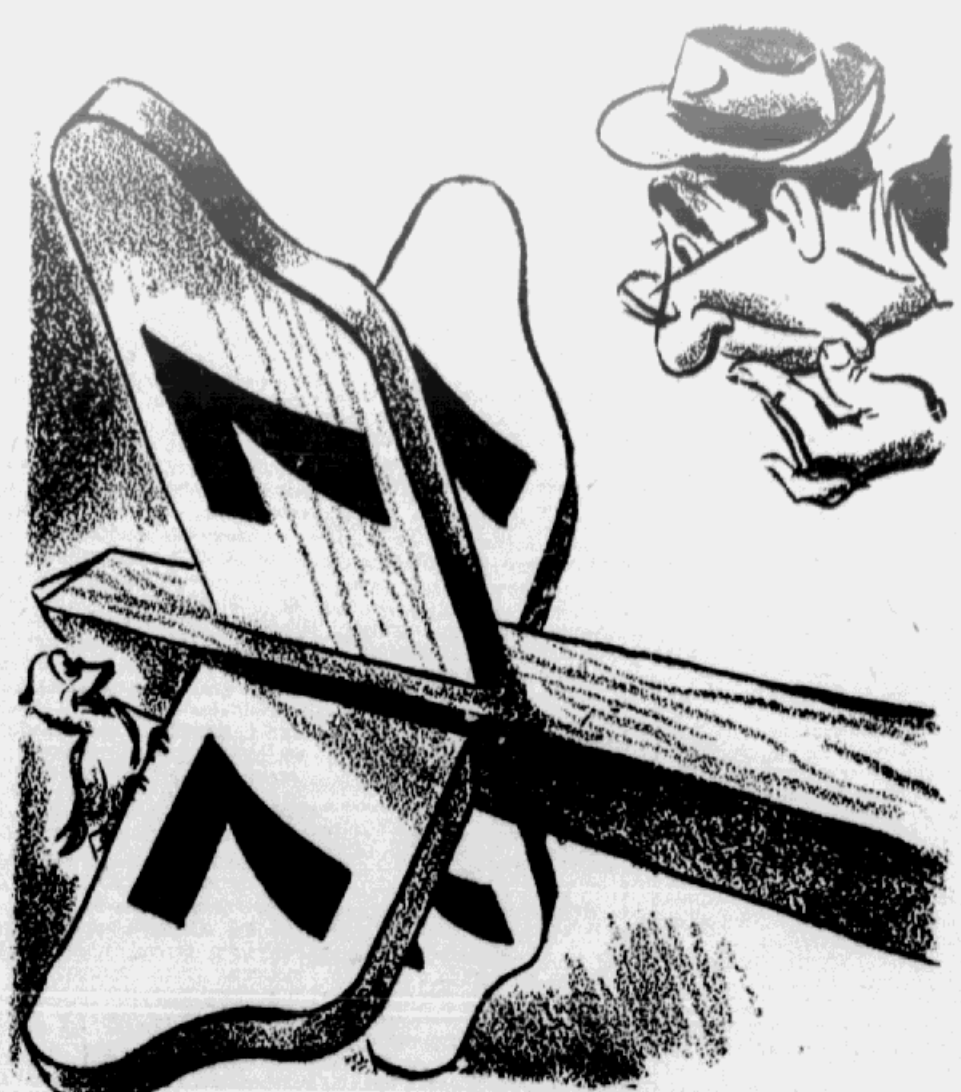
Apelações: 64.493 — Andradina — Manuel Reis Neves vs. Espólio de Alívio Rocha. Negaram provimento.

37.775 — Brasília Sociedade Anônima vs. Empresa Internacional de Transportes Ltda. Adido.

40.509 — 7 meses de prisão. Teluk vs. Justitia. Negaram provimento.

38.438 — Pindamonhangaba — Justiça vs. Benedito Roque. Derram provimento para condenar o acusado a 2 anos de prisão, com recurso no art. 217 do Código Penal, podendo pleitear o "sursis", com prova de idoneidade inferior a 21 anos na época da condenação. A pena de prisão não foram consideradas necessárias.

Recurso: 40.50



o pais.

Congresso Nacional de Algodão em Rancharia

(conclusão)

Relator:
ALBERTO PRADO GUIMARÃES

Quanto à determinação das zonas por variedades peculiares: — Considerando — que diante do grande interesse da indústria hodierna, pelas fibras médias e principalmente longas, e das nossas francas possibilidades de atender essa imperiosa necessidade da indústria algodoeira; — a importância do "Mocó", atendendo-se também suas excepcionais qualidades de longevidade e resistência, tão adequadas e preciosas em face da irregular pluviosidade do meio em que é produzido, e ainda atendendo à sua grande procura pela indústria têxtil.

RECOMENDA — que sejam delimitadas as zonas de produção, de acordo com as variedades indicadas pelos órgãos oficiais. As variedades já existentes e que não reúnem as qualidades econômicas recomendadas, deverão ser gradualmente substituídas; — que se criem em cada Estado experimental, um Estação Experimental e de melhoramento do Algodão, e se aparelhem as já existentes, e os produtos dela obtidos sejam multiplicados através de uma rede de campos de sementes oficiais e campos de cooperação controlados;

— que se procure estimular uma produção anual de cerca de duas mil toneladas de algodão "Seriado", fibra 34/36 m.m., comprimento 38/38 m.m. de comprimento, descolorado, se possível, em máquinas de rolo;

— que se incremente uma produção anual mínima de cinco mil toneladas de algodão "Seriado", fibra 34/36 m.m., comprimento 38/38 m.m. de comprimento, descolorado, se possível, em máquinas de rolo;

— que se procure estimular uma produção anual de cerca de duas mil toneladas de algodão "Seriado", fibra 34/36 m.m., comprimento 38/38 m.m. de comprimento, descolorado, se possível, em máquinas de rolo;

— que se procure estimular uma produção anual de cerca de duas mil toneladas de algodão "Seriado", fibra 34/36 m.m., comprimento 38/38 m.m. de comprimento, descolorado, se possível, em máquinas de rolo;

— que se procure estimular uma produção anual de cerca de duas mil toneladas de algodão "Seriado", fibra 34/36 m.m., comprimento 38/38 m.m. de comprimento, descolorado, se possível, em máquinas de rolo;

— que se procure estimular uma produção anual de cerca de duas mil toneladas de algodão "Seriado", fibra 34/36 m.m., comprimento 38/38 m.m. de comprimento, descolorado, se possível, em máquinas de rolo;

— que se procure estimular uma produção anual de cerca de duas mil toneladas de algodão "Seriado", fibra 34/36 m.m., comprimento 38/38 m.m. de comprimento, descolorado, se possível, em máquinas de rolo;

— que se procure estimular uma produção anual de cerca de duas mil toneladas de algodão "Seriado", fibra 34/36 m.m., comprimento 38/38 m.m. de comprimento, descolorado, se possível, em máquinas de rolo;

— que se procure estimular uma produção anual de cerca de duas mil toneladas de algodão "Seriado", fibra 34/36 m.m., comprimento 38/38 m.m. de comprimento, descolorado, se possível, em máquinas de rolo;

— que se procure estimular uma produção anual de cerca de duas mil toneladas de algodão "Seriado", fibra 34/36 m.m., comprimento 38/38 m.m. de comprimento, descolorado, se possível, em máquinas de rolo;

— que se procure estimular uma produção anual de cerca de duas mil toneladas de algodão "Seriado", fibra 34/36 m.m., comprimento 38/38 m.m. de comprimento, descolorado, se possível, em máquinas de rolo;

— que se procure estimular uma produção anual de cerca de duas mil toneladas de algodão "Seriado", fibra 34/36 m.m., comprimento 38/38 m.m. de comprimento, descolorado, se possível, em máquinas de rolo;

— que se procure estimular uma produção anual de cerca de duas mil toneladas de algodão "Seriado", fibra 34/36 m.m., comprimento 38/38 m.m. de comprimento, descolorado, se possível, em máquinas de rolo;

— que se procure estimular uma produção anual de cerca de duas mil toneladas de algodão "Seriado", fibra 34/36 m.m., comprimento 38/38 m.m. de comprimento, descolorado, se possível, em máquinas de rolo;

— que se procure estimular uma produção anual de cerca de duas mil toneladas de algodão "Seriado", fibra 34/36 m.m., comprimento 38/38 m.m. de comprimento, descolorado, se possível, em máquinas de rolo;

— que se procure estimular uma produção anual de cerca de duas mil toneladas de algodão "Seriado", fibra 34/36 m.m., comprimento 38/38 m.m. de comprimento, descolorado, se possível, em máquinas de rolo;

— que se procure estimular uma produção anual de cerca de duas mil toneladas de algodão "Seriado", fibra 34/36 m.m., comprimento 38/38 m.m. de comprimento, descolorado, se possível, em máquinas de rolo;

— que se procure estimular uma produção anual de cerca de duas mil toneladas de algodão "Seriado", fibra 34/36 m.m., comprimento 38/38 m.m. de comprimento, descolorado, se possível, em máquinas de rolo;

— que se procure estimular uma produção anual de cerca de duas mil toneladas de algodão "Seriado", fibra 34/36 m.m., comprimento 38/38 m.m. de comprimento, descolorado, se possível, em máquinas de rolo;

— que se procure estimular uma produção anual de cerca de duas mil toneladas de algodão "Seriado", fibra 34/36 m.m., comprimento 38/38 m.m. de comprimento, descolorado, se possível, em máquinas de rolo;

— que se procure estimular uma produção anual de cerca de duas mil toneladas de algodão "Seriado", fibra 34/36 m.m., comprimento 38/38 m.m. de comprimento, descolorado, se possível, em máquinas de rolo;

— que se procure estimular uma produção anual de cerca de duas mil toneladas de algodão "Seriado", fibra 34/36 m.m., comprimento 38/38 m.m. de comprimento, descolorado, se possível, em máquinas de rolo;

— que se procure estimular uma produção anual de cerca de duas mil toneladas de algodão "Seriado", fibra 34/36 m.m., comprimento 38/38 m.m. de comprimento, descolorado, se possível, em máquinas de rolo;

— que se procure estimular uma produção anual de cerca de duas mil toneladas de algodão "Seriado", fibra 34/36 m.m., comprimento 38/38 m.m. de comprimento, descolorado, se possível, em máquinas de rolo;

— que se procure estimular uma produção anual de cerca de duas mil toneladas de algodão "Seriado", fibra 34/36 m.m., comprimento 38/38 m.m. de comprimento, descolorado, se possível, em máquinas de rolo;

— que se procure estimular uma produção anual de cerca de duas mil toneladas de algodão "Seriado", fibra 34/36 m.m., comprimento 38/38 m.m. de comprimento, descolorado, se possível, em máquinas de rolo;

— que se procure estimular uma produção anual de cerca de duas mil toneladas de algodão "Seriado", fibra 34/36 m.m., comprimento 38/38 m.m. de comprimento, descolorado, se possível, em máquinas de rolo;

— que se procure estimular uma produção anual de cerca de duas mil toneladas de algodão "Seriado", fibra 34/36 m.m., comprimento 38/38 m.m. de comprimento, descolorado, se possível, em máquinas de rolo;

— que se procure estimular uma produção anual de cerca de duas mil toneladas de algodão "Seriado", fibra 34/36 m.m., comprimento 38/38 m.m. de comprimento, descolorado, se possível, em máquinas de rolo;

— que se procure estimular uma produção anual de cerca de duas mil toneladas de algodão "Seriado", fibra 34/36 m.m., comprimento 38/38 m.m. de comprimento, descolorado, se possível, em máquinas de rolo;

— que se procure estimular uma produção anual de cerca de duas mil toneladas de algodão "Seriado", fibra 34/36 m.m., comprimento 38/38 m.m. de comprimento, descolorado, se possível, em máquinas de rolo;

— que se procure estimular uma produção anual de cerca de duas mil toneladas de algodão "Seriado", fibra 34/36 m.m., comprimento 38/38 m.m. de comprimento, descolorado, se possível, em máquinas de rolo;

— que se procure estimular uma produção anual de cerca de duas mil toneladas de algodão "Seriado", fibra 34/36 m.m., comprimento 38/38 m.m. de comprimento, descolorado, se possível, em máquinas de rolo;

— que se procure estimular uma produção anual de cerca de duas mil toneladas de algodão "Seriado", fibra 34/36 m.m., comprimento 38/38 m.m. de comprimento, descolorado, se possível, em máquinas de rolo;

— que se procure estimular uma produção anual de cerca de duas mil toneladas de algodão "Seriado", fibra 34/36 m.m., comprimento 38/38 m.m. de comprimento, descolorado, se possível, em máquinas de rolo;

— que se procure estimular uma produção anual de cerca de duas mil toneladas de algodão "Seriado", fibra 34/36 m.m., comprimento 38/38 m.m. de comprimento, descolorado, se possível, em máquinas de rolo;

— que se procure estimular uma produção anual de cerca de duas mil toneladas de algodão "Seriado", fibra 34/36 m.m., comprimento 38/38 m.m. de comprimento, descolorado, se possível, em máquinas de rolo;

— que se procure estimular uma produção anual de cerca de duas mil toneladas de algodão "Seriado", fibra 34/36 m.m., comprimento 38/38 m.m. de comprimento, descolorado, se possível, em máquinas de rolo;

— que se procure estimular uma produção anual de cerca de duas mil toneladas de algodão "Seriado", fibra 34/36 m.m., comprimento 38/38 m.m. de comprimento, descolorado, se possível, em máquinas de rolo;

— que se procure estimular uma produção anual de cerca de duas mil toneladas de algodão "Seriado", fibra 34/36 m.m., comprimento 38/38 m.m. de comprimento, descolorado, se possível, em máquinas de rolo;

— que se procure estimular uma produção anual de cerca de duas mil toneladas de algodão "Seriado", fibra 34/36 m.m., comprimento 38/38 m.m. de comprimento, descolorado, se possível, em máquinas de rolo;

— que se procure estimular uma produção anual de cerca de duas mil toneladas de algodão "Seriado", fibra 34/36 m.m., comprimento 38/38 m.m. de comprimento, descolorado, se possível, em máquinas de rolo;

— que se procure estimular uma produção anual de cerca de duas mil toneladas de algodão "Seriado", fibra 34/36 m.m., comprimento 38/38 m.m. de comprimento, descolorado, se possível, em máquinas de rolo;

do em nossos algodões, apontando as falhas e corretivos, principalmente no tocante às análises de comprimento, resistência, finura e maturidade das fibras, bem como da porcentagem da impureza e de umidade e da medida da cor do algodão;

— a isenção do imposto de vendas e consignações de todos os produtos agro-pecuários, até serem entregues à industrialização, à exportação ou ao distribuidor para consumo;

— que seja solicitado ao governo federal a nomeação de um representante direto das entidades algodoeiras, como um dos delegados brasileiros à próxima reunião do Comitê Consultivo Internacional do Algodão, a realizar-se no dia 2 de novembro deste ano em Washington;

— que, para se manterem os pequenos maquinistas, e tendo em vista uma eficiente classificação, se estabeleça como norma a venda do algodão enfiado, de onde se poderão apurar as qualidades do algodão e, através dos agios, obter-se prêmio ao colono; que se estabeleçam cursos de aperfeiçoamento para maquinistas;

— que se restabeleça a liberação dos preços do carvão e dos subprodutos, para que a cultura do algodão não tenha entraves;

— distribuição proporcional a cada município produtor de algodão de cota mínima de óleo e torta de carvão de algodão;

— que se deve evitar cobranças exageradas de porcentagens em contratos de arrendamentos e perdas;

— que se deve evitar cobranças exageradas de porcentagens em contratos de arrendamentos e perdas;

— que se deve evitar cobranças exageradas de porcentagens em contratos de arrendamentos e perdas;

— que se deve evitar cobranças exageradas de porcentagens em contratos de arrendamentos e perdas;

— que se deve evitar cobranças exageradas de porcentagens em contratos de arrendamentos e perdas;

— que se deve evitar cobranças exageradas de porcentagens em contratos de arrendamentos e perdas;

— que se deve evitar cobranças exageradas de porcentagens em contratos de arrendamentos e perdas;

— que se deve evitar cobranças exageradas de porcentagens em contratos de arrendamentos e perdas;

— que se deve evitar cobranças exageradas de porcentagens em contratos de arrendamentos e perdas;

— que se deve evitar cobranças exageradas de porcentagens em contratos de arrendamentos e perdas;

— que se deve evitar cobranças exageradas de porcentagens em contratos de arrendamentos e perdas;

— que se deve evitar cobranças exageradas de porcentagens em contratos de arrendamentos e perdas;

— que se deve evitar cobranças exageradas de porcentagens em contratos de arrendamentos e perdas;

— que se deve evitar cobranças exageradas de porcentagens em contratos de arrendamentos e perdas;

— que se deve evitar cobranças exageradas de porcentagens em contratos de arrendamentos e perdas;

— que se deve evitar cobranças exageradas de porcentagens em contratos de arrendamentos e perdas;

— que se deve evitar cobranças exageradas de porcentagens em contratos de arrendamentos e perdas;

— que se deve evitar cobranças exageradas de porcentagens em contratos de arrendamentos e perdas;

— que se deve evitar cobranças exageradas de porcentagens em contratos de arrendamentos e perdas;

— que se deve evitar cobranças exageradas de porcentagens em contratos de arrendamentos e perdas;

— que se deve evitar cobranças exageradas de porcentagens em contratos de arrendamentos e perdas;

— que se deve evitar cobranças exageradas de porcentagens em contratos de arrendamentos e perdas;

— que se deve evitar cobranças exageradas de porcentagens em contratos de arrendamentos e perdas;

— que se deve evitar cobranças exageradas de porcentagens em contratos de arrendamentos e perdas;

— que se deve evitar cobranças exageradas de porcentagens em contratos de arrendamentos e perdas;

— que se deve evitar cobranças exageradas de porcentagens em contratos de arrendamentos e perdas;

— a isenção do imposto de vendas e consignações de todos os produtos agro-pecuários, até serem entregues à industrialização, à exportação ou ao distribuidor para consumo;

— que seja solicitado ao governo federal a nomeação de um representante direto das entidades algodoeiras, como um dos delegados brasileiros à próxima reunião do Comitê Consultivo Internacional do Algodão, a realizar-se no dia 2 de novembro deste ano em Washington;

— que, para se manterem os pequenos maquinistas, e tendo em vista uma eficiente classificação, se estabeleça como norma a venda do algodão enfiado, de onde se poderão apurar as qualidades do algodão e, através dos agios, obter-se prêmio ao colono; que se estabeleçam cursos de aperfeiçoamento para maquinistas;

— que se restabeleça a liberação dos preços do carvão e dos subprodutos, para que a cultura do algodão não tenha entraves;

— distribuição proporcional a cada município produtor de algodão de cota mínima de óleo e torta de carvão de algodão;

— que se deve evitar cobranças exageradas de porcentagens em contratos de arrendamentos e perdas;

— que se deve evitar cobranças exageradas de porcentagens em contratos de arrendamentos e perdas;

— que se deve evitar cobranças exageradas de porcentagens em contratos de arrendamentos e perdas;

— que se deve evitar cobranças exageradas de porcentagens em contratos de arrendamentos e perdas;

— que se deve evitar cobranças exageradas de porcentagens em contratos de arrendamentos e perdas;

— que se deve evitar cobranças exageradas de porcentagens em contratos de arrendamentos e perdas;

— que se deve evitar cobranças exageradas de porcentagens em contratos de arrendamentos e perdas;

— que se deve evitar cobranças exageradas de porcentagens em contratos de arrendamentos e perdas;

— que se deve evitar cobranças exageradas de porcentagens em contratos de arrendamentos e perdas;

— que se deve evitar cobranças exageradas de porcentagens em contratos de arrendamentos e perdas;

— que se deve evitar cobranças exageradas de porcentagens em contratos de arrendamentos e perdas;

— que se deve evitar cobranças exageradas de porcentagens em contratos de arrendamentos e perdas;

— que se deve evitar cobranças exageradas de porcentagens em contratos de arrendamentos e perdas;

— que se deve evitar cobranças exageradas de porcentagens em contratos de arrendamentos e perdas;

— que se deve evitar cobranças exageradas de porcentagens em contratos de arrendamentos e perdas;

— que se deve evitar cobranças exageradas de porcentagens em contratos de arrendamentos e perdas;

— que se deve evitar cobranças exageradas de porcentagens em contratos de arrendamentos e perdas;

— que se deve evitar cobranças exageradas de porcentagens em contratos de arrendamentos e perdas;

— que se deve evitar cobranças exageradas de porcentagens em contratos de arrendamentos e perdas;

— que se deve evitar cobranças exageradas de porcentagens em contratos de arrendamentos e perdas;

— que se deve evitar cobranças exageradas de porcentagens em contratos de arrendamentos e perdas;

— que se deve evitar cobranças exageradas de porcentagens em contratos de arrendamentos e perdas;

— que se deve evitar cobranças exageradas de porcentagens em contratos de arrendamentos e perdas;

— que se deve evitar cobranças exageradas de porcentagens em contratos de arrendamentos e perdas;

— que se deve evitar cobranças exageradas de porcentagens em contratos de arrendamentos e perdas;

— que se deve evitar cobranças exageradas de porcentagens em contratos de arrendamentos e perdas;

— que se deve evitar cobranças exageradas de porcentagens em contratos de arrendamentos e perdas;

— que se deve evitar cobranças exageradas de porcentagens em contratos de arrendamentos e perdas;

— que se deve evitar cobranças exageradas de porcentagens em contratos de arrendamentos e perdas;

X CONGRESSO INTERNACIONAL DE ORGANIZAÇÃO CIENTÍFICA

Declarações do prof. Moacyr E. Alvaro, presidente do IDORT, sobre o significado e oportunidade do certame a se realizar durante o IV Centenario da Cidade

Vão adiantados os preparativos para a realização em São Paulo, no mês de fevereiro próximo, como parte do programa de certames culturais e científicos que se realizará, de maneira indelével, o IV Centenario da Cidade, o X Congresso Internacional de Organização Científica, promovido pelo IDORT sob o alto patrocínio da Comissão do IV Centenario.

Já foi escolhido o local onde se desenvolverão os trabalhos do plenário e serão realizadas as sessões solenes de abertura e do encerramento, o Teatro de Cultura Artística, juntamente com o Auditório do Instituto Getúlio Vargas, onde haverá mesas de debates e uma exposição sobre organização científica. A agenda de trabalhos está igualmente elaborada e os preparativos desenvolvem-se dia a dia com a eficiência peculiar à organização promotora. Os meios ligados à organização científica e à racionalização do trabalho, em todo o mundo, voltam-se com grande interesse para os trabalhos desse certame, que na sua especialidade constitui contribuição de inestimável valor ao caráter de trabalho emprestado ao programa organizado pela Comissão do IV Centenario: evitar meras comemorações de ocasião e fazer do 400.º aniversário da grande metrópole paulistana uma oportunidade única para debates de importantes assuntos, cujas conclusões se refletirão no bem estar da coletividade.

do em pluma aos tipos 3 e 3/4 Cr\$ 115,00.

— Tipo bom, correspondendo em pluma ao tipo 4 e 4/5 Cr\$ 110,00 tipo regular (base) correspondendo em pluma ao tipo 5 e 5/6 Cr\$ 100,00.

— tipo inferior correspondendo em pluma ao tipo 6 e 6/7 e 7 Cr\$ 80,00;

— tipo inferior correspondendo em pluma ao tipo 8 e 9 Cr\$ 80,00;

— que o Congresso Federal vote no menor prazo as verbas, destinadas a essas operações de algodão pela Comissão de Fomento da Produção;

— que, para evitar sejam comprometidas as possibilidades de exportação, em caso de ser necessário nivelar-se o preço interno com cotações inferiores no mercado internacional, o Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, providencie a liberação parcial das cambiais resultantes de exportação do algodão;

— que, na próxima reunião do Comitê Consultivo Internacional do Algodão, a realizar-se em 2 de Novembro próximo, em Washington, onde se procurará estabelecer quotas de plantio e distribuição de mercados entre os participantes, produtores e consumidores, a nossa Delegação procure defender o algodão indígena de modo a ser o preço comum determinado em nível de atender as necessidades brasileiras.

Considerando — que, no contrato celebrado entre o Banco do Brasil S. A. com o agente da Comissão de Fomento da Produção do Ministério da Fazenda, o seu parágrafo 24, reza:

— "Se algum encargo fiscal vier a incidir sobre as atividades da maquinaista em consequência das operações de compra de algodão e seu beneficiamento por ordem do Banco e conta da Comissão de Fomento da Produção, a esta caberá o ressarcimento de despesas, com exceção do imposto sobre indústrias e profissões que, obviamente, correrá por conta da maquinaista".

— que a Assembleia Legislativa de São Paulo pela lei n. 676, de 31-3-50, cancelou o imposto das entregas anteriores de algodões ao Governo;

Solicita — o cancelamento, no relativo aos produtores, do imposto de vendas e consignações da última safra para os algodões vendidos à comissão de Fomento da Produção;

— a restituição pronta aos mutuários do Banco do Brasil, signatários dos contratos de financiamento de algodão em 1944 a 1946, das importâncias depositadas no referido estabelecimento de Crédito e destinadas ao pagamento do imposto de Vendas e Consignações cancelado pela lei n. 676 de 31-3-50 da Assembleia Legislativa de São Paulo.

Quanto ao Cooperativismo: Recomenda — ratificando a indicação da reunião algodoeira da Alta Sorocaba e da Alta Paulista, em Paraguaçu, que o Governo do Estado de São Paulo autorize a Caixa Econômica Estadual a contratar com agricultores organizados em cooperativas, empréstimos necessários à instalação e funcionamento de usinas de beneficiamento de algodão, tomando-se inicialmente o número de dez usinas e empréstimos máximos de Cr\$ 3.500.000, por usina, a juros módicos e a prazo longo;

— seja concedido financiamento industrial através da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil, aos maquinaistas, na base de Cr\$ 200.000,00 por descolorado, mediante garantia ou penhor da maquinaista. Quanto à sede do próximo Congresso:

Recomenda — seja realizado o 2º Congresso Nacional do Algodão na região do Seridó, no Estado do Rio Grande do Norte;

— seja nomeada uma Comissão responsável pela entrega das conclusões aos Poderes Públicos e para acompanhar a marcha da execução das medidas ora pleiteadas, até o próximo Congresso a realizar-se em junho de 1954.

RANCHARIA, 12 de setembro de 1953.

— (a) Alberto Prado Guimarães — relator geral

— (a) Francisco Franco — Presidente Municipal.

Nada mais oportuno, portanto, que fosse ouvido a respeito o presidente do IDORT em São Paulo, professor Moacyr E. Alvaro, para que transmitisse ao grande público uma visão geral do científico e oportunidade do X Congresso Internacional de Organização Científica.

CONTRIBUIÇÃO DO IDORT — Inicialmente declarou a s.:

— "O Instituto de Organização Racional do Trabalho, o IDORT, como a mais geralmente conhecido, deliberou também concorrer para o brilho do festival com que a nossa cidade de São Paulo vai comemorar o quarto centenario da sua fundação. Essa deliberação do IDORT foi tomada, como é lógico, com a antecipação necessária a um bom planejamento. E assim vem cumprando as Atas das reuniões da diretoria do Instituto, verificando que em 1948, logo após a realização do VIII Congresso de Organização Científica em Estocolmo, foi resolvido que o IDORT iria enviar todos os esforços para que o X Congresso a realizar-se seis anos mais tarde viesse a reunir-se em São Paulo como homenagem ao quadri-centenario de nossa cidade".

PASSOS INICIAIS — "Os passos dados pelo IDORT nesse sentido, prosseguem o prof. Moacyr E. Alvaro, foram muitos. Em primeiro lugar devia firmar o seu prestigio internacional e para isso concorreu para que fosse realizado o Congresso de Organização Científica do Hemisfério Ocidental em Quebec, em 1949, no qual tomaram parte apenas os Estados Unidos, o Canadá e o Brasil. Durante esse certame, ao qual foram apresentadas diversas teses brasileiras de autoria dos diretores das divisões do IDORT, os srs. Henrique Beck e prof. Roberto Mange, procuramos lançar a ideia da realização do X Congresso em São Paulo, o que demandou tato e perseverança. Seguiram-se diversas sessões do "Comitê" Executivo da CIOB, a entidade internacional que congrega os diversos institutos que nos vários países cuidam de organização científica.

A essas sessões sempre esteve presente um representante do IDORT, servindo ressaltar os anseios dos nossos colegas. Seguiram-se diversas sessões do "Comitê" Executivo da CIOB, a entidade internacional que congrega os diversos institutos que nos vários países cuidam de organização científica.

Considerou o sr. José Roberto Vilela de toda a conveniência que a Federação do Comércio se dirigisse aos poderes públicos relatando o resultado das observações feitas nessa visita.

IMPORTAÇÃO DE SEMENTES — Focalizou o sr. Marcel Levy a situação do mercado de sementes de verduras e hortaliças, dizendo que o comércio desse ramo não consegue importar a mercadoria de que necessita para fornecer aos produtores. Ressaltou que o atraso numa providência oficial capaz de abastecer o comércio especializado, irá forçosamente refletir na produção de verduras e hortaliças, desorganizando ainda mais o já deficiente fornecimento de gêneros alimentícios à população.

Considerou o sr. José Roberto Vilela de toda a conveniência que a Federação do Comércio se dirigisse aos poderes públicos relatando o resultado das observações feitas nessa visita.

IMPORTAÇÃO DE SEMENTES — Focalizou o sr. Marcel Levy a situação do mercado de sementes de verduras e hortaliças, dizendo que o comércio desse ramo não consegue importar a mercadoria de que necessita para fornecer aos produtores. Ressaltou que o atraso numa providência oficial capaz de abastecer o comércio especializado, irá forçosamente refletir na produção de verduras e hortaliças, desorganizando ainda mais o já deficiente fornecimento de gêneros alimentícios à população.

Considerou o sr. José Roberto Vilela de toda a conveniência que a Federação do Comércio se dirigisse aos poderes públicos relatando o resultado das observações feitas nessa visita.

IMPORTAÇÃO DE SEMENTES — Focalizou o sr. Marcel Levy a situação do mercado de sementes de verduras e hortaliças, dizendo que o comércio desse ramo não consegue importar a mercadoria de que necessita para fornecer aos produtores. Ressaltou que o atraso numa providência oficial capaz de abastecer o comércio especializado, irá forçosamente refletir na produção de verduras e hortaliças, desorganizando ainda mais o já deficiente fornecimento de gêneros alimentícios à população.

Considerou o sr. José Roberto Vilela de toda a conveniência que a Federação do Comércio se dirigisse aos poderes públicos relatando o resultado das observações feitas nessa visita.

IMPORTAÇÃO DE SEMENTES — Focalizou o sr. Marcel Levy a situação do mercado de sementes de verduras e hortaliças, dizendo que o comércio desse ramo não consegue importar a mercadoria de que necessita para fornecer aos produtores. Ressaltou que o atraso numa providência oficial capaz de abastecer o comércio especializado, irá forçosamente refletir na produção de verduras e hortaliças, desorganizando ainda mais o já deficiente fornecimento de gêneros alimentícios à população.

Considerou o sr. José Roberto Vilela de toda a conveniência que a Federação do Comércio se dirigisse aos poderes públicos relatando o resultado das observações feitas nessa visita.

IMPORTAÇÃO DE SEMENTES — Focalizou o sr. Marcel Levy a situação do mercado de sementes de verduras e hortaliças, dizendo que o comércio desse ramo não

PALACIO 9 DE JULHO

Revogação de estatutos totalitários sobreviventes ao período ditatorial

Aplausos do líder republicano à iniciativa do deputado federal Armando Falcão — Falta de sementes — Não podem as notícias de censura telefônica — Inquerito parlamentar — Projetos aprovados

Ocupando a tribuna, na sessão de ontem, afirmou o deputado Derville Allegretti, líder da bancada do Partido Republicano, que merece louvores a iniciativa do deputado federal Armando Falcão, consubstanciada no projeto de lei de sua autoria, o qual revoga os decretos leis n. 8.356, de 12 de dezembro de 1945, e 8.543, de 3 de janeiro de 1946.

“O primeiro — comentou — dispõe sobre a manifestação do pensamento por meio da rádio difusão e o segundo regulamenta o processo administrativo previsto no primeiro desses diplomas. Esses decretos baixados em um período sombrio da história política brasileira, quando constituía crime criticar o ex-ditador Getúlio Vargas ou seus assessores, voltam a vigor, através de uma medida desastrosa do general Moraes Ancora, chefe de polícia do Distrito Federal. E que entendeu o principal responsável pelo policiamento da Capital da República, contra dispositivo expresso na Carta Suprema e contra o princípio basililar da democracia, sob cujos postulados se assenta nossa estrutura política, que constitui crime, punível com castigo severo, o que se utilizarem das rádios emissoras para apreciar desfavoravelmente os atos das autoridades administrativas do país. O vigoramento desses diplomas essencialmente fascistas, não têm explicação nas presentes conjunturas políticas. A liberdade da manifestação do pensamento falado, escrito ou irradiado, está consagrada no artigo 141, parágrafo 5.º da Constituição Brasileira, e não será uma providência da natureza tomada pelo general Moraes Ancora que virá destruir esse imperativo — um dos principais requisitos que assegure o exercício pleno da democracia. E’ certo que contra a estranha atitude do chefe de polícia referido se encontra o Poder Judiciário, que jamais permitirá seja a nossa Constituição ferida a fundo por atos do Executivo. Mas não é menos certo que preceituando o decreto lei n. 8.543 aludido, que a infração será julgada de plano, e independentemente de processo administrativo ou de qualquer interessado, não há tempo material para que a vítima recorra imediatamente ao Judiciário pelo remédio legal — o mandado de segurança — a fim de evitar sofrer consequências imediatas do delito que lhe é imputado. Quando a providência judicial for determinada, o autor terá sofrido castigos policiais. Esse é o principal motivo porque o Projeto Armando Falcão tem sua razão de ser, não obstante o líder da maioria da Câmara Federal, Gustavo Capanema, entender o contrario, na sua frágil defesa de ontem naquela Casa de Leis. Não há dúvida que o ex-ministro da Educação do nefasto regime ditatorial, de tão triste memória, toma nas discussões a posição onde anteriormente à redemocratização do país sempre esteve: defender intransigentemente o governo da força e do “arrolamento”, quando o chefe desse governo é o sr. Getúlio Vargas. A absurda notificação policial enviada às estações de rádio cariocas, com fundamento nos decretos-leis mencionados, deverá ser fulminada com a aprovação do Projeto do representante cearense. Nem poderá ser de forma diversa, pela repulsa com que o povo e os representantes do povo receberam a notícia do inoportuno e infeliz ato do general Moraes Ancora.”

FALTA DE SEMENTES

Observou o sr. Francisco Vieira Filho, integrante da bancada do Partido Republicano, que muito se tem falado, ultimamente, do “Cinturão Verde”, cuja única finalidade é desenvolver a produção de cereais, hortaliças e verduras das áreas municipais circunvizinhas da capital.

“Segundo notícia publicada no ‘Correio Paulistano’, do dia 23 — aduziu — os lavradores dos municípios de São Roque e Itabuna recorrem à Casa da Lavoura, por necessitarem de sementes



Contribua para a FAS

campanha de

Fundos para Assistência Social

denom — caso de omisso

SANTOS, CIDADE PORTUARIA

RAMOS DE ATIVIDADE	PESSOAS OCUPADAS	
	Total	%
TOTAL	80.697	100,0
Transportes, comunicações e armazenagem	23.076	28,6
Comércio de mercadorias	13.099	16,3
Indústrias de transformação	11.488	14,2
Outros ramos	33.034	40,9

Santos é, tipicamente, uma cidade portuária. Direta ou indiretamente, sua população vive em função do porto e de atividades inter-relacionadas. Veja-se, a propósito, o que revelam resultados inéditos do Censo Demográfico mais recente: das pessoas economicamente ativas daquele município paulista, uma fração de quase um terço enquadra-se no ramo de atividades ligadas aos “Transportes, comunicações e armazenagem”. Em números absolutos, os trabalhadores somam 23.076, formando o mais numeroso dos grupos de atividades econômicas, classificados pelo Censo.

O intenso movimento portuário favorece o desenvolvimento do comércio de mercadorias, outro setor de atividade de grande expressão entre a população economicamente ativa do Município.

de arroz, hortaliças e outras e constataram que não existiam as sementes procuradas, apesar da Casa da Lavoura ter anunciado que forneceria as sementes aos plantadores.

Sr. presidente: Dirigi um apelo ao digníssimo sr. secretário da Agricultura, no sentido de que sejam tomadas providências urgentes e decisivas, junto ao setor responsável pelo abastecimento de sementes às Casas da Lavoura. Incorporadas ao “Cinturão Verde”, a fim de que os lavradores, justamente no momento em que suas terras se encontram preparadas para a semeadura, não sejam prejudicados.”

ASSISTENCIA FINANCEIRA AOS MUNICIPIOS

Apresentou e justificou o sr. Jaurés Guitard projeto de lei criando o Serviço de Assistência Financeira aos Municípios, organismo que vem prestando serviços desde 1948, embora não tenha sido criado por lei, e sim por simples ordem de serviço, e esteja ilegalmente subordinado à Contadoria Central do Estado.

Salientou o sr. Guitard a utilidade do referido órgão, e focalizou as irregularidades no pagamento das quotas de impostos devidas aos municípios pela Fazenda Estadual. Afirmou que “toda a anomalia verificada na apuração e pagamento das quotas aos municípios decorre da inexistência legal do Serviço de Assistência Financeira aos Municípios, que, paradoxalmente, funciona dentro da alta administração do Estado”.

COMISSÃO DE INQUERITO

Protestou o sr. Juvenal Sayon contra o modo pelo qual vem desenvolvendo suas atividades a comissão de inquerito constituída para apurar o fundamento de sua denúncia sobre a atuação da sra. Conceição Santamaría entre os hansenianos. Esclareceu que apresentou à comissão uma relação de nove testemunhas, oito das quais foram convocadas para prestar depoimento à mesma hora. Contudo, segundo afirma o sr. Sayon, nenhuma delas poderá ser ouvida, isto porque o presidente da comissão se acha fora desta capital. Acentuou, mais, que fatos desta natureza acarretam desprestígio ao Legislativo.

“REVOLUÇÃO BRANCA”

Defendendo a atual administração municipal de São Paulo, afirmou o sr. Prestes Franco que o povo, elegendo a 22 de março os srs. Jânio Quadros e Piccirilli da Paz, realizou uma verdadeira “revolução branca”.

“Não mais vivejam os ratos e os carrapatos que vinham infestando e avariando os cofres públicos — observou a seguir. Essa atitude de desassombro e honestidade tem criado adeptos e propiciado clima favorável para a rejeição, pela Câmara Municipal, das contas do sr. Paulo Lauro, corrupto pró-consul do mais corrupto e corruptor dos políticos que têm aparecido em terras brasileiras.”

A vassoura e a criolina estão sendo empregados em altas doses.

E, assim, não é de estranhar que os ratos atingidos pela limpeza, não mais encontrando campo para as suas maleficas atividades, procurem denegrir por todos os meios, lícitos ou ilícitos, a atuação honesta, lisa e patriótica do ilustre prefeito de São Paulo.

E’ que a honestidade e o trabalho atraiam os planos presentes e futuros desses cidadãos.”

CENSURA TELEFONICA

Pelo secretário da Mesa, à hora do expediente, foi lido o seguinte ofício, enviado à Assembleia pelo sr. Elpidio Real, secretário da Segurança Pública:

“Acuso recebimento de sua carta datada de hoje, solicitando o meu pronunciamento sobre se há algum meio de censura telefônica referente a censura telefônica do aparelho instalado na residência do nobre deputado Lino de Matos.

Em resposta, tenho a honra de informar a v. excia. que não há, absolutamente, qualquer censura telefônica no Estado, visto

O PROBLEMA DO ABASTECIMENTO DO ARROZ

Com referência ao problema do abastecimento do arroz, em São Paulo, o Sindicato do Comércio Atacadista de Generos Alimentícios de São Paulo dirigiu ontem ao presidente da República, um telegrama nos seguintes termos:

“O Sindicato do Comércio Atacadista de Generos Alimentícios de São Paulo vem, respectivamente, submeter à alta consideração de v. excia. algumas ponderações sobre o problema do abastecimento do arroz no Estado de São Paulo. E’ do conhecimento geral que a safra de arroz no corrente ano, do Estado de São Paulo e região geo-econômica foi consideravelmente reduzida, cumprindo acentuar que a próxima colheita somente será iniciada de maneira intensiva em março do ano vindouro, — razão por que este sindicato julga imprescindível a adoção de providências no sentido de assegurar o abastecimento normal à população sobretudo nos últimos meses do corrente ano e princípio de 1954. Estando em vigor a nova tabela de

Imóveis interditados à prática de caça

O Departamento da Produção Animal, da Secretaria da Agricultura, órgão executor do Código de Caça no Estado, acaba de interditar à prática da caça os seguintes imóveis: Fazenda “Três Municípios”, situada nos municípios de Piracicaba, Limeira e Rio Claro, de propriedade do sr. Henrique Christiano Mathliessen; fazenda “Capela Velha”, no município de Sant’Ana de Parnaíba e de propriedade do sr. Fausto de Mel Barreto.

Aos infratores serão aplicadas as penalidades previstas no citado Código.

Dr. Orestes Menegazzo

Cirurgia Plástica e Reparatória

Praga da República, 64 — Apartamento 92 — 9.º andar — Tel. 34-56-21

S. PAULO

CONSULADO GERAL DA AUSTRIA

Devem comparecer a este Consulado, à rua Libero Badaró, 158, 15.º andar, as seguintes pessoas: Badgruber Martin, Balzer Thomas, Beller, Geb. Leuk, Benrichs Bertha, (Sikora Franziska), Brger Leopold, Bernhard Maria, geb. Tomachitz, Biaboli Karl, Brantusch Maria, geb. Nitz, Buchsbaum Otto, Eder Josef, Druzinic Stefan, Eisenreich Franz, Paschauer Anna, Fiedler Max, Pjalko Franz, Friedrich Josef, Fritz Josef, Fritschner Franz, Götting Heinrich, U. Vatharina, Grubinger Roman, Gross Hermann, Gruchala Maria, geb. Schwarz, Gugi Franz, Hainster Stefan, Hain Maria, Halbreich Oskar, Hebel Ignatz, Henne Theodor, Herzog Maria, Horn Leopold, geb. Reischer, Hoscher Leopold, Hlusa geb. Leuk, Benrichs Bertha, (Sikora Franziska), Brger Leopold, Bernhard Maria, geb. Tomachitz, Biaboli Karl, Brantusch Maria, geb. Nitz, Buchsbaum Otto, Eder Josef, Druzinic Stefan, Eisenreich Franz, Paschauer Anna, Fiedler Max, Pjalko Franz, Friedrich Josef, Fritz Josef, Fritschner Franz, Götting Heinrich, U. Vatharina, Grubinger Roman, Gross Hermann, Gruchala Maria, geb. Schwarz, Gugi Franz, Hainster Stefan, Hain Maria, Halbreich Oskar, Hebel Ignatz, Henne Theodor, Herzog Maria, Horn Leopold, geb. Reischer, Hoscher Leopold, Hlusa geb. Leuk, Benrichs Bertha, (Sikora Franziska), Brger Leopold, Bernhard Maria, geb. Tomachitz, Biaboli Karl, Brantusch Maria, geb. Nitz, Buchsbaum Otto, Eder Josef, Druzinic Stefan, Eisenreich Franz, Paschauer Anna, Fiedler Max, Pjalko Franz, Friedrich Josef, Fritz Josef, Fritschner Franz, Götting Heinrich, U. Vatharina, Grubinger Roman, Gross Hermann, Gruchala Maria, geb. Schwarz, Gugi Franz, Hainster Stefan, Hain Maria, Halbreich Oskar, Hebel Ignatz, Henne Theodor, Herzog Maria, Horn Leopold, geb. Reischer, Hoscher Leopold, Hlusa geb. Leuk, Benrichs Bertha, (Sikora Franziska), Brger Leopold, Bernhard Maria, geb. Tomachitz, Biaboli Karl, Brantusch Maria, geb. Nitz, Buchsbaum Otto, Eder Josef, Druzinic Stefan, Eisenreich Franz, Paschauer Anna, Fiedler Max, Pjalko Franz, Friedrich Josef, Fritz Josef, Fritschner Franz, Götting Heinrich, U. Vatharina, Grubinger Roman, Gross Hermann, Gruchala Maria, geb. Schwarz, Gugi Franz, Hainster Stefan, Hain Maria, Halbreich Oskar, Hebel Ignatz, Henne Theodor, Herzog Maria, Horn Leopold, geb. Reischer, Hoscher Leopold, Hlusa geb. Leuk, Benrichs Bertha, (Sikora Franziska), Brger Leopold, Bernhard Maria, geb. Tomachitz, Biaboli Karl, Brantusch Maria, geb. Nitz, Buchsbaum Otto, Eder Josef, Druzinic Stefan, Eisenreich Franz, Paschauer Anna, Fiedler Max, Pjalko Franz, Friedrich Josef, Fritz Josef, Fritschner Franz, Götting Heinrich, U. Vatharina, Grubinger Roman, Gross Hermann, Gruchala Maria, geb. Schwarz, Gugi Franz, Hainster Stefan, Hain Maria, Halbreich Oskar, Hebel Ignatz, Henne Theodor, Herzog Maria, Horn Leopold, geb. Reischer, Hoscher Leopold, Hlusa geb. Leuk, Benrichs Bertha, (Sikora Franziska), Brger Leopold, Bernhard Maria, geb. Tomachitz, Biaboli Karl, Brantusch Maria, geb. Nitz, Buchsbaum Otto, Eder Josef, Druzinic Stefan, Eisenreich Franz, Paschauer Anna, Fiedler Max, Pjalko Franz, Friedrich Josef, Fritz Josef, Fritschner Franz, Götting Heinrich, U. Vatharina, Grubinger Roman, Gross Hermann, Gruchala Maria, geb. Schwarz, Gugi Franz, Hainster Stefan, Hain Maria, Halbreich Oskar, Hebel Ignatz, Henne Theodor, Herzog Maria, Horn Leopold, geb. Reischer, Hoscher Leopold, Hlusa geb. Leuk, Benrichs Bertha, (Sikora Franziska), Brger Leopold, Bernhard Maria, geb. Tomachitz, Biaboli Karl, Brantusch Maria, geb. Nitz, Buchsbaum Otto, Eder Josef, Druzinic Stefan, Eisenreich Franz, Paschauer Anna, Fiedler Max, Pjalko Franz, Friedrich Josef, Fritz Josef, Fritschner Franz, Götting Heinrich, U. Vatharina, Grubinger Roman, Gross Hermann, Gruchala Maria, geb. Schwarz, Gugi Franz, Hainster Stefan, Hain Maria, Halbreich Oskar, Hebel Ignatz, Henne Theodor, Herzog Maria, Horn Leopold, geb. Reischer, Hoscher Leopold, Hlusa geb. Leuk, Benrichs Bertha, (Sikora Franziska), Brger Leopold, Bernhard Maria, geb. Tomachitz, Biaboli Karl, Brantusch Maria, geb. Nitz, Buchsbaum Otto, Eder Josef, Druzinic Stefan, Eisenreich Franz, Paschauer Anna, Fiedler Max, Pjalko Franz, Friedrich Josef, Fritz Josef, Fritschner Franz, Götting Heinrich, U. Vatharina, Grubinger Roman, Gross Hermann, Gruchala Maria, geb. Schwarz, Gugi Franz, Hainster Stefan, Hain Maria, Halbreich Oskar, Hebel Ignatz, Henne Theodor, Herzog Maria, Horn Leopold, geb. Reischer, Hoscher Leopold, Hlusa geb. Leuk, Benrichs Bertha, (Sikora Franziska), Brger Leopold, Bernhard Maria, geb. Tomachitz, Biaboli Karl, Brantusch Maria, geb. Nitz, Buchsbaum Otto, Eder Josef, Druzinic Stefan, Eisenreich Franz, Paschauer Anna, Fiedler Max, Pjalko Franz, Friedrich Josef, Fritz Josef, Fritschner Franz, Götting Heinrich, U. Vatharina, Grubinger Roman, Gross Hermann, Gruchala Maria, geb. Schwarz, Gugi Franz, Hainster Stefan, Hain Maria, Halbreich Oskar, Hebel Ignatz, Henne Theodor, Herzog Maria, Horn Leopold, geb. Reischer, Hoscher Leopold, Hlusa geb. Leuk, Benrichs Bertha, (Sikora Franziska), Brger Leopold, Bernhard Maria, geb. Tomachitz, Biaboli Karl, Brantusch Maria, geb. Nitz, Buchsbaum Otto, Eder Josef, Druzinic Stefan, Eisenreich Franz, Paschauer Anna, Fiedler Max, Pjalko Franz, Friedrich Josef, Fritz Josef, Fritschner Franz, Götting Heinrich, U. Vatharina, Grubinger Roman, Gross Hermann, Gruchala Maria, geb. Schwarz, Gugi Franz, Hainster Stefan, Hain Maria, Halbreich Oskar, Hebel Ignatz, Henne Theodor, Herzog Maria, Horn Leopold, geb. Reischer, Hoscher Leopold, Hlusa geb. Leuk, Benrichs Bertha, (Sikora Franziska), Brger Leopold, Bernhard Maria, geb. Tomachitz, Biaboli Karl, Brantusch Maria, geb. Nitz, Buchsbaum Otto, Eder Josef, Druzinic Stefan, Eisenreich Franz, Paschauer Anna, Fiedler Max, Pjalko Franz, Friedrich Josef, Fritz Josef, Fritschner Franz, Götting Heinrich, U. Vatharina, Grubinger Roman, Gross Hermann, Gruchala Maria, geb. Schwarz, Gugi Franz, Hainster Stefan, Hain Maria, Halbreich Oskar, Hebel Ignatz, Henne Theodor, Herzog Maria, Horn Leopold, geb. Reischer, Hoscher Leopold, Hlusa geb. Leuk, Benrichs Bertha, (Sikora Franziska), Brger Leopold, Bernhard Maria, geb. Tomachitz, Biaboli Karl, Brantusch Maria, geb. Nitz, Buchsbaum Otto, Eder Josef, Druzinic Stefan, Eisenreich Franz, Paschauer Anna, Fiedler Max, Pjalko Franz, Friedrich Josef, Fritz Josef, Fritschner Franz, Götting Heinrich, U. Vatharina, Grubinger Roman, Gross Hermann, Gruchala Maria, geb. Schwarz, Gugi Franz, Hainster Stefan, Hain Maria, Halbreich Oskar, Hebel Ignatz, Henne Theodor, Herzog Maria, Horn Leopold, geb. Reischer, Hoscher Leopold, Hlusa geb. Leuk, Benrichs Bertha, (Sikora Franziska), Brger Leopold, Bernhard Maria, geb. Tomachitz, Biaboli Karl, Brantusch Maria, geb. Nitz, Buchsbaum Otto, Eder Josef, Druzinic Stefan, Eisenreich Franz, Paschauer Anna, Fiedler Max, Pjalko Franz, Friedrich Josef, Fritz Josef, Fritschner Franz, Götting Heinrich, U. Vatharina, Grubinger Roman, Gross Hermann, Gruchala Maria, geb. Schwarz, Gugi Franz, Hainster Stefan, Hain Maria, Halbreich Oskar, Hebel Ignatz, Henne Theodor, Herzog Maria, Horn Leopold, geb. Reischer, Hoscher Leopold, Hlusa geb. Leuk, Benrichs Bertha, (Sikora Franziska), Brger Leopold, Bernhard Maria, geb. Tomachitz, Biaboli Karl, Brantusch Maria, geb. Nitz, Buchsbaum Otto, Eder Josef, Druzinic Stefan, Eisenreich Franz, Paschauer Anna, Fiedler Max, Pjalko Franz, Friedrich Josef, Fritz Josef, Fritschner Franz, Götting Heinrich, U. Vatharina, Grubinger Roman, Gross Hermann, Gruchala Maria, geb. Schwarz, Gugi Franz, Hainster Stefan, Hain Maria, Halbreich Oskar, Hebel Ignatz, Henne Theodor, Herzog Maria, Horn Leopold, geb. Reischer, Hoscher Leopold, Hlusa geb. Leuk, Benrichs Bertha, (Sikora Franziska), Brger Leopold, Bernhard Maria, geb. Tomachitz, Biaboli Karl, Brantusch Maria, geb. Nitz, Buchsbaum Otto, Eder Josef, Druzinic Stefan, Eisenreich Franz, Paschauer Anna, Fiedler Max, Pjalko Franz, Friedrich Josef, Fritz Josef, Fritschner Franz, Götting Heinrich, U. Vatharina, Grubinger Roman, Gross Hermann, Gruchala Maria, geb. Schwarz, Gugi Franz, Hainster Stefan, Hain Maria, Halbreich Oskar, Hebel Ignatz, Henne Theodor, Herzog Maria, Horn Leopold, geb. Reischer, Hoscher Leopold, Hlusa geb. Leuk, Benrichs Bertha, (Sikora Franziska), Brger Leopold, Bernhard Maria, geb. Tomachitz, Biaboli Karl, Brantusch Maria, geb. Nitz, Buchsbaum Otto, Eder Josef, Druzinic Stefan, Eisenreich Franz, Paschauer Anna, Fiedler Max, Pjalko Franz, Friedrich Josef, Fritz Josef, Fritschner Franz, Götting Heinrich, U. Vatharina, Grubinger Roman, Gross Hermann, Gruchala Maria, geb. Schwarz, Gugi Franz, Hainster Stefan, Hain Maria, Halbreich Oskar, Hebel Ignatz, Henne Theodor, Herzog Maria, Horn Leopold, geb. Reischer, Hoscher Leopold, Hlusa geb. Leuk, Benrichs Bertha, (Sikora Franziska), Brger Leopold, Bernhard Maria, geb. Tomachitz, Biaboli Karl, Brantusch Maria, geb. Nitz, Buchsbaum Otto, Eder Josef, Druzinic Stefan, Eisenreich Franz, Paschauer Anna, Fiedler Max, Pjalko Franz, Friedrich Josef, Fritz Josef, Fritschner Franz, Götting Heinrich, U. Vatharina, Grubinger Roman, Gross Hermann, Gruchala Maria, geb. Schwarz, Gugi Franz, Hainster Stefan, Hain Maria, Halbreich Oskar, Hebel Ignatz, Henne Theodor, Herzog Maria, Horn Leopold, geb. Reischer, Hoscher Leopold, Hlusa geb. Leuk, Benrichs Bertha, (Sikora Franziska), Brger Leopold, Bernhard Maria, geb. Tomachitz, Biaboli Karl, Brantusch Maria, geb. Nitz, Buchsbaum Otto, Eder Josef, Druzinic Stefan, Eisenreich Franz, Paschauer Anna, Fiedler Max, Pjalko Franz, Friedrich Josef, Fritz Josef, Fritschner Franz, Götting Heinrich, U. Vatharina, Grubinger Roman, Gross Hermann, Gruchala Maria, geb. Schwarz, Gugi Franz, Hainster Stefan, Hain Maria, Halbreich Oskar, Hebel Ignatz, Henne Theodor, Herzog Maria, Horn Leopold, geb. Reischer, Hoscher Leopold, Hlusa geb. Leuk, Benrichs Bertha, (Sikora Franziska), Brger Leopold, Bernhard Maria, geb. Tomachitz, Biaboli Karl, Brantusch Maria, geb. Nitz, Buchsbaum Otto, Eder Josef, Druzinic Stefan, Eisenreich Franz, Paschauer Anna, Fiedler Max, Pjalko Franz, Friedrich Josef, Fritz Josef, Fritschner Franz, Götting Heinrich, U. Vatharina, Grubinger Roman, Gross Hermann, Gruchala Maria, geb. Schwarz, Gugi Franz, Hainster Stefan, Hain Maria, Halbreich Oskar, Hebel Ignatz, Henne Theodor, Herzog Maria, Horn Leopold, geb. Reischer, Hoscher Leopold, Hlusa geb. Leuk, Benrichs Bertha, (Sikora Franziska), Brger Leopold, Bernhard Maria, geb. Tomachitz, Biaboli Karl, Brantusch Maria, geb. Nitz, Buchsbaum Otto, Eder Josef, Druzinic Stefan, Eisenreich Franz, Paschauer Anna, Fiedler Max, Pjalko Franz, Friedrich Josef, Fritz Josef, Fritschner Franz, Götting Heinrich, U. Vatharina, Grubinger Roman, Gross Hermann, Gruchala Maria, geb. Schwarz, Gugi Franz, Hainster Stefan, Hain Maria, Halbreich Oskar, Hebel Ignatz, Henne Theodor, Herzog Maria, Horn Leopold, geb. Reischer, Hoscher Leopold, Hlusa geb. Leuk, Benrichs Bertha, (Sikora Franziska), Brger Leopold, Bernhard Maria, geb. Tomachitz, Biaboli Karl, Brantusch Maria, geb. Nitz, Buchsbaum Otto, Eder Josef, Druzinic Stefan, Eisenreich Franz, Paschauer Anna, Fiedler Max, Pjalko Franz, Friedrich Josef, Fritz Josef, Fritschner Franz, Götting Heinrich, U. Vatharina, Grubinger Roman, Gross Hermann, Gruchala Maria, geb. Schwarz, Gugi Franz, Hainster Stefan, Hain Maria, Halbreich Oskar, Hebel Ignatz, Henne Theodor, Herzog Maria, Horn Leopold, geb. Reischer, Hoscher Leopold, Hlusa geb. Leuk, Benrichs Bertha, (Sikora Franziska), Brger Leopold, Bernhard Maria, geb. Tomachitz, Biaboli Karl, Brantusch Maria, geb. Nitz, Buchsbaum Otto, Eder Josef, Druzinic Stefan, Eisenreich Franz, Paschauer Anna, Fiedler Max, Pjalko Franz, Friedrich Josef, Fritz Josef, Fritschner Franz, Götting Heinrich, U. Vatharina, Grubinger Roman, Gross Hermann, Gruchala Maria, geb. Schwarz, Gugi Franz, Hainster Stefan, Hain Maria, Halbreich Oskar, Hebel Ignatz, Henne Theodor, Herzog Maria, Horn Leopold, geb. Reischer, Hoscher Leopold, Hlusa geb. Leuk, Benrichs Bertha, (Sikora Franziska), Brger Leopold, Bernhard Maria, geb. Tomachitz, Biaboli Karl, Brantusch Maria, geb. Nitz, Buchsbaum Otto, Eder Josef, Druzinic Stefan, Eisenreich Franz, Paschauer Anna, Fiedler Max, Pjalko Franz, Friedrich Josef, Fritz Josef, Fritschner Franz, Götting Heinrich, U. Vatharina, Grubinger Roman, Gross Hermann, Gruchala Maria, geb. Schwarz, Gugi Franz, Hainster Stefan, Hain Maria, Halbreich Oskar, Hebel Ignatz, Henne Theodor, Herzog Maria, Horn Leopold, geb. Reischer, Hoscher Leopold, Hlusa geb. Leuk, Benrichs Bertha, (Sikora Franziska), Brger Leopold, Bernhard Maria, geb. Tomachitz, Biaboli Karl, Brantusch Maria, geb. Nitz, Buchsbaum Otto, Eder Josef, Druzinic Stefan, Eisenreich Franz, Paschauer Anna, Fiedler Max, Pjalko Franz, Friedrich Josef, Fritz Josef, Fritschner Franz, Götting Heinrich, U. Vatharina, Grubinger Roman, Gross Hermann, Gruchala Maria, geb. Schwarz, Gugi Franz, Hainster Stefan, Hain Maria, Halbreich Oskar, Hebel Ignatz, Henne Theodor, Herzog Maria, Horn Leopold, geb. Reischer, Hoscher Leopold, Hlusa geb. Leuk, Benrichs Bertha, (Sikora Franziska), Brger Leopold, Bernhard Maria, geb. Tomachitz, Biaboli Karl, Brantusch Maria, geb. Nitz, Buchsbaum Otto, Eder Josef, Druzinic Stefan, Eisenreich Franz, Paschauer Anna, Fiedler Max, Pjalko Franz, Friedrich Josef, Fritz Josef, Fritschner Franz, Götting Heinrich, U. Vatharina, Grubinger Roman, Gross Hermann, Gruchala Maria, geb. Schwarz, Gugi Franz, Hainster Stefan, Hain Maria, Halbreich Oskar, Hebel Ignatz, Henne Theodor, Herzog Maria, Horn Leopold, geb. Reischer, Hoscher Leopold, Hlusa geb. Leuk, Benrichs Bertha, (Sikora Franziska), Brger Leopold, Bernhard Maria, geb. Tomachitz, Biaboli Karl, Brantusch Maria, geb. Nitz, Buchsbaum Otto, Eder Josef, Druzinic Stefan, Eisenreich Franz, Paschauer Anna, Fiedler Max, Pjalko Franz, Friedrich Josef, Fritz Josef, Fritschner Franz, Götting Heinrich, U. Vatharina, Grubinger Roman, Gross Hermann, Gruchala Maria, geb. Schwarz, Gugi Franz, Hainster Stefan, Hain Maria, Halbreich Oskar, Hebel Ignatz, Henne Theodor, Herzog Maria, Horn Leopold, geb. Reischer, Hoscher Leopold, Hlusa geb. Leuk, Benrichs Bertha, (Sikora Franziska), Brger Leopold, Bernhard Maria, geb. Tomachitz, Biaboli Karl, Brantusch Maria, geb. Nitz, Buchsbaum Otto, Eder Josef, Druzinic Stefan, Eisenreich Franz, Paschauer Anna, Fiedler Max, Pjalko Franz, Friedrich Josef, Fritz Josef, Fritschner Franz, Götting Heinrich, U. Vatharina, Grubinger Roman, Gross Hermann, Gruchala Maria, geb. Schwarz, Gugi Franz, Hainster Stefan, Hain Maria, Halbreich Oskar, Hebel Ignatz, Henne Theodor, Herzog Maria, Horn Leopold, geb. Reischer, Hoscher Leopold, Hlusa geb. Leuk, Benrichs Bertha, (Sikora Franziska), Brger Leopold, Bernhard Maria, geb. Tomachitz, Biaboli Karl, Brantusch Maria, geb. Nitz, Buchsbaum Otto, Eder Josef, Druzinic Stefan, Eisenreich Franz, Paschauer Anna, Fiedler Max, Pjalko Franz, Friedrich Josef, Fritz Josef, Fritschner Franz, Götting Heinrich, U. Vatharina, Grubinger Roman, Gross Hermann, Gruchala Maria, geb. Schwarz, Gugi Franz, Hainster Stefan, Hain Maria, Halbreich Oskar, Hebel Ignatz, Henne Theodor, Herzog Maria, Horn Leopold, geb. Reischer, Hoscher Leopold, Hlusa geb. Leuk, Benrichs Bertha, (Sikora Franziska), Brger Leopold, Bernhard Maria, geb. Tomachitz, Biaboli Karl, Brantusch Maria, geb. Nitz, Buchsbaum Otto, Eder Josef, Druzinic Stefan, Eisenreich Franz, Paschauer Anna, Fiedler Max, Pjalko Franz, Friedrich Josef, Fritz Josef, Fritschner Franz, Götting Heinrich, U. Vatharina, Grubinger Roman, Gross Hermann, Gruchala Maria, geb. Schwarz, Gugi Franz, Hainster Stefan, Hain Maria, Halbreich Oskar, Hebel Ignatz, Henne Theodor, Herzog Maria, Horn Leopold, geb. Reischer, Hoscher Leopold, Hlusa geb. Leuk, Benrichs Bertha, (Sikora Franziska), Brger Leopold, Bernhard Maria, geb. Tomachitz, Biaboli Karl, Brantusch Maria, geb. Nitz, Buchsbaum Otto, Eder Josef, Druzinic Stefan, Eisenreich Franz, Paschauer Anna, Fiedler Max, Pjalko Franz, Friedrich Josef, Fritz Josef, Fritschner Franz, Götting Heinrich, U. Vatharina, Grubinger Roman, Gross Hermann, Gruchala Maria, geb. Schwarz, Gugi Franz, Hainster Stefan, Hain Maria, Halbreich Oskar, Hebel Ignatz, Henne Theodor, Herzog Maria, Horn Leopold, geb. Reischer, Hoscher Leopold, Hlusa geb. Leuk, Benrichs Bertha, (Sikora Franziska), Brger Leopold, Bernhard Maria, geb. Tomachitz, Biaboli Karl, Brantusch Maria, geb. Nitz, Buchsbaum Otto, Eder Josef, Druzinic Stefan, Eisenreich Franz, Paschauer Anna, Fiedler Max, Pjalko Franz, Friedrich Josef, Fritz Josef, Fritschner Franz, Götting Heinrich, U. Vatharina, Grubinger Roman, Gross Hermann, Gruchala Maria, geb. Schwarz, Gugi Franz, Hainster Stefan, Hain Maria, Halbreich Oskar, Hebel Ignatz, Henne Theodor, Herzog Maria, Horn Leopold, geb. Reischer, Hoscher Leopold, Hlusa geb. Leuk, Benrichs Bertha, (Sikora Franziska), Brger Leopold, Bernhard Maria, geb. Tomachitz, Biaboli Karl, Brantusch Maria, geb. Nitz, Buchsbaum Otto, Eder Josef, Druzinic Stefan, Eisenreich Franz, Paschauer Anna, Fiedler Max, Pjalko Franz, Friedrich Josef, Fritz Josef, Fritschner Franz, Götting Heinrich, U. Vatharina, Grubinger Roman, Gross Hermann, Gruchala Maria, geb. Schwarz, Gugi Franz, Hainster Stefan, Hain Maria, Halbreich Oskar, Hebel Ignatz, Henne Theodor, Herzog Maria, Horn Leopold, geb. Reischer, Hoscher Leopold, Hlusa geb. Leuk, Benrichs Bertha, (Sikora Franziska), Brger Leopold, Bernhard Maria, geb. Tomachitz, Biaboli Karl, Brantusch Maria, geb. Nitz, Buchsbaum Otto, Eder Josef, Druzinic Stefan, Eisenreich Franz, Paschauer Anna, Fiedler Max, Pjalko Franz, Friedrich Josef, Fritz Josef, Fritschner Franz, Götting Heinrich, U. Vatharina, Grubinger Roman, Gross Hermann, Gruchala Maria, geb. Schwarz, Gugi Franz, Hainster Stefan, Hain Maria, Halbreich Oskar, Hebel Ignatz, Henne Theodor, Herzog Maria, Horn Leopold, geb. Reischer, Hoscher Leopold, Hlusa geb. Leuk, Benrichs Bertha, (Sikora Franziska), Brger Leopold, Bernhard Maria, geb. Tomachitz, Biaboli Karl, Brantusch Maria, geb. Nitz, Buchsbaum Otto, Eder Josef, Druzinic Stefan, Eisenreich Franz, Paschauer Anna, Fiedler Max, Pjalko Franz, Friedrich Josef, Fritz Josef, Fritschner Franz, Götting Heinrich, U. Vatharina, Grubinger Roman, Gross Hermann, Gruchala Maria, geb. Schwarz, Gugi Franz, Hainster Stefan, Hain Maria, Halbreich Oskar, Hebel Ignatz, Henne Theodor, Herzog Maria, Horn Leopold, geb. Reischer, Hoscher Leopold, Hlusa geb. Leuk, Benrichs Bertha, (Sikora Franziska), Brger Leopold, Bernhard Maria, geb. Tomachitz, Biaboli Karl, Brantusch Maria, geb. Nitz, Buchsbaum Otto, Eder Josef, Druzinic Stefan, Eisenreich Franz, Paschauer Anna, Fiedler Max, Pjalko Franz, Friedrich Josef, Fritz Josef, Fritschner Franz, Götting Heinrich, U. Vatharina, Grubinger Roman, Gross Hermann, Gruchala Maria, geb. Schwarz, Gugi Franz, Hainster Stefan, Hain Maria, Halbreich Oskar, Hebel Ignatz, Henne Theodor, Herzog Maria, Horn Leopold, geb. Reischer, Hoscher Leopold, Hlusa geb. Leuk, Benrichs Bertha, (Sikora Franziska), Brger Leopold, Bernhard Maria, geb. Tomachitz, Biaboli Karl, Brantusch Maria, geb. Nitz, Buchsbaum Otto, Eder Josef, Druzinic Stefan, Eisenreich Franz, Paschauer Anna, Fiedler Max, Pjalko Franz, Friedrich Josef, Fritz Josef, Fritschner Franz, Götting Heinrich, U. Vatharina, Grubinger Roman, Gross Hermann, Gruchala Maria, geb. Schwarz, Gugi Franz, Hainster Stefan, Hain Maria, Halbreich Oskar, Hebel Ignatz, Henne Theodor, Herzog Maria, Horn Leopold, geb. Reischer, Hoscher Leopold, Hlusa geb. Leuk, Benrichs Bertha, (Sikora Franziska), Brger Leopold, Bernhard Maria, geb. Tomachitz, Biaboli Karl, Brantusch Maria, geb. Nitz, Buchsbaum Otto, Eder Josef, Druzinic Stefan, Eisenreich Franz, Paschauer Anna, Fiedler Max, Pjalko Franz, Friedrich Josef, Fritz Josef, Fritschner Franz, Götting Heinrich, U. Vatharina, Grubinger Roman, Gross Hermann, Gruchala Maria, geb. Schwarz, Gugi Franz, Hainster Stefan, Hain Maria, Halbreich Oskar, Hebel Ignatz, Henne Theodor, Herzog Maria, Horn Leopold, geb. Reischer, Hoscher Leopold, Hlusa geb. Leuk, Benrichs Bertha, (Sikora Franziska), Brger Leopold, Bernhard Maria, geb. Tomachitz, Biaboli Karl, Brantusch Maria, geb. Nitz, Buchsbaum Otto, Eder Josef, Druzinic Stefan, Eisenreich Franz, Paschauer Anna, Fiedler Max, Pjalko Franz, Friedrich Josef, Fritz Josef, Fritschner Franz, Götting Heinrich, U. Vatharina, Grubinger Roman, Gross Hermann, Gruchala Maria, geb. Schwarz, Gugi Franz, Hainster Stefan, Hain Maria, Halbreich Oskar, Hebel Ignatz, Henne Theodor, Herzog Maria, Horn Leopold, geb. Reischer, Hoscher Leopold, Hlusa geb. Leuk, Benrichs Bertha, (Sikora Franziska), Brger Leopold, Bernhard Maria, geb. Tomachitz, Biaboli Karl, Brantusch Maria, geb. Nitz, Buchsbaum Otto, Eder Josef, Druzinic Stefan, Eisenreich Franz, Paschauer Anna, Fiedler Max, Pjalko Franz, Friedrich Josef, Fritz Josef, Fritschner Franz, Götting Heinrich, U. Vatharina, Grubinger Roman, Gross Hermann, Gruchala Maria, geb. Schwarz, Gugi Franz, Hainster Stefan, Hain Maria, Halbreich Oskar, Hebel Ignatz, Henne Theodor, Herzog Maria, Horn Leopold, geb. Reischer, Hoscher Leopold, Hlusa geb. Leuk, Benrichs Bertha, (Sikora Franziska), Brger Leopold, Bernhard Maria, geb. Tomachitz, Biaboli Karl, Brantusch Maria, geb. Nitz, Buchsbaum Otto, Eder Josef, Druzinic Stefan, Eisenreich Franz, Paschauer Anna, Fiedler Max, Pjalko Franz, Friedrich Josef, Fritz Josef, Fritschner Franz, Götting Heinrich, U. Vatharina, Grubinger Roman, Gross Hermann, Gruchala Maria, geb. Schwarz, Gugi Franz, Hainster Stefan, Hain Maria, Halbreich Oskar, Hebel Ignatz, Henne Theodor, Herzog Maria, Horn Leopold, geb. Reischer, Hoscher Leopold, Hlusa geb. Leuk, Benrichs Bertha, (Sikora Franziska), Brger Leopold, Bernhard Maria, geb. Tomachitz, Biaboli Karl, Brantusch Maria, geb. Nitz, Buchsbaum Otto, Eder Josef, Druzinic Stefan, Eisenreich Franz, Paschauer Anna, Fiedler Max, Pjalko Franz, Friedrich Josef, Fritz Josef, Fritschner Franz, Götting Heinrich, U. Vatharina, Grubinger Roman, Gross Hermann, Gruchala Maria, geb. Schwarz, Gugi Franz, Hainster Stefan, Hain Maria, Halbreich Oskar, Hebel Ignatz, Henne Theodor, Herzog Maria, Horn Leopold, geb. Reischer, Hoscher Leopold, Hlusa geb. Leuk, Benrichs Bertha, (Sikora Franziska), Brger Leopold, Bernhard Maria, geb. Tomachitz, Biaboli Karl, Brantusch Maria, geb. Nitz, Buchsbaum Otto, Eder Josef, Druzinic Stefan, Eisenreich Franz, Paschauer Anna, Fiedler Max, Pjalko Franz, Friedrich Josef, Fritz Josef, Fritschner Franz, Götting Heinrich, U. Vatharina, Grubinger Roman, Gross Hermann, Gruchala Maria, geb. Schwarz, Gugi Franz, Hainster Stefan, Hain Maria, Halbreich Oskar, Hebel Ignatz, Henne Theodor, Herzog Maria, Horn Leopold, geb. Reischer, Hoscher Leopold, Hlusa geb. Leuk, Benrichs Bertha, (Sikora Franziska), Brger Leopold, Bernhard Maria, geb. Tomachitz, Biaboli Karl, Brantusch Maria, geb. Nitz, Buchsbaum Otto, Eder Josef, Druzinic Stefan, Eisenreich Franz, Paschauer Anna, Fiedler Max, Pjalko Franz, Friedrich Josef, Fritz Josef, Fritschner Franz, Götting Heinrich, U. Vatharina, Grubinger Roman, Gross Hermann, Gruchala Maria, geb. Schwarz, Gugi Franz, Hainster Stefan, Hain Maria, Halbreich Oskar, Hebel Ignatz, Henne Theodor, Herzog Maria, Horn Leopold, geb. Reischer, Hoscher Leopold, Hlusa geb. Leuk, Benrichs Bertha, (Sikora Franziska), Brger Leopold, Bernhard Maria, geb. Tomachitz, Biaboli Karl, Brantusch Maria, geb. Nitz, Buchsbaum Otto, Eder Josef, Druzinic Stefan, Eisenreich Franz, Paschauer Anna, Fiedler Max, Pjalko Franz, Friedrich Josef, Fritz Josef, Fritschner Franz, Götting Heinrich, U. Vatharina, Grubinger Roman, Gross Hermann, Gruchala Maria, geb. Schwarz, Gugi Franz, Hainster Stefan, Hain Maria, Halbreich Oskar, Hebel Ignatz, Henne Theodor, Herzog Maria, Horn Leopold, geb. Reischer, Hoscher Leopold, Hlusa geb. Leuk, Benrichs Bertha, (Sikora Franziska), Brger Leopold, Bernhard Maria, geb. Tomachitz, Biaboli Karl, Brantusch Maria, geb. Nitz, Buchsbaum Otto, Eder Josef, Druzinic Stefan, Eisenreich Franz, Paschauer Anna, Fiedler Max, Pjalko Franz, Friedrich Josef, Fritz Josef, Fritschner Franz, Götting Heinrich, U. Vatharina, Grubinger Roman, Gross Hermann, Gruchala Maria, geb. Schwarz, Gugi Franz, Hainster Stefan, Hain Maria, Halbreich Oskar, Hebel Ignatz, Henne Theodor, Herzog Maria, Horn Leopold, geb. Reischer, Hoscher Leopold, Hlusa geb. Leuk, Benrichs Bertha, (Sikora Franziska), Brger Leopold, Bernhard Maria, geb. Tomachitz, Biaboli Karl, Brantusch Maria, geb. Nitz, Buchsbaum Otto, Eder Josef, Druzinic Stefan, Eisenreich Franz, Paschauer Anna, Fiedler Max, Pjalko Franz, Friedrich Josef, Fritz Josef, Fritschner Franz, Götting Heinrich, U. Vatharina, Grubinger Roman, Gross Hermann, Gruchala Maria, geb. Schwarz, Gugi Franz, Hainster Stefan, Hain Maria, Halbreich Oskar, Hebel Ignatz, Henne Theodor, Herzog Maria, Horn Leopold, geb. Reischer, Hoscher Leopold, Hlusa geb. Leuk, Benrichs Bertha, (Sikora Franziska), Brger Leopold, Bernhard Maria, geb. Tomachitz, Biaboli Karl, Brantusch Maria, geb. Nitz, Buchsbaum Otto, Eder Josef, Druzinic Stefan, Eisenreich Franz, Paschauer Anna, Fiedler Max, Pjalko Franz, Friedrich Josef, Fritz Josef, Fritschner Franz, Götting Heinrich, U. Vatharina, Grubinger Roman, Gross Hermann, Gruchala Maria, geb. Schwarz, Gugi Franz, Hainster Stefan, Hain Maria, Halbreich Oskar, Hebel Ignatz, Henne Theodor, Herzog Maria, Horn Leopold, geb. Reischer, Hoscher Leopold, Hlusa geb. Leuk, Benrichs Bertha, (Sikora Franziska), Brger Leopold, Bernhard Maria, geb. Tomachitz, Biaboli Karl, Brantusch Maria, geb. Nitz, Buchsbaum Otto, Eder Josef, Druzinic Stefan, Eisenreich Franz, Paschauer Anna, Fiedler Max, Pjalko Franz, Friedrich Josef, Fritz Josef, Fritschner Franz, Götting Heinrich, U. Vatharina, Grubinger Roman, Gross Hermann, Gruchala Maria, geb. Schwarz, Gugi Franz, Hainster Stefan, Hain Maria, Halbreich Oskar, Hebel Ignatz, Henne Theodor, Herzog Maria, Horn Leopold, geb. Reischer, Hoscher Leopold, Hlusa geb. Leuk, Benrichs Bertha, (Sikora Franziska), Brger Leopold, Bernhard Maria, geb. Tomachitz, Biaboli Karl, Brantusch Maria, geb. Nitz, Buchsbaum Otto, Eder Josef, Druzinic Stefan, Eisenreich Franz, Paschauer Anna, Fiedler Max, Pjalko Franz, Friedrich Josef, Fritz Josef, Fritschner Franz, Götting Heinrich, U. Vatharina, Grubinger Roman, Gross Hermann, Gruchala Maria, geb. Schwarz, Gugi Franz, Hainster Stefan, Hain Maria, Halbreich Oskar, Hebel Ignatz, Henne Theodor, Herzog Maria, Horn Leopold, geb. Reischer, Hoscher Leopold, Hlusa geb. Leuk, Benrichs Bertha, (Sikora Franziska), Brger Leopold, Bernhard Maria, geb. Tomachitz, Biaboli Karl, Brantusch Maria, geb. Nitz, Buchsbaum Otto, Eder Josef, Druzinic Stefan, Eisenreich Franz, Paschauer Anna, Fiedler Max, Pjalko Franz, Friedrich Josef, Fritz Josef, Fritschner Franz, Götting Heinrich, U. Vatharina, Grubinger Roman, Gross Hermann, Gruchala Maria, geb. Schwarz, Gugi Franz, Hainster Stefan, Hain Maria, Halbreich Oskar, Hebel Ignatz, Henne Theodor, Herzog Maria, Horn Leopold, geb. Reischer, Hoscher Leopold, Hlusa geb. Leuk, Benrichs Bertha, (Sikora Franziska), Brger Leopold, Bernhard Maria, geb. Tomachitz, Biaboli Karl, Brantusch Maria, geb. Nitz, Buchsbaum Otto, Eder Josef, Druzinic Stefan, Eisenreich Franz, Paschauer Anna, Fiedler Max, Pjalko Franz, Friedrich Josef, Fritz Josef, Fritschner Franz, Götting Heinrich, U. Vatharina, Grubinger Roman, Gross Hermann, Gruchala Maria, geb. Schwarz, Gugi Franz, Hainster Stefan, Hain Maria, Halbreich

Contra o Juventus hoje à tarde, a nova apresentação do Nacional

No Estádio "Redolfo Crespi", o embate — Escalação dos quadros — Dispostos os contendores a lutar com dedicação pela conquista de um resultado dos mais significativos

Prelúdio dos mais atraentes é o que será efetuado, hoje à tarde, no gramado da rua Javari, entre os quadros do Juventus e do Nacional.

O clube da Estrada, embora se encontre no último posto, na tabela de classificação, vem reagindo nos últimos compromissos e tudo leva a crer que hoje à tarde volte a cumprir mais uma boa atuação. Não se sabe se o alvi-celeste se resgata de uma técnica aprimorada. Os seus valores, os mais jovens, carecem ainda de um treinamento adequado, a fim de que possam aparecer com sucesso. Os veteranos, no caso da carreira como Loric e outros, procuram suprir as deficiências técnicas com um espírito de luta incomum. Felizmente, para satisfação de admiradores, o conjunto alvi-celeste vem jogando com decisão nos últimos compromissos e alguns de seus adeptos mais otimistas já alimentam a esperança de ver o clube de sua preferência, no campeonato de 54, continuar integrando o bloco da 1.ª divisão.

O JUVENTUS

O quadro "grená" não se encontra em situação satisfatória na tabela do campeonato. O "Garoto Travesso" ocupa a penúltima colocação, com 1 ponto apenas de diferença do "lanterninha", que é o clube da Estrada. Quer dizer que um novo insucesso do clube da rua Javari poderia ter consequências desastrosas. O Comercial, com a derrota de quarta-feira última, na contenda com o Corinthians, em que abandonou o gramado superado pela contagem mínima, passou também a ocupar o último posto, ao lado do Nacional. A Portuguesa santista aparece também como penúltima colocada, ao lado do Juventus, com 15 pontos perdidos. A verdade é que não se a Portuguesa santista como o Comercial estão jogando com apreciável acerto e normalmente não há qualquer esportista que acredite no seu rebaixamento para a divisão do interior, até porque as suas equipes são bem superiores às do Nacional e Juventus. Ora, de acordo com as disposições em vigor, descerá para a divisão do interior o dois últimos colocados. Quer dizer que a ameaça de rebaixamento para a segunda divisão para indiscutivelmente sobre o Juventus e o Nacional, os quadros

INTERESSE DE VITÓRIA

Alvi-celeste e "grená" não escondem a confiança que alimentam num resultado satisfatório, hoje à tarde. Eis porque se admite que o prelo a ser travado, no campo do bairro da Mooca, deverá ser dos mais reñidos, disputado com ardor e de resultado imprevisível. Uma análise serena sobre os antagonistas revela que a luta deverá ser caracterizada pelo equilíbrio de forças. O Juventus, no entanto, contará com excelente "handicap". O popular "Garoto Travesso" jogará no seu gramado e com o apoio eficiente de seus numerosos admiradores. Contudo, a rigor, não se pode apontar qualquer favoritismo para o clube da rua Javari, uma vez que o Nacional entrará em campo prevenido e disposto a não poupar esforços, a fim de assinalar um resultado dos mais expressivos.

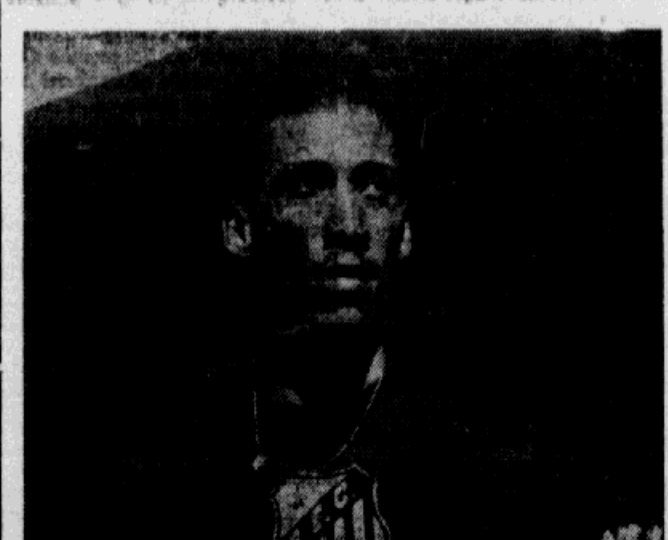
OS QUADROS

Eis as equipes:
Juventus — Walter; Benfício e Arnaldo; Vitor, Osvaldo e Nasio; Paz (Isabelino), Bode, Etelício, Harvey e Castro.
Nacional — Cheri; Nino e Lorico; Walace, Rivete e Renato; Paulinho, Edurandino, Paulo, Elson e Liqueinho.

Palmeiras e Santos em empolgante confronto no Estádio "Urbano Caldeira"

Moacir substituirá Rodrigues na ponta esquerda dos "periquitos" — Vasconcelos cederá o posto a Hugo no ataque praiano

Os esportistas da terra de Brazília, entre os quadros do Palmeiras e do Santos.



MANGA

tuíngua de Desportos, domingo último, teve o seu "craxas" sensivelmente aumentado. Os admiradores do Santos, então otimistas em relação a uma possível vitória do "campeão da técnica e da disciplina" sobre o alvi-verde, encaram agora a realização do embate com certo ceticismo.

FAVORECIDOS OS PRAIANOS

Ainda recentemente o "onze" praiano teve a oportunidade de demonstrar que se encontra numa fase progressiva. Pelando com o Vasco da Gama, anteriormente à tarde, na Guanabara, os companheiros de Helvio resolveram não tomar conhecimento do cartaz do antagonista, lutaram com fôlego e chegaram a vencer a refrega por 3 a 1. No período complementar daquele embate, os defensores do Santos, revelando uma falta de preparo físico sem precedentes, foram sendo dominados e o "Almirante", depois de empatar a refrega, acabou vencendo por 6x3...

Amanhã, os companheiros de Nenê jogarão à vontade, uma vez que a luta será travada no "alcapão" de Vila Belmiro e naturalmente um numeroso grupo de aficionados urubans não deixará de levar-lhe o seu incentivo. Assim é que se admite que o "campeão da técnica e da disciplina", favorecido pelas vantagens proporcionadas pelos fatores campo e "torcida", deverá ser apontado como adversário perigoso dos "periquitos". Realmente, o "onze" de Manga, quando atua em seu campo, geralmente consegue assinalar bons resultados. No último compromisso com o Corinthians, não fôra a forte "guirne" que o

perseguia e naturalmente os "Mosqueteiros" não teriam conseguido retornar vitoriosamente pela contagem mínima. Que se precevenha o clube das "cinco cores", pois a turma praiana, empolgada com a possibilidade de uma vitória de expressão, naturalmente tudo fará para deixar patenteado perante os seus adeptos que o quadro se encontra em fase de reerguimento, até porque o Santos é um dos candidatos credenciados a tomar parte nos jogos pela conquista da taça "Cidade de São Paulo".

TREINAM OS "PERIQUITOS"

Os defensores do alvi-verde estiveram em ação, no Parque Antártica, tomando parte ontem em leve ensaio de caráter individual. O exercício, que mirou o término das atividades do Palmeiras para o choque com o Santos, consistiu de uma aula de ginástica. Em seguida, houve revisão médica, demonstrando todos os valores, com exceção de Juvenal, que estão em condições de participar do importante compromisso de amanhã.

JUENAL, UMA INCOGNITA

O zagueiro Juvenal ainda não se encontra completamente refeito da antiga contusão. Na luta com a Portuguesa de Desportos, na fase complementar, o dinâmico zagueiro esmeraldino não pôde locomover-se com o desembaraço que lhe é peculiar. Assim é que, antes do quadro entrar em campo, Juvenal será submetido, nos vestiários, a vários testes e a sua participação no embate só será decidida no caso de parecer médico favorável.



OBERDAN

INICIADA A CONCENTRAÇÃO

Ontem, às 17 horas, os defensores do Palmeiras deram início ao "retiro". Os companheiros de Jair jantaram no Parque Antártica e ali permanecerão até a hora de seguirem para Santos.

RODRIGUES FORA DE COGITAÇÕES

De acordo com informações que conseguimos obter, o ponta esquerdo Rodrigues não ficará concentrado. É que o destacado atacante paulista cederá o posto a Moacir.

REUNIÃO PUGILÍSTICA NO CIRCO PIOLIN

Segunda-feira prosseguirão as lutas do campeonato amador "Armando Augusto Veloso"

A F. P. P., com a colaboração da União Pugilística do Brasil, fará realizar na próxima segunda-feira, no circo Piolin, mais uma rodada do campeonato amador de pugilismo "Armando Augusto Veloso".

LUTAS PROGRAMADAS

São as seguintes as lutas do programa:

CAMPIONATO — Penas: Lutas Rodrigues da Cruz (APD) x Reynaldo Pereira da Silva (S. Paulo); M. M. Lig.: José Osvaldo Assumpção (S. Paulo) x Walter Rodrigues (Cor. Paul.); Med. lig.: Agnelo de Castro (Aramacá) x Francisco de Campos (Floresta); Médios: Manuel J. G. Freire (Port. Desp.) x Arnaldo Mirtilo (Floresta).

Lutas extras:

Galos — Claudio Silva (Guarani) x José Tavares (S. Mar-)

na). — Médios: — Nilson Alves Corrêa (Eden Lib.) x Sérgio Berra (Port. Desp.); Leves — Benedito Alem (Nacional) x Antonio Dal Rovere (S. Marina); Leves — Wilson de Moraes (S. Paulo) x Vicente Barbosa (Guarani).

Lutas reservas — (Campeonato)

Galos: Claudio Tonelli (S. Paulo) x Cecilio Alem (Nacional).

Medios — Brasílio F. dos Santos (Port. Desp.) x José Corrêa (Floresta).

Horário: 20.45 horas — Pesagem, início às 20 horas.

Eis as autoridades escaladas: — Representante da F.P.P. — Herminio C. L. dos Santos, Diretor do espetáculo — Walter Neves, Administrador; Ademir Pereira de Sousa, Médico; dr. Carlos Mesquita de Oliveira, Anestesiador; Waldomiro Gamba de Sá, Cronometristas: — Manuel Cortespassi, João Carlos Moreira, Juizes: Bruno Muffatti, Benjamino Rota, Americo Cury, Antonio Zilavello, Jurados: Bernardo Medhado Filho, Michelino Abate, Armando Branco, Armando Perreira da Costa, e todos os alunos do curso de juizes e jurados.

Associação dos Cronistas Esportivos

Recebemos da ACEESP a seguinte comunicação:

"Temos a satisfação de levar ao conhecimento dos senhores associados e jornalistas esportivos que o sr. Roberto Gomes Pedrosa, presidente da Federação Paulista de Futebol, em homenagem a realizar-se em 29 deste mês, às 18 horas, fará entrega, à diretoria da Associação dos Cronistas Esportivos do Estado de São Paulo, das importâncias relativas às rendas dos torneios iniciais de futebol das anos de 1952 e 1953.

Tratando-se de um acontecimento de relevante significação para a classe a que pertencemos, esta diretoria encarece a presença do maior número de associados ao referido ato".

Na piscina do Pacaembú o Concurso da Primavera

Movimenta-se novamente a Liga Aquática Colegial — 17 provas serão efetuadas com o concurso de todas as categorias — Os recordistas da classe — Outras notas

A Liga Aquática Colegial, em prosseguimento às atividades do corrente ano, promoverá hoje, a partir das 15 horas, na piscina do Estádio Municipal do Pacaembú, o Concurso de Primavera, um acontecimento aguardado com interesse por milhares de estudantes do ensino secundário na Capital.

O programa organizado para esta promissora etapa da temporada aquática colegial comporta 17 provas, verificando-se perfeita distribuição entre as diversas especialidades, assim como possibilitará a participação dos militantes de todas as classes desportivas da Liga Aquática Colegial.

AS PROVAS

As provas que constituem o programa a ser desenvolvido no certame desta tarde tem como recordistas os seguintes militantes:
1.ª Prova 100 metros, nado livre, qualquer classe, masculino. — Record: Paulo Catunda, Rio Branco, 1'02"4.
2.ª Prova 50 metros, nado de costas, infantil, masculino. — Record: Paulo Kanneby, São Bento, 40"8.
3.ª Prova 50 metros, nado de costas, juvenil, feminino. — Re-

corde: Edith T. Kohl, Porto Seguro, 41"6.

4.ª Prova 100 metros, nado livre, juvenil, masculino. — Record: Paulo Catunda, Paes Leme, 1'03"6.

5.ª Prova 100 metros, nado de costas, qualquer classe, feminino. — Record: Lillian Schmidt, Mackenzie, 1'29"2.

6.ª Prova 50 metros, nado de peito (classico), infantil, feminino. — Record: Certe Karres, Porto Seguro, 44"8.

7.ª Prova 100 metros, nado de peito (butterfly), qualquer classe, masculino. — Record: Abel Araújo Guimarães, Rio Branco, 1'19"8.

8.ª Prova 50 metros, nado livre, infantil, masculino. — Record: Roberto Flaquer, Rio Branco, 30"5.

9.ª Prova 50 metros nado de peito (butterfly) juvenil, masculino. — Record: José Guilherme de Barros, Bandeirantes, 36"1.

10.ª Prova 50 metros, nado de peito (classico) qualquer classe, feminino. — Record: Leda Carvalho, Rio Branco, 40"7.

11.ª Prova 50 metros, nado de costas, qualquer classe, masculino. — Record: Silvano Gini, Mackenzie, 1'14"6.

12.ª Prova 50 metros, nado livre, infantil, feminino. Record: Maria Lucia Ribeiro, Caetano de Campos, 36"4.

13.ª Prova 50 metros, nado de peito (classico) juvenil, feminino. — Record: Certe Karres, Porto Seguro, 42"5.

14.ª Prova Revezamento 4x50 metros, nado livre, infantil, masculino. — Record: Turma do São Bento, 2'19"6.

15.ª Prova Revezamento 4x50 Metros, 4 estilos, juvenil, masculino. Record: Turma do Rio Branco, 2'58"8.

16.ª Prova Revezamento 4x50 metros, nado livre, infantil, feminino. — Record: Turma do Porto Seguro, 3'09"0.

17.ª Prova Revezamento 4x100 metros, nado livre, qualquer classe, masculino. — Record: Turma da Seleção Colegial, 4'25"8.

Sob uma atmosfera de grande expectativa, deverá iniciar-se na tarde de hoje, na pista do estádio da Associação Desportiva Floresta, a disputa do Campeonato de "Juniors", um dos mais sugestivos acontecimentos da temporada em curso.

Uma dezena de clubes estará representada no promissor certame das tardes de hoje e de amanhã, esperando-se que resultados satisfatórios venham a ser consignados nas provas que constituem o programa, porque é dos melhores o grau de preparo atingido pela maioria dos inscritos.

Licenciado Rodrigues

Campeão, Corinthians, Estrela de Oliveira, Floresta, Ipiranga, Palmeiras, Paulistano, Pinheiros, São Paulo e Tietê, são os participantes destas tardes esportivas organizadas pela

Federação Paulista de Atletismo, e todos eles apresentar-se-ão como elementos capacitados à conquista de índices técnicos compatíveis com o desenvolvimento que obtiveram neste importante setor do esporte de nossa terra.

Cerca de três centenas de atletas estarão em atividade na praça de esportes do alvi-celeste, esperando-se que desse confronto sugestivo resultem observações proveitosas para os mentores do atletismo paulista, presente empenhados numa gigantesca campanha de recuperação, em face do grave compromisso assumido perante o esporte-base continental, com a organização do Campeonato Sul-Americano de Atletismo, cuja realização terá como palco o Estádio Municipal do Pacaembú, em nossa capital, como parte dos festejos comemorativos ao IV Centenário da Fundação da Cidade de São Paulo.



TERÇA-FEIRA PASSADA, O DEPARTAMENTO PROFISSIONAL DO PALMEIRAS ESTEVE REUNIDO PELA MANHÃ, DECIDINDO, APÓS VARIAS Ponderações, AFASTAR O PONTA ESQUERDA RODRIGUES DA EQUIPE TITULAR EM VIRTUDE DE SUAS FRACAS ATUAÇÕES. APESAR DE ALGUNS DESLIZES, TAL SE CONCRETIZOU, POIS AQUELE JOGADOR NÃO TREINOU ANTERIORMENTE A TARDE, SENDO, SEGUNDO APURAMOS, LICENCIADO ATÉ O FIM DO MÊS, PARA UM DESCANSO.

AS PROVAS

As provas do Campeonato de "Juniors" a ser efetuado hoje e amanhã, na pista do Floresta subordinam-se aos seguintes horários:

HOJE

A's 14.30 horas — 200 metros rasos — semi-final; salto em vara; e arremesso do martelo.

A's 14.50 horas — 400 metros com barreiras — semi-final.

A's 15.10 horas — 800 metros rasos — final.

A's 15.30 horas — 200 metros rasos — final; salto triplice; e arremesso do peso.

A's 15.50 horas — 400 metros com barreiras — final.

A's 16.10 horas — 5.000 metros rasos — final.

A's 16.40 horas — Revezamento 4 x 400 metros — final.

AMANHÃ

A's 14.30 horas — 110 metros com barreiras — semi-final; salto em extensão; arremesso do dardo; e salto em extensão (pentatlo).

A's 14.50 horas — 400 metros rasos — semi-final.

A's 15.10 horas — 100 metros rasos — semi-final; e arremesso do dardo (pentatlo).

Nações que concorrerão ao mundial de cestebol

JOGOS NO RIO E EM SÃO PAULO — OS SUBSTITUTOS EVENTUAIS — A FORMULA DO CERTAME

RIO, 25 ("Correio") — Concedendo os primeiros contatos com o secretário geral da FIBA, o enviado especial da Confederação Brasileira de Basquetebol conseguiu de "Mr. Jones" a designação dos 18 países que intervirão no II Campeonato Mundial de Cestebol, a ser realizado em outubro de 1954, nesta capital e em São Paulo. Segundo o comunicado recebido pela C. B. B., a fora o Bra-

sil, competirão os Estados Unidos da América do Norte, Argentina, Uruguai, Chile, Egito, Cuba, Canadá, Filipinas, Iugoslavia e Itália.

OS SUBSTITUTOS PROVAVEIS

Adiantou o sr. Ivan Raposo que, na hipótese de abstenções, os substitutos serão, caso se trate de equipe europeia, a Espanha ou a

Belgica; na hipótese de tratar-se de uma americana, o convidado será o Equador e caso a seleção das Filipinas não possa vir, serão convidadas a Coreia e o Japão. Estabeleceu porém o secretário da FIBA que os convites terão de ser respondidos até 30 de novembro do corrente ano. Haverá apenas tolerância para as Filipinas, que poderá pronunciar-se até 31 de dezembro deste ano.

QUATRO GRUPOS DE QUATRO EQUIPES

Acrescentou o enviado da C.B.B. que a formula do campeonato prevê a distribuição das 16 equipes em 4 grupos de 4 equipes, as quais disputarão o primeiro turno em três dias. Afora os cabeças de séries, os países serão distribuídos nas séries por sorteio. E na primeira parte, dois grupos jogarão no Rio e dois em São Paulo. Subsequentemente, os dois primeiros colocados em cada grupo disputarão o segundo turno em dois dias vencedores do primeiro turno e os dois segundos classificados dos outros grupos. As outras quatro equipes formarão um grupo à parte, enquanto que as oito terão um Torneio de Classificação não classificadas disputação, também em três dias mas em outras cidades que não o Rio e São Paulo.

AS FINAIS

Entre o primeiro e segundo turno haverá um dia de descanso. E nas partidas finais, disputadas nos moldes do Torneio Olímpico de Helsinque, será observado um dia de intervalo entre as partidas. Quanto ao regulamento geral, a FIBA prometeu concluí-lo até 31 de outubro vindouro.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 25 — Castilho, o grande arqueira nacional, será operado hoje extraíndo o menisco. Se tudo correr bem o guarda do Fluminense estará de volta ao gramado dentro de trinta dias.

As esperanças do São Paulo, dessa capital, em contratar Zizinho foram desfeitas com a recusa terminante do Banqu em cedê-lo ao tricolor paulista. Não é a primeira vez que o São Paulo tenta obter o concurso do famoso jogador de Moça Bonita. Como das vezes anteriores, Zizinho ficará por aqui...

Treinando para o confronto com o Flamengo, no próximo domingo, os jogadores do Bangu levaram a efeito, hoje, o exercício coletivo, que esteve muito movimentado. 3 a 2 assinalou o marcador, gols de Miguel 2 e Moacir Bueno, para a equipe principal. A nota de sensação do ensaio alvi-rubro foi a presença do avançado Zizinho, que treinou entre os titulares. Quanto ao reaparelhamento do craque na partida de domingo, contra o rubro-negro, podemos adiantar que está na dependência de uma prova de cam-

po, a ser efetuada no próprio dia do jogo, pela manhã.

O tricolor carioca, que empatou com o Olaria no último sábado, estava pleiteando o ponto perdido, sob a alegação de que era irregular a situação do ponteiro oariense Roque. Entretanto, a reportagem conseguiu apurar que nada existe de anormal na situação do referido atleta, na F.M.F.

O técnico Carango, do Canto do Rio, comunicou ontem aos seus pupilos, antes do ensaio coletivo, que a direção do clube, prometia aos defensores dois mil cruzeiros, em caso de vitória sobre o Fluminense.

Somente sábado, uma hora antes da partida, é que o técnico Flavio Costa dará a conhecer a formação da equipe vascaína que enfrentará o São Cristóvão. Confirma-se a ausência de Danilo, que sofreu forte distensão, quase ao finalizar a partida com o Flamengo.

O goleiro Oenil, do America, voltou a sentir a contusão no exercício levado a efeito anteriormente, e por conseguinte, estará ausente no prelo de domingo próximo, contra o Glória.

O Clube Atletico Union, campeão do interior da Argentina, visitará o Brasil

Dados biográficos dos "craques" que compõem a luzida embaixada — Datas dos jogos — Em São Paulo, contra a seleção paulista, no dia 16 de outubro

16 de outubro

INSURRALDE — 22 anos, 1,86. Estudante universitário e integrante da seleção de Santa Fé.

LOMBARDI (Ruben) — 22 anos, 1,81. Engenheiro mecânico e ele-

tricista, tendo integrado em 1952 o "five" do Estudantes de la Plata, da Associação, tornando-se campeão. Atualmente é titular da seleção de Santa Fé.

MEDINA — 21 anos, 1,76. Fun-

(Conteúdo na 12.ª pag.)

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

RODRIGUES LICENCIADO

O ponta esquerdo Rodrigues não atuará frente ao Santos, amanhã, pois se encontra em gozo de licença até o dia 1.º de outubro próximo. Moacir será o substituto do extremo titular durante o impedimento de Rodrigues, que ficará descansando a fim de readquirir suas melhores condições físicas e técnicas.

TICO AFASTADO

O meia-esquerda Tico, do Tigranaga, segundo apuramos, ficará a margem da equipe alvi-negra amanhã, quando o "onze" tigranagista dará combate ao XV de Jai. É que a vanguarda do "vovô" foi alterada, devendo entrar Rutter no posto de Tico, pois o quinto avançado escalado para amanhã atuará assim formado: Elzo, Zé Carlos, Geraldo, Rutter e Elizir.

NOVO ZAGUEIRO NO PALMEIRAS

No último treino levado a efeito pelo Palmeiras, esteve em ação o zagueiro carioca Paulo Mala, defensor do Botafogo. O jovem atleta acusou falta de melhor preparo físico, e deverá ser submetido a exercícios mais severos a fim de provar se, realmente, reúne qualidades para ser contratado. Caso provar convincentemente, o Botafogo não oporá empecilho à transferência, pois cederá seu defensor como parte de pagamento do "passe" de Carlyle ao alvi-verde.

HOMERO FIGARA' A MARGEM

Causou surpresa o afastamento de Homero do quadro principal do Corinthians. O fato verificou-se em virtude do ex-defensor do Ipiranga acusar declínio sensível em sua produção. Murilo, seu substituto, portou-se de forma espetacular, razão pela qual o titular ficará a margem, dando lugar ao esplêndido zagueiro mineiro, novamente em magnífica forma.

Carreiras comuns, mas difíceis e promissoras integram o programa de hoje em Cidade Jardim

O PAREO DOS NACIONAIS DE MELHOR CLASSE E' O PONTO ALTO — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS

O Jockey Clube de São Paulo, dando prosseguimento às suas atividades, fará realizar hoje à tarde, em Cidade Jardim, a sua 78.ª festa turfística de 53.

O programa, excepcionalmente integrado por oito números, não encerra clássicos ou grandes premios, mas está em condições de assegurar marcante sucesso para o festival.

A prova de maior interesse é a dos nacionais bons ganhadores, em 1.400 metros, com as inscrições de Algarve, Paramount, Gaucho Lindo, Estatuto, Cora, Aprisco e Coll.

INFORMES

A seguir, encontrarão os leitores os comentários informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de logo mais, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 13.45 horas.

1. Sorel, P. Vaz 53

2. Lady Wint, C. Aurung 51

3. Sacristan, D. Garcia 53

4. Chilo, F. Pereira 55

Sorel portou-se bem, na es-

treia, e surge agora como a fi-

gura de maior importância.

Mas está longe, muito longe de

chegar a "barbada", porque o

tiro cresceu muito. Sacristan,

que estreia em condições anim-

adoras, é animal de melhor clas-

se e está apto a fazer sua vi-

ctória. Só não inspira inteira

confiança por ser um animal

sujeito a hemorragias. Chilo é

outro estreante em condições

animadoras; seus exercícios não

convenceram, ainda, mas ele po-

de, em carreira, render mais.

Não agrada Lady Wint, que na-

da produziu até agora.

2.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 —

1.500 metros — As 14.15 horas.

1. Piastra, L. González 56

2. Pataca, D. Garcia 55

3. Fairchild, O. Rosa 53

4. Journey, L. Diaz 56

5. Pemba, R. Pacheco 55

A prova está difícil, embora

não sejam muitas as concurren-

tes. Gostamos de Piastra, que

ganhou muito bem na última

apresentação para o posto de

honra, embora reconhecendo

perigosas as adversárias Fair-

child, vencedora, há uma sema-

na, e Journey, agora com me-

lhores exercícios e bem monta-

da. Pataca esteve em pequeno

descanso; volta em condições

regulares. Pemba Kid ganhou

na última apresentação e des-

cansou um pouco; volta em pro-

va difícil.

3.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 —

1.500 metros — As 14.45 horas.

1. Dogarito, P. Vaz 58

2. Mameluco, O. V. Andrade 58

3. Limeira, A. Xavier 49

4. Maragata, E. Gonçalves 50

5. Borema, A. Artin 51

6. Cuba, J. C. Rosa 49

7. Advocate, A. Francisco 50

8. Mack, C. Taborda 50

9. Bloomy, F. Pereira 51

10. Mate Amargo, L. B. Gonçalves 52

11. Kilt, J. Alves 54

12. Fantome, L. Lobo 58

13. Kastri, E. Vieira 54

14. Majuelo, R. Olguin 54

Carreira cheia, de animais de

parcos recursos e, por isso mes-

mo, tudo difícil. Dogarito, que

tem atuado com destaque (en-

trou colocado até mesmo não

disputando), está a um passo

apenas da vitória. Borema, que

está agora em turma bem mais

fraca; Kilt, que já ganhou, na

última oportunidade, em turma

semelhante; Mate Amargo, que

acaba de escolher Fortaleza

Vondora; e ainda Maragata, e

Advocate, com bom comporta-

mento, são grandes nomes com

relação às posições secundárias.

Por palpite, mais nos agrada a

fórmula com Kilt. Majuelo tem

melhorado aos poucos e Mame-

luco retorna em condições ape-

nas animadoras. Fantome, co-

mo sempre, não inspira confi-

ança, e Kastri corre pouco na

areia. Cuba e Limeira estão

correndo pouco e Bloomy refor-

ça o número de Mate Amargo.

4.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 —

1.300 metros — As 15.15 horas.

1. Imperium, J. Portillo 55

2. Eronico, R. Olguin 55

3. Mandaguçu, J. P. Sousa 55

4. Dou Fulano, J. Carvalho 55

5. Pagé Kid, não correrá 55

6. Norton, O. Rosa 55

7. Fregoli, L. González 56

8. Itaberaba, G. Massoli 52

9. Embers, D. Garcia 52

Imperium, cuja última corri-

da não pode ser levada em con-

ta, parece reunir maiores pos-

sibilidades de vitória, sem ares,

entretanto, de "barbada". Em

bre, que na penúltima, na areia

se portou muito bem, constitui

um perigo. Eronico é um estre-

ante bem letoso e já com pri-

vos animadores podendo atuar

de forma destacada. Mandagu-

çu acusou alguns progressos e

Fregoli volta em condições

animadoras e é mesmo deposti-

rio de boas esperanças. Dou Fu-

lano não confirma privados e

Itaberaba corre pouco. Norton

poucos progressos experimentou.

5.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 —

1.400 metros — As 15.45 horas.

1. Algarve, R. Olguin 52

2. Paramount, L. Diaz 56

3. Gaucho Lindo, J. Alves 54

4. Estatuto, P. Vaz 58

5. Cora, J. P. Sousa 55

6. Aprisco, A. Xavier 49

7. Coll, L. González 56

Impõe-se a parella do Stud

Seabra, formada por Algarve,

que deve agora ter chegado ao

ponto, e por Paramount, que

anda bem, embora com rendi-

mento algo menor na areia.

Coll, que voltou da Gavea, onde

esteve atuando com certo des-

taque, está muito bem na tur-

ma e na distancia, podendo até

mesmo ganhar. Gaucho Lindo

anda bem e tem figurado, mas

é desgarrador e o tiro algo curto

parcos seus recursos. Estatuto

não recuperou ainda todo o bom

estado e Aprisco tem falhado

seguidas vezes nesta turma. Co-

ra subiu de turma: é atrevida,

mas não agrada muito.

6.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 —

1.500 metros — As 16.20 horas.

1. Hughenet, O. Reichel 58

2. Gildinha, J. Carvalho 56

3. Glorius End, J. Portillo 58

4. Tambajá, L. Osorio 58

5. Guerlina, M. Signoretti 56

6. Az Negro, D. Garcia 55

7. Chitauhy, C. Taborda 55

8. Belgiorio, A. Cataldi 58

9. Dureza, E. Gonçalves 53

10. Sarita, L. B. Gonçalves 56

Hughenet esteve atuando com

certo destaque, na Gavea; volta

bem destacado bem na turma,

podendo corresponder ao prova-

vel voto da "cadeira". Mas...

multo cuidado com Chitauhy,

que volta muito bem e está co-

modadamente situado no pareo.

Az Negro experimentou grandes

progressos e já entrou mesmo

colocado; deve atuar a conten-

to. Tambajá correu pouco na

última oportunidade, mas sabe

produzir muito mais. Glorius

End não atravessa um grande

estado, mas é depositário de al-

gumas esperanças. Dureza é

uma estreante muita falada e

Urriga não tem corrido de todo

mal. Não chegou a agradar os

demais concorrentes.

7.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 —

1.500 metros — As 16.55 horas.

1. Sidney, L. Diaz 56

2. Dongaly, M. Signoretti 56

3. Ice Water, J. P. Sousa 56

4. Lady Lydia, A. Artin 51

5. Folle Ronde, D. Garcia 55

6. El Guano, não correrá 56

7. Imahy, R. Pacheco 54

8. Incroyable, J. Alves 56

9. Orgulhoso, L. González 56

Sidney e Orgulhoso, ganhado-

res recentes na turma de baixo,

subiram, é verdade, mas ainda

mandam francamente na situa-

ção. A nosso ver, Orgulhoso

mais se recomenda. Aquele duo

tem em incroyable a sua gran-

de diferença; anda muito bem

o filho de Antonym e está

melhor na distancia. Ice Water

esteve em longo descanso; re-

parece em condições animado-

ras e é corredor, mas, ao que

parece, falta-lhe um ultimo

ajuste. Folle Ronde correu mu-

lto, na ultima oportunidade, mas

está em prova difícil. Imahy

está em condições semelhantes,

ou seja, mal situada no meio dos

potros. Lady Lydia não tem

corrido grande coisa e Dongaly

em melhores condições, mas em

tiro algo longo e em turma re-

forçada.

8.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 —

1.600 metros — As 17.30 horas.

1. Nani, L. González 56

2. Internato, J. Alves 56

3. Ciducha, J. P. Sousa 56

4. Urubamba, J. Carvalho 58

5. Windsor, D. Garcia 58

6. Trianon, A. Lucca 58

7. Cento e Vinte, F. Pereira 55

8. Antelope, P. Vaz 58

9. Alicator, W. Mazzala 58

10. Da Liebre, E. Gonçalves 51

Nani é a força aparente da

carreira, falando alto a seu fa-

vor o retrospecto. A dupla, a

nosso ver, deve ser procurada

entre Windsor, que anda bem e

voltou a correr bem, e Antlope,

que retorna com animadores

exercícios e em turma até des-

falcada. Internato subiu muito

de turma e Urubamba não tem

corrido de todo mal. Ciducha

anda bem, mas está em prova

difícil. Alicator algo melhorou e

é agora objeto de fé. Os demais

inclusive a estreante Da Liebre,

não agradam.

* * *

O 1.º pareo será corrido às 13

e 45 horas.

Todos os pareos serão corridos

na areia, sendo que o 4.º pela

variante.

No programa já figuram os ki-

los que realmente deverão levar

os pilotos, por cargas e descargas

a que estão sujeitos.

O "betting-duplo" desta corri-

da tem um saldo de Cr\$ 34.228,70.

PAQUITA COM ARES DE "BARBADA" NO CLASSICO "RAPHAEL DE AGUIAR"

«Minha direita foi quem ganhou a luta»

Declarações de Marciano após a vitória sobre La Starza — Apreciações em torno da peleja de anteontem em Nova York

NOVA YORK, 25 (U. P.) — (Por Jack O'Connell, correspondente do "United Press") Rocky Marciano releve ontem à noite seu título de campeão mundial dos pesos-pesados ao castigar severamente seu rival Roland La Starza. O árbitro Roy Goldstein suspendeu o combate quando em decorrência de um minuto e trinta e um segundos do 11.º assalto e deu a vitória ao campeão por nocaute técnico.

Uma assistência calculada em mais de 35 mil pessoas vibrou de entusiasmo quando Rocky Marciano derrugou La Starza com forte murro, pouco antes do castigo final contra as cordas que obrigou o árbitro a intervir e suspender o desigual combate. Aliás, foi a única queda ocorrida durante a luta, na qual Marciano obteve sua 45.ª vitória consecutiva, seu décimo nono seguido e o quadragésimo nocaute de sua carreira.

Roland La Starza sangrava abundantemente abaixo do olho esquerdo, pelo nariz, ouvido direito e a boca e estava completamente indefeso, sofrendo assim o primeiro nocaute de sua carreira de 57 combates profissionais.

La Starza, que subiu ao ringue pesando apenas 184 libras e 3/4 — peso baixo para ele — não pôde se refazer dos efeitos do violento golpe que sofreu no 5.º assalto, desferido pelo seu rival, que pesou 185 libras. Todavia, no final do assalto, demonstrou maior firmeza e lutou bem no "round" seguinte, que Marciano perdeu por nocaute técnico. Marciano sofreu tremendo castigo, sendo perseguido de um extremo a outro do quadrilátero, após receber forte "gancho" de esquerda no início do "round". Desde então, tudo se reduziu a uma luta de desgaste, com Marciano perdendo o ritmo e sendo perseguido de um extremo a outro do quadrilátero, após receber forte "gancho" de esquerda no início do "round". Desde então, tudo se reduziu a uma luta de desgaste, com Marciano perdendo o ritmo e sendo perseguido de um extremo a outro do quadrilátero, após receber forte "gancho" de esquerda no início do "round".

No 7.º assalto, porém, os efeitos do golpe anterior se fizeram sentir e Roland sofreu tremendo castigo, sendo perseguido de um extremo a outro do quadrilátero, após receber forte "gancho" de esquerda no início do "round". Desde então, tudo se reduziu a uma luta de desgaste, com Marciano perdendo o ritmo e sendo perseguido de um extremo a outro do quadrilátero, após receber forte "gancho" de esquerda no início do "round".

O melhor "round" de La Starza foi o primeiro, quando alcançou a cabeça de Marciano com uma forte direita e produziu um ferimento na boca do campeão com certo "jab" de esquerda. Em seu camarim, após o combate, o campeão disse: "Minha direita foi quem ganhou a luta". Referência, indubitavelmente, à combinação de direita-esquerda-direita que enviou La Starza à lona no 11.º assalto e o atirou quase fora do ringue. Marciano acrescentou que La Starza se mostrou muito mais forte do que ele esperava e que em várias ocasiões, antes do 11.º "round", acreditava que cairia à lona.

Al Weil, "manager" do campeão, declarou que "La Starza é um pugilista inteligente". Marciano era o favorito na proporção de quatro a um, apesar de que no anterior combate entre ambos ele ganhara uma decisão dividida. Nessa ocasião — 24 de março de 1950 — La Starza, que fez estrados universitários durante dois anos, realizou uma luta tão "inteligente" que Rocky Marciano ganhou apenas por três pontos.

Ontem à noite, Marciano demonstrou progresso em seus movimentos e em sua pegada, que o converteram no favorito dos apostadores para esta segunda peleja entre ambos os pugilistas. Todavia, o campeão, em algumas ocasiões, esteve incerto e realizou movimentos não muito firmes como no décimo assalto, quando revelou e caiu ao disparar uma direita que somente ruiu o corpo do seu adversário.

O treinador de La Starza, Dan Florio, declarou que não tinha objeção alguma à decisão do árbitro de suspender a luta, mas acusou Marciano de não haver desenvolvido uma "luta limpa"; e acrescentou: "Marciano descarregou pelo menos uma dezena de golpes baixos. E de que nos valeu que o árbitro somente lhe tirasse um "round"? Também deu cabeçadas na La Starza em quase todos os assaltos e utilizou técnicas ilegais durante todo o combate".

Marciano foi repreendido pelo árbitro no segundo "round" por usar a cabeça; por desferir murros depois de sair de um "clinch" e por esmurçar depois de soar a sineta no terceiro "round"; e por desferir um golpe baixo no 7.º assalto, depois de haver perdido o 6.º "round" também por aplicar golpe baixo.

De acordo com as papeletas dos juizes e árbitros, La Starza estava realizando uma boa luta ao chegar ao 11.º "round". Goldstein dava ao campeão a vantagem de 7 assaltos contra 3; o juiz Arthur Susskind havia dado cinco "rounds" para cada um; Barkes favoreceu La Starza nos primeiros quatro assaltos e no sexto. Quando La Starza foi derrubado no 11.º "round", somente havia sofrido cinco quedas anteriores em sua carreira de pugilista. Em seu primeiro combate com Marciano, ganhou no 4.º assalto, foi derrubado em outra ocasião por Walter Hafer e por Don Mogard e duas vezes por Gene Gostey.

O "manager" Weil declarou que Rocky Marciano não defenderá seu título pela terceira vez até o próximo ano, provavelmente até fevereiro, quando espera que seu desafiante seja o ex-campeão Ezzard Charles.

Weill acredita que Ezzard Charles será o desafiante se derrotar Harold Johnson na luta que travará proximamente. Caso Charles perca, o provável desafiante será escolhido entre Dan Bucceroni, Don Cockell e o cubano Nino Valdez.

Não se permitiu a entrada dos jornalistas ao camarim de La Starza até depois de quinze minutos de terminada a luta. Os cronistas esportivos lhe perguntaram imediatamente se continuaria lutando ou se se retiraria do ringue.

La Starza, que subiu ao ringue pesando apenas 184 libras e 3/4 — peso baixo para ele — não pôde se refazer dos efeitos do violento golpe que sofreu no 5.º assalto, desferido pelo seu rival, que pesou 185 libras. Todavia, no final do assalto, demonstrou maior firmeza e lutou bem no "round" seguinte, que Marciano perdeu por nocaute técnico.

La Starza, que subiu ao ringue pesando apenas 184 libras e 3/4 — peso baixo para ele — não pôde se refazer dos efeitos do violento golpe que sofreu no 5.º assalto, desferido pelo seu rival, que pesou 185 libras. Todavia, no final do assalto, demonstrou maior firmeza e lutou bem no "round" seguinte, que Marciano perdeu por nocaute técnico.

CERTAME CARIOCA

BOTAFOGO E FLUMINENSE TERMINAM O PRIMEIRO TURNO COMO LIDERES

Flamengo, vice-lider e Vasco, terceiro colocado — Vinicius e Benitez os "artilheiros" do campeonato — Ari, arqueiro mais vazado — Proximos jogos — Outras notas

A última etapa do certame carioca colocou um ponto final no primeiro turno do campeonato, apresentando, nesta altura, Fluminense e Botafogo como líderes do torneio nas tabelas por pontos ganhos e perdidos. O Flamengo vem logo em seguida, ocupando a vice-liderança, enquanto o Vasco está isolado no terceiro posto.

CLASSIFICAÇÃO GERAL

A classificação do certame, nas duas tabelas, está assim organizada após o término do primeiro turno:

Por pontos perdidos	
1.º Botafogo e Fluminense	5
2.º Vasco da Gama	6
3.º Flamengo	7
4.º Botafogo	8
5.º América	9
6.º Botafogo	10
7.º Botafogo	11
8.º Botafogo	12
9.º Botafogo	13
10.º Botafogo	14
11.º Botafogo	15
12.º Botafogo	16
13.º Botafogo	17
14.º Botafogo	18
15.º Botafogo	19
16.º Botafogo	20
17.º Botafogo	21
18.º Botafogo	22
19.º Botafogo	23
20.º Botafogo	24

Por pontos ganhos	
1.º Botafogo e Fluminense	17
2.º Vasco da Gama	16
3.º Vasco da Gama	15
4.º Botafogo	14
5.º América	13
6.º Botafogo	12
7.º Botafogo	11
8.º Botafogo	10
9.º Botafogo	9
10.º Botafogo	8
11.º Botafogo	7
12.º Botafogo	6
13.º Botafogo	5
14.º Botafogo	4
15.º Botafogo	3
16.º Botafogo	2
17.º Botafogo	1
18.º Botafogo	0
19.º Botafogo	0
20.º Botafogo	0

RESULTADOS DOS JOGOS

Os jogos realizados na primeira fase do torneio apresentaram os seguintes resultados:

1.ª RODADA	2 — em Caio Martins.	6.ª RODADA	fig.1, Beini (Vasco) e Carlyle (Botafogo) ... 1
Vasco 2 x Portuguesa 0 — em São Januário.		Vasco 4 x Botafogo 1 — no Maracanã.	GOLIEIROS VAZADOS
Botafogo 1 x São Cristóvão 0 — em General Severiano.		Fluminense 3 x Flamengo 2 — no Maracanã.	1.º Ari (Bons.) ... 25
Flamengo 4 x Madureira 0 — no Maracanã.		América 4 x Portuguesa 2 — em General Severiano.	2.º Antininho (Port.) ... 19
América 3 x Olaria 0 — no Maracanã.		Bangu 0 x Bonsucesso 0 — em Moça Bonita.	3.º Helio (S. Crist.) ... 18
Fluminense 2 x Bonsucesso 0 — em Alvaro Chaves.		Olaria 4 x Canto do Rio 0 — em Caio Martins.	4.º Celso (Olaria) ... 16
Bangu 1 x Canto do Rio 1 — em Moça Bonita.		São Cristóvão 1 x Madureira 1 — em Figueira de Melo.	5.º Ernani (Vasco) ... 15
2.ª RODADA		7.ª RODADA	6.º Irzên (Botaf.) ... 14
Portuguesa 2 x Fluminense 0 — em Campos Sales.		Botafogo 3 x Bangu 1 — no Maracanã.	7.º Gêze (Madureira) ... 13
Flamengo 3 x Olaria 1 — no Maracanã.		Fluminense 3 x América 1 — no Maracanã.	8.º Celso (C. do Rio) e Osni (América) ... 12
Bangu 2 x São Cristóvão 0 — em Figueira de Melo.		Vasco 3 x Bonsucesso 3 — em São Januário.	9.º Marujo (C. do Rio) ... 11
Vasco 6 x Canto do Rio 0 — em Caio Martins.		Flamengo 3 x São Cristóvão 2 — na Gavea.	10.º Garcia (Flamengo) ... 10
			11.º Fernando (Bangu) ... 9
			12.º Arizona (Bangu) ... 8
			13.º Castilho (Flum.) ... 7
			14.º Luiz Carlos (América) e Veludo (Flum.) ... 5
			15.º Chamorro (Flam.) ... 3
			16.º Jofre (Bons.) ... 2
			17.º Borrachinha (Mad.) ... 1
			JUIZES

O treinador de La Starza, Dan Florio, declarou que não tinha objeção alguma à decisão do árbitro de suspender a luta, mas acusou Marciano de não haver desenvolvido uma "luta limpa"; e acrescentou: "Marciano descarregou pelo menos uma dezena de golpes baixos. E de que nos valeu que o árbitro somente lhe tirasse um "round"? Também deu cabeçadas na La Starza em quase todos os assaltos e utilizou técnicas ilegais durante todo o combate".

Marciano foi repreendido pelo árbitro no segundo "round" por usar a cabeça; por desferir murros depois de sair de um "clinch" e por esmurçar depois de soar a sineta no terceiro "round"; e por desferir um golpe baixo no 7.º assalto, depois de haver perdido o 6.º "round" também por aplicar golpe baixo.

De acordo com as papeletas dos juizes e árbitros, La Starza estava realizando uma boa luta ao chegar ao 11.º "round". Goldstein dava ao campeão a vantagem de 7 assaltos contra 3; o juiz Arthur Susskind havia dado cinco "rounds" para cada um; Barkes favoreceu La Starza nos primeiros quatro assaltos e no sexto. Quando La Starza foi derrubado no 11.º "round", somente havia sofrido cinco quedas anteriores em sua carreira de pugilista. Em seu primeiro combate com Marciano, ganhou no 4.º assalto, foi derrubado em outra ocasião por Walter Hafer e por Don Mogard e duas vezes por Gene Gostey.

O "manager" Weil declarou que Rocky Marciano não defenderá seu título pela terceira vez até o próximo ano, provavelmente até fevereiro, quando espera que seu desafiante seja o ex-campeão Ezzard Charles.

Weill acredita que Ezzard Charles será o desafiante se derrotar Harold Johnson na luta que travará proximamente. Caso Charles perca, o provável desafiante será escolhido entre Dan Bucceroni, Don Cockell e o cubano Nino Valdez.

Não se permitiu a entrada dos jornalistas ao camarim de La Starza até depois de quinze minutos de terminada a luta. Os cronistas esportivos lhe perguntaram imediatamente se continuaria lutando ou se se retiraria do ringue.

La Starza, que subiu ao ringue pesando apenas 184 libras e 3/4 — peso baixo para ele — não pôde se refazer dos efeitos do violento golpe que sofreu no 5.º assalto, desferido pelo seu rival, que pesou 185 libras. Todavia, no final do assalto, demonstrou maior firmeza e lutou bem no "round" seguinte, que Marciano perdeu por nocaute técnico.

La Starza, que subiu ao ringue pesando apenas 184 libras e 3/4 — peso baixo para ele — não pôde se refazer dos efeitos do violento golpe que sofreu no 5.º assalto, desferido pelo seu rival, que pesou 185 libras. Todavia, no final do assalto, demonstrou maior firmeza e lutou bem no "round" seguinte, que Marciano perdeu por nocaute técnico.

La Starza, que subiu ao ringue pesando apenas 184 libras e 3/4 — peso baixo para ele — não pôde se refazer dos efeitos do violento golpe que sofreu no 5.º assalto, desferido pelo seu rival, que pesou 185 libras. Todavia, no final do assalto, demonstrou maior firmeza e lutou bem no "round" seguinte, que Marciano perdeu por nocaute técnico.

Na pista do Paulistano as provas de atletismo da «Mac-Med»

Grande entusiasmo domina os círculos universitários — Espera-se que o Mackenzie confirme suas atuações anteriores — Os detentores dos records — Outras notas

Um dos pontos altos da XIX «MAC-MED», indiscutivelmente, são as provas atléticas a serem desenvolvidas na tarde de hoje na pista do Clube Atlético Paulistano. Ambos as equipes contam com valores destacados nos círculos do esporte paulista, esperando-se, portanto, um cotejo dos mais empolgantes, como o foram os demais programados para a tradicional competição poli-esportiva universitária.

Dentro de algumas horas pre-

senciaremos no desfile de consagrados valores do atletismo paulista, integrando as equipes do Mackenzie e da Medicina, ocasiões em que serão proporcionadas exposições significativas da alta classe dos jovens da engenharia e da medicina. No corrente ano houve inversão na ordem das competições, colocando-se o esporte-base no penúltimo lance das sensacionais jornadas cumpridas durante esta semana.

Atletismo e cestobol as mag-

nificas exposições reservadas para hoje. No período da tarde teremos as exposições dos melhores militantes do esporte-base universitário paulista, e à noite, no ginásio do Estádio Municipal do Pacaembu, em uma das mais atraentes partidas destes últimos tempos, teremos frente a frente os conjuntos do Mackenzie e da Medicina.

No último ano, numa demonstração indiscutível da marcha progressiva do esporte-base nas fileiras universitárias, tivemos, por ocasião da disputa atlética da «MAC-MED», o registro de três novos records no setor de campo. Fernando Nelson Piazza, Valdemiro Pappa e Haroldo Guimarães foram os heróis daquela jornada, revelando possibilidades excepcionais nas especialidades em que participaram.

Em face dos preparativos que antecederam estas empolgantes jornadas vividas pela XIV «MAC-MED», é de se esperar que nos derradeiros momentos da memorável festa de confraternização entre futuros engenheiros e médicos, índices de primeira grandeza venham coar do mais amplo e bem sucedido esforço coletivo através dos anos (sem revelar, quando oportuna, foi a sua instituição em nossos meios universitários).

Teremos, pois, dentro de algumas horas, um dos mais sugestivos confrontos do esporte universitário, com o promissor desfile dos mais categorizados militantes do atletismo nas fileiras do Mackenzie e do «Osvaldo Cruz», dois prestigiosos núcleos esportivos da coletividade universitária paulista.

Com novas vitórias cada uma, as duas equipes vão hoje deci-

dir, entre si, a supremacia no terreno do esporte-base. Através de desloca disputas, tanto a Medicina, como o Mackenzie, jogaram nove triunfos, devendo, pois, na tarde de hoje, verificarse a "negra", entre os dois categorizados conjuntos. É verdade que neste último triênio os jovens do Mackenzie revelaram grandes progressos, contudo não estarão livres de uma surpresa.

OS RECORDS

Constituem records de atletismo da «MAC-MED», as seguintes "performances":

75 metros rasos — E. Georges, Mackenzie; e Igor Srenewsky, Mackenzie, 8"4.

300 metros rasos — Eduardo Di Pietro, Medicina, 35"1.

1.000 metros rasos — John Bowles, Mackenzie, 2'39"3.

83 metros com barreiras — Gastão Mesquita Neto, Mackenzie, 11"6.

295 metros com barreiras — José Cleanto Camargo Silva, Mackenzie, 38"8.

Revezamento 4 x 75 metros — Turma do Mackenzie, 3'11."

Revezamento 4 x 300 metros — Turma da Medicina, 23'12."

Salto em altura — José Cleanto Camargo Silva, Mackenzie, 1.82.

Salto em extensão — Saul Rabinovitch, Mackenzie, 6.68.

Salto triplice — Fernando Nelson Piazza, Mackenzie, 13.30.

Salto com vara — Noborn Ishida, Mackenzie, 3.60.

Arremesso do dardo — Noborn Ishida, Mackenzie, 52.30.

Arremesso do disco — Laurenz Pinder, Mackenzie, 12.32.

Arremesso do peso — Valdemiro Pappa, Mackenzie, 12.32.

Arremesso do martelo — Haroldo Guimarães, Medicina, 54.80.

Arremesso do martelo — Haroldo Guimarães, Medicina, 54.80.

Arremesso do martelo — Haroldo Guimarães, Medicina, 54.80.

Arremesso do martelo — Haroldo Guimarães, Medicina, 54.80.

Arremesso do martelo — Haroldo Guimarães, Medicina, 54.80.

Arremesso do martelo — Haroldo Guimarães, Medicina, 54.80.

Arremesso do martelo — Haroldo Guimarães, Medicina, 54.80.

Arremesso do martelo — Haroldo Guimarães, Medicina, 54.80.

Arremesso do martelo — Haroldo Guimarães, Medicina, 54.80.

Arremesso do martelo — Haroldo Guimarães, Medicina, 54.80.

Arremesso do martelo — Haroldo Guimarães, Medicina, 54.80.

Arremesso do martelo — Haroldo Guimarães, Medicina, 54.80.

Arremesso do martelo — Haroldo Guimarães, Medicina, 54.80.

Arremesso do martelo — Haroldo Guimarães, Medicina, 54.80.

Arremesso do martelo — Haroldo Guimarães, Medicina, 54.80.

Arremesso do martelo — Haroldo Guimarães, Medicina, 54.80.

Arremesso do martelo — Haroldo Guimarães, Medicina, 54.80.

Arremesso do martelo — Haroldo Guimarães, Medicina, 54.80.

Arremesso do martelo — Haroldo Guimarães, Medicina, 54.80.

Arremesso do martelo — Haroldo Guimarães, Medicina, 54.80.

Arremesso do martelo — Haroldo Guimarães, Medicina, 54.80.

Arremesso do martelo — Haroldo Guimarães, Medicina, 54.80.

Arremesso do martelo — Haroldo Guimarães, Medicina, 54.80.

Arremesso do martelo — Haroldo Guimarães, Medicina, 54.80.

Arremesso do martelo — Haroldo Guimarães, Medicina, 54.80.

Arremesso do martelo — Haroldo Guimarães, Medicina, 54.80.

Arremesso do martelo — Haroldo Guimarães, Medicina, 54.80.

Arremesso do martelo — Haroldo Guimarães, Medicina, 54.80.

Arremesso do martelo — Haroldo Guimarães, Medicina, 54.80.

Arremesso do martelo — Haroldo Guimarães, Medicina, 54.80.

Arremesso do martelo — Haroldo Guimarães, Medicina, 54.80.

Arremesso do martelo — Haroldo Guimarães, Medicina, 54.80.

Arremesso do martelo — Haroldo Guimarães, Medicina, 54.80.

Arremesso do martelo — Haroldo Guimarães, Medicina, 54.80.

Arremesso do martelo — Haroldo Guimarães, Medicina, 54.80.

Arremesso do martelo — Haroldo Guimarães, Medicina, 54.80.

Arremesso do martelo — Haroldo Guimarães, Medicina, 54.80.

Arremesso do martelo — Haroldo Guimarães, Medicina, 54.80.

Arremesso do martelo — Haroldo Guimarães, Medicina, 54.80.

Arremesso do martelo — Haroldo Guimarães, Medicina, 54.80.

Arremesso do martelo — Haroldo Guimarães, Medicina, 54.80.

Arremesso do martelo — Haroldo Guimarães, Medicina, 54.80.

Arremesso do martelo — Haroldo Guimarães, Medicina, 54.80.

Arremesso do martelo — Haroldo Guimarães, Medicina, 54.80.

Arremesso do martelo — Haroldo Guimarães, Medicina, 54.80.

Arremesso do martelo — Haroldo Guimarães, Medicina, 54.80.

Arremesso do martelo — Haroldo Guimarães, Medicina, 54.80.

Arremesso do martelo — Haroldo Guimarães, Medicina, 54.80.

Arremesso do martelo — Haroldo Guimarães, Medicina, 54.80.

Arremesso do martelo — Haroldo Guimarães, Medicina, 54.80.

Arremesso do martelo — Haroldo Guimarães, Medicina, 54.80.

Arremesso do martelo — Haroldo Guimarães, Medicina, 54.80.

Arremesso do martelo — Haroldo Guimarães, Medicina, 54.80.

Arremesso do martelo — Haroldo Guimarães, Medicina, 54.80.

Arremesso do martelo — Haroldo Guimarães, Medicina, 54.80.

Arremesso do martelo — Haroldo Guimarães, Medicina, 54.80.

Arremesso do martelo — Haroldo Guimarães, Medicina, 54.80.

Arremesso do martelo — Haroldo Guimarães, Medicina, 54.80.

Arremesso do martelo — Haroldo Guimarães, Medicina, 54.80.

Arremesso do martelo — Haroldo Guimarães, Medicina, 54.80.

Arremesso do martelo — Haroldo Guimarães, Medicina, 54.80.

Arremesso do martelo — Haroldo Guimarães, Medicina, 54.80.

Arremesso do martelo — Haroldo Guimarães, Medicina, 54.80.

Arremesso do martelo — Haroldo Guimarães, Medicina, 54.80.

Arremesso do martelo — Haroldo Guimarães, Medicina, 54.80.

Arremesso do martelo — Haroldo Guimarães, Medicina, 54.80.

Arremesso do martelo — Haroldo Guimarães, Medicina, 54.80.

FUTEBOL VARZEANO

GAUCHO CLUBE 6 vs. RUBRO VERDE DO BELEM 0

Proseguindo em sua série de boas partidas, o Gauchão Clube enfrentou domingo último os conjuntos do Rubro Verde do Belem. O prelúdio do interesse despertado atraiu público dos mais numerosos ao campo do Gauchão. Jogando muito bem os pupillos de Rolando conseguiram merecido e brilhante triunfo por 6 pontos a 0, marcaram os pontos do vencedor: Patim 3, Raul, Sergio e Lanci. O quadro do Gauchão jogou com a seguinte constituição: Cobra, Nelson e Rolando; Tião, Patim e Caetano; Colombo, Raul, Lanci, Sergio e Osvaldo. Na preliminar venceu o Rubro Verde por 4 a 3.

G. R. 3 DE MAIO (Santana) vs. BOCA JUNIOR F. C.

Amanhã pela manhã em seu campo o G. R. 3 de Maio terá um difícil encontro frente aos fortes quadros do Boca Junior F. C. O clube do bairro de Sant'Ana vem em suas últimas partidas brindando os seus adeptos com exibições das mais convincentes, exibindo uma técnica, combatividade e arbor pela luta têm estado presentes. O prelúdio desta feita reúne equipes com as mesmas possibilidades, razão do grande interesse que reina em torno do cotejo. A diretoria do 3 de Maio convocou todos os seus jogadores, às 8 horas, no campo social.

LAUSANE PAULISTA F. C. vs. CONSTRUÇÃO CIVIL

Santa Terezinha, onde o Lausane Paulista tem seu ótimo campo de esportes, será palco de uma equilibrada partida de futebol. Trata-se do encontro em que o clube local enfrentará o Construção Civil. Como é do conhecimento dos aficionados, estarão frente a frente as representações de dois dos mais categorizados conjuntos do futebol paulista, que contam com "torcidas" das mais numerosas.

A diretoria do Lausane certa do valor do seu contendor não se tem descurado do preparo de seus quadros para o difícil cotejo. Todos os jogadores do Lausane devem estar, às 13 horas, na sede social.

KLABIN F. C. vs. G. E. JARAGUA

Em seu campo, situado na av. Cruzeiro do Sul, bairro da Coroa, o Klabin F. C. jogará partida amistosa de futebol com o Jaraguá F. C. O encontro vem sendo esperado com o maior interesse, pois como se sabe as representações se rivalizam em poder técnico. Para o encontro a comissão esportiva do Klabin convocou todos os seus elementos, às 13 horas, na sede social.

KLABIN F. C. vs. G. E. JARAGUA

Em seu campo, situado na av. Cruzeiro do Sul, bairro da Coroa, o Klabin F. C. jogará partida amistosa de futebol com o Jaraguá F. C. O encontro vem sendo esperado com o maior interesse, pois como se sabe as representações se rivalizam em poder técnico. Para o encontro a comissão esportiva do Klab

Pelo Clube Atlético
Paulistano

TENIS

CAMPEONATO INTERCLUBES

Foram os seguintes os resultados dos jogos realizados na semana passada, dos quais tomaram parte os seguintes tenistas do Paulistano:

4.ª classe senhoras — C. A. Paulistano (4) vs. C. R. Tietê (1) — Marita Gama venc. Alzira Novelli por 6-3, 6-3 e 6-3. Marita A. Pinto venc. Iniete Schiavoni por 10-8 e 6-4. Celia P. Campos venc. Haydee Guerrieri por 6-3 e 6-4. A dupla foi vencida pelo Paulistano, por desistência. Angelica C. Cordeneiras venc. Ana Salles, por 6-0 e 6-2.

5.ª classe homens — Turma "B"

(4) vs. Coopercola A. C. (1) — Nelson Godoi venc. Cassio Shimamoto por 6-3, 6-3 e 6-4. Sergio V. C. Sousa venc. Luis Taniguchi por 6-3, 6-8, 8-7 e desistência. Luis R. Godoy venc. Hiroshi Hishikawa por 6-2 e 6-4. A dupla Nelson Godoi e Sergio V. C. Sousa venc. Hiroshi Shimura e Hiroshi Hishikawa por 4-6, 6-3 e 6-4.

5.ª classe homens — Turma "B"

(5) vs. Soc. Harmonia (0) — Nelson Godoi venc. George Landman por 6-3 e 6-4. Sergio V. C. Sousa venc. Roberto Gonçalves por 6-1 e 6-4. Flavio Calubi venc. Tingo Fontoura por 6-3 e 6-3. Luis R. Godoi venc. Alfred Werner II por 6-1 e 8-6. A dupla Nelson Godoi e Sergio V. C. Sousa venc. George Landman e Roberto Gonçalves por 6-1, 6-8 e 6-1.

Em continuação ao campeonato,

deverão jogar, hoje e amanhã, os seguintes tenistas do C. A. Paulistano:

Hoje, às 14.30 horas: 4.ª classe senhoras — C. A. Paulistano vs. E. C. Pinheiros, nas quadras de Marita Gama (cap.). Ana Salles, Maria Aparecida Pinto e Celia P. Campos.

Veteranos — C. A. Paulistano

vs. Soc. Harmonia de Tenis, nas quadras sociais. Ivo Simoni, Silvio Lara Campos, Manoel Carlos Aranha, Guido Catani, Pedro Vilachan e Mario Feria.

Amanhã, às 8.30 horas — 5.ª

classe homens — Turma "B" vs. S. E. Palmeiras, nas quadras de Guilherme Solari (cap.), Nelson Godoi, Sergio V. C. Sousa, Flavio Calubi e Luis Roberto Godoi.

TROFEO C. A. PAULISTANO

Disputado pela 5.ª vez o troféu C. A. Paulistano sagrou-se vencedor o Paulistano, por 8 a 7 vitórias, com as seguintes resultados parciais:

Taufik Curi venc. Carlos Ru-

bens Cesar por 3-6, 6-4 e 7-5. Marita Gama venc. Regina Helena Freixo por 6-1 e 6-4. Celia P. Campos venc. Mary Suplicy por 6-1 e 6-1. Manuel Epstein venc. Frederico Bittencourt por 6-3 e 6-2. Alcir Amorim venc. Leopoldo Salles por 6-1 e 6-2. Ivone Matos venc. Edeci Dietrich por 6-2 e 6-1. Stela Matos venc. Maria Luiza Haefers por 6-0 e 6-1. A dupla Marita Gama e Celia P. Campos venc. Regina Helena Freixo e Mary Suplicy por 6-3 e 8-6. Arnaldo C. Moreira venc. Luiz G. Vieira por 6-4 e 8-6. Maury Zerbini venc. Collin W. Fox por 3-6, 6-0 e 6-3. João Carlos Cesar venc. José Roberto Hainha por 6-3 e 8-6. Stela Rocha Correia venc. Andrea P. Gomes por 7-5, 6-1 e 6-2. A dupla Mauri Zerbini e Arnaldo C. Moreira venc. Luis G. Vieira e Nelson Boinain por desistência. A dupla Maur Zerbini e Heli P. Aires venc. Collin W. Fox e Nelson Boinain por 12-14, 6-3 e 6-4. e finalmente a dupla mista Mary Suplicy e Antonio Carvalhal venc. Marita Gama e Luiz C. Aranha por 3-6, 6-0 e 11-9.

ATLETISMO

CONVOCAÇÃO DOS ATLETAS

DO C. A. PAULISTANO PARA

O CAMPEONATO DE JÚNIORS

Patrocinado pela F.P.A., realizase, hoje, amanhã e amanhã, o campeonato para a classe de "juniors".

A direção técnica do Paulistano pede o comparecimento dos seguintes atletas, às 13.30 horas, na pista do A. D. Floresta:

Aroldo Stampi, Anuar Kallil, Afonso Tochi, Ernesto Hamill, Eduardo Aldinchi, Gilberto R. Moraes, Guttemberg S. Amazonas, Helms Wiesenthal, João Vicente de Castro, Jairo Guida, João C. de Barros Maia, José Godinho de Castro, Origens Campion, Orfeu Paraventi Sobrinho, Paulo L. Fonseca, Renato Allemann, Raul Ragusa, Reginaldo V. da Silva, Roberto Pedro Faria, Ney Uvo, Uvílio Aires de Abreu, Rivaldo Castanho Jakowsky e Elzo Wakabara.

COUPON RECLAME

(Carta Patente n. 135)

COUPON GRATUITO

Sorteio realizado ontem:

Premios Cr\$

1.º — 01.393 — 200,00

2.º — 10.553 — 100,00

3.º — 01.864 — 75,00

4.º — 03.743 — 50,00

5.º — 04.392 — 50,00

6.º — 06.529 — 25,00

7.º — 15.075 — 25,00

CAMPEONATOS DA

LECI

Proseguem, hoje e amanhã, os campeonatos de futebol das séries Branca, Azul e Juvenil, patrocinados pela veterana LECI, estando programados os seguintes jogos:

SÉRIE BRANCA — Hoje: Ser-

rador x Azeite, no campo do Serador, à avenida Morumbi.

SÉRIE AZUL — Amanhã: —

Santa Maria x Portland, no campo do primeiro à avenida Santa Maria; Rhodia x Frigorifico Wilson, no campo do primeiro, em Santo André; Butantã x Cotoniçolli Guilherme, no campo do primeiro.

CAMPEONATO JUVENIL —

Amanhã, pela manhã: Juv. Jota x Juv. Tintas Eclipse, no campo do Cotoniçolli Guilherme; Juv. Sarcinelli x Juv. Butantã, no campo do Butantã; Juv. Cotoniçolli Guitali x Juv. Cotoniçolli Guitali, no campo do primeiro; Juv. Luso Nacional x Juv. Intern. SESI, no campo do C.M.T.C.; e Juv. Ricardo Moura x Juv. Laboratório, no campo do C.M.T.C.

PELO CERTAME
CARIOCA

VASCO E SÃO CRISTÓVÃO

SÃO ADVERSÁRIOS HOJE

Cinco pellos na tarde de amanhã completará a etapa que marca o reinício do segundo turno

O certame carioca prosseguirá na tarde de hoje apresentando o primeiro jogo da primeira etapa do retorno, colocando Vasco da Gama e São Cristóvão frente a frente, no estádio do Maracanã.

PROSEGUIRA AMANHÃ

A primeira etap. do retorno do certame carioca terá prosseguimento amanhã, com os seguintes jogos:

Canto do Rio vs. Fluminense (Cano Martins).

Bonsucesso vs. Botafogo (Teixeira de Castro).

Flamengo vs. Bangu (Maracanã).

Madureira vs. Portuguesa (Cons.heiro Galvão).

Olaris vs. America (Rua Bariri).

III Curso Intensivo de

Recreação Infantil

Cumprindo uma das suas principais finalidades, o Departamento de Educação Física do Estado de São Paulo fará realizar, no período de 16 a 28 de novembro vindouro, o III Curso Intensivo de Recreação Infantil.

Esse curso terá lugar na cidade de São Vicente, na praia de Paranaíba, onde o D.E.F. possui a sede da sua colônia infantil "Alvarado Guaiú". Os objetivos do curso são o de proporcionar às professoras de parques infantis do interior a atualização dos seus conhecimentos técnicos e pedagógicos, orientando-as na aplicação de novos métodos e mantendo-as dentro do espírito indispensável à administração de um estabelecimento do gênero, cujas atividades são as mais complexas. Do programa do curso constam aulas de ginástica, jogos, trabalhos manuais e outras atividades recreativas.

As matrículas já estão abertas e os interessados poderão efetuar a inscrição no D.E.F., à rua Florentino de Abreu, 578, para maiores informações.

TAPECEIRO (MESTRE)

Especializado em móveis finos, oferece seu serviço nas casas particulares. Fala alemão e português. Entende pouco português. Caixa Postal, 93.

ANUNCIAR NA ZONA DOURADENSE

PELA

ZYR — 24 RADIO IBITINGA

E' ANGARIAR BONS NEGOCIOS

SOC. RADIO IBITINGA LIMITADA

(O melhor som da Douradense)

Freq. 1.110

IBITINGA — C.P.

"MINEBRA" MINÉRIOS BRASILEIROS S/A.

SÃO PAULO

Venda de ações constituídas em mora

Para os devidos fins de direito, "Minebra" Minérios Brasileiros S/A — Mineração e Industrialização Sociedade Anônima legalmente constituída por escritura pública de 25 de julho de 1952, conforme arquivamento na Junta Comercial do Estado de São Paulo sob n.º 65.310 em 24 de fevereiro de 1953, faz publico que mandará vender na Bolsa de Valores desta Capital, no dia 26 de outubro de 1953, de acordo com o que dispõe o artigo 76, alínea "b" do Decreto lei 2.627 de 26 de setembro de 1940, seiscentas (600) ações nominativas, ordinárias, no valor nominal de hum mil cruzeiros (Cr\$ 1.000,00) cada uma, inscritas por Otto Renard na escritura de constituição da Sociedade, o qual foi constituído em mora na forma da lei. Trata-se de seiscentas (600) ações sobre as quais foi somente efetuada a entrada de sessenta mil cruzeiros (Cr\$ 60.000,00), estando já vendida, desde 25 de julho de 1953 uma prestação de cento e trinta e cinco mil cruzeiros (Cr\$ 135.000,00), e a se vencerem três (3) outras prestações anuais de igual valor, vencendo-se a primeira a 25 de julho de 1954.

ADIRETORIA

BAR RESTAURANTE LEAO

Canja especial e mais 70 pratos para escolher

PREÇOS POPULARES

COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA

Avenida São João, 284 (Perto do Correio e Telegrafo)

PROFESSORA DE FRANCES

Diplomada em Paris. — Abriu os cursos das 13 às 18 horas

— Preços modicos. — Rua D. Inacia Uchoa, 63, Vila Mariana

Em frente da estação dos bondes. — Telefone: 70-3051

Associação Predial de Santos

SANTOS

SÃO PAULO

Rua Amador Bueno N. 22 Largo da Misericórdia N. 23, 5.º andar

salas 501 a 505

CR\$ 1.600.000,00

Na distribuição de credito hoje realizada, foram contemplados os seguintes associados:

Grupo 118 M. 68 — Cedric Baskerville Cr\$ 30.000,00

119 M. 3 — José Gonzaga de Arruda Cr\$ 40.000,00

120 M. 43 — Alzira Machado Costa Cr\$ 30.000,00

121 M. 35 — Felix Poch Cr\$ 20.000,00

124 M. 6 — Caill Leal Morad Cr\$ 40.000,00

125 M. 27 — José Luiz Antunes Cr\$ 40.000,00

126 M. 14 — Ivan da Silva Pereira Cr\$ 40.000,00

127 M. 6 — Ruy Pinto Cesar Cr\$ 40.000,00

128 M. 3 — Jorge Barnsley Pessoa Cr\$ 40.000,00

131 M. 13 — Vaga Cr\$ 40.000,00

133 M. 73 — Celso Moraes Camargo Cr\$ 40.000,00

134 M. 46 — Joaquim Mello Menezes Cr\$ 40.000,00

137 M. 58 — Rómulo Carvalho Sardenberg Cr\$ 40.000,00

138 M. 32 — Roque Martins Cr\$ 40.000,00

140 M. 81 — Associação Protetora da Infancia desvalida Cr\$ 40.000,00

141 M. 12 — Francisco Willema Pinto Cr\$ 40.000,00

143 M. 92 — Raulpho F. Willema Pinto Cr\$ 100.000,00

149 M. 45 — Olavo de Moraes Barros Cr\$ 200.000,00

160 M. 75 — Aida Amaral Cr\$ 200.000,00

161 M. 64 — João Augusto Cr\$ 100.000,00

162 M. 80 — Dr. Ricardo Vaz Guimarães Cr\$ 200.000,00

177 M. 51 — Magda Margarida e Marco Antonio Duarte Henriques Cr\$ 200.000,00

São convidados os associados acima referidos a providenciarem suas contribuições.

Santos, 25 de setembro de 1953.

MARIANO DE LAET GOMES

Director-Secretario

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(NOTICIÁRIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

Decidida a construção de uma segunda pista ao longo das praias de Santos

SANTOS, (Da sucursal) —

Reuniu hoje, a Comissão de Plano da Cidade, para debater a questão da construção da segunda pista ao longo das praias, para dar deságio ao trafego de veículos que, dada a incapacidade da única via existente, se defronta frequentemente com sérios congestionamentos. O presidente da Comissão, dr. Antonio Feliciano, descrevendo dar andamento a obra, considerada de caráter urgente, dando ao aumento considerável do trafego, principalmente nos sábados e domingos, pelo aumento crescente de carros que trafegam para esta cidade procedentes da capital do Estado e de outras cidades do plano, encaregou a referida comissão, na sua qualidade de órgão técnico consultivo e orientador dos problemas urbanísticos, de opinar sobre se a nova pista deveria ser construída ao lado da atual linha de bondes, sacrificando uma faixa de jardim, ou se deveria ser agenciada a retirada das referidas linhas e aproveitar a faixa por elas ocupada.

DIVERGENCIAS DE

OPINIÕES

Refletiram, dentro da comissão, como não podia deixar de ser, as divergências de opinião em torno do assunto, pois, de um modo geral, a todos repugnava a ideia de sacrificar o ajardinamento, sem dúvida um grande atrativo de nossa cidade. Submetida a questão a votos, manifestaram-se pela construção da pista

ao lado da atual linha de bondes, sacrificando uma faixa de jardim de cinco metros e meio de largura, cinco membros contra quatro. Predominou a opinião de que a construção de uma nova pista é serviço de caráter urgente, já tendo essa formula sido aprovada por uma comissão anterior e mais tarde pela própria Câmara Municipal, ao votar favoravelmente o Plano de Urbanismo que lhe fora exposto. Os que votaram a favor consideravam questão pacífica essa resolução. Alegava-se mais que há a necessidade de realizar obra para um futuro distante, pois estamos hoje em contato com problemas que, há 20 anos não existiam nem podiam ser previstos. Agora, porém, já se pode fazer uma ideia do que será a cidade daqui por mais 20 anos, pois o ritmo do progresso é acelerado, não respaldando os índices até aqui observados, sendo a tendência para superá-los acentuada.

APROVEITAMENTO DA FAIXA

DAS LINHAS DE BONDES

Ficou esclarecido que a faixa das linhas de bondes será após a retirada dessas linhas, aproveitada para uma pista de ciclistas e maior extensão de calçada para pedestres e dos que pretendem atravessar as duas vias carroçáveis.

OS TROLEIBUS CIRCULARÃO

NAS PARALELAS

Está estabelecido que se procederá oportunamente à supressão

CASA EM SANT'ANA

Vende-se dois sobradinhos novos tendo dois dormitórios grandes cada um e demais dependências, em sua calçada com todos os melhoramentos.

Preço unico sem juros Cr\$ 350.000,00. — Entrada Cr\$ 125.000,00. — Tratar Praça da Sé, 371 — 7.º sala 702.

NOTÍCIAS DE SANTA CRUZ DO RIO PARDO

A "FESTA DA ARVORE"

Realizou-se, em Santa Cruz do Rio Pardo, com a presença das autoridades locais, corpo docente e discente dos varios estabelecimentos de ensino, a "Festa da Arvore", patrocinada pela Prefeitura Municipal.

Sobre o significado dessa data

foaram diversos oradores procedendo-se, após, na Avenida Batista Botelho, o plantio de mais de duzentas arvores.

Foi uma festa simples, de caráter pratico e civico, em que se ressaltou o valor e a importancia de uma cidade arborizada.

FOI SOLUCIONADO EM PARTE O GRAVE

PROBLEMA DA AGUA EM MOGI DAS CRUZES

MOGI DAS CRUZES, 22 — Há muitos anos que se promete a solução do problema do abastecimento da agua para toda a cidade. E esta vem se desenvolvendo e a solução vem sendo repellido sempre, principalmente às vespéras das eleições. O de que se sabe de real a respeito é que muito dinheiro se tomou emprestado para tal fim. E o povo, decepcionado, já se conformava com a situação de carencia do precioso liquido quando o atual prefeito, sr. Francisco Ferreira Lopes, sem alarde, sem propaganda demagógica, o surpreendeu com um fato incontestável: a parte alta da cidade, exatamente a que mais agravava o problema, está plenamente servida com o elemento agua da Serra do Itapetiti.

Visitando-nos ontem, convidou-nos o prefeito para, em sua companhia, percorrermos a vasta zona contemplada agora com o grande melhoramento. Foi quando nos convenceremos de que, de fato, o de silêncio que mais se produz, pois a Prefeitura, como dissemos, sem a artificialidade da propaganda, surpreendeu-nos com um serviço extraordinário. Assim é que, nos bairros altos, compreendidos pelas ruas S. João, Remedios, Arouche de Toledo e suas transversais, já está jorrando, com grande pressão, agua de excelente qualidade, captada diretamente na Serra do Itapetiti.

Avesas as elegias, desta feita pelo vultu do empreendimento, não regateamos os melhores aplausos ao sr. Francisco Ferreira Lopes, que a s. prossegua no seu desenvolvimento da cidade e pelo município e se tornará credor da justa gratidão do povo.

A DATA MAGNA DA PATRIA

A data da Independência nacional foi comemorada com solenidade no município de Mogi das Cruzes, no dia 7 do corrente.

Os grupos escolares locais comemoraram, também, a data magna da Patria em sessões civis realizadas no dia 7 do corrente.

DIA DO PROFESSOR

Mais uma feliz iniciativa se deve ao Liceu Braz Cubas, estabelecimento particular de ensino desta cidade: a instituição oficial, em Mogi das Cruzes, do dia do Professor, solenidade que se realizará no dia 15 de outubro.

Uma comissão de alunos da 3.ª serie do curso tecnico de comercio desse educandário, acompanhada de seu paranimfo, prof. Ciro Barbosa, vem percorrendo os estabelecimentos de ensino oficial, solicitando-lhes a cooperação para que se revista do necessário brilho a justa homenagem aos mestres magistros.

MUSEU EDUCATIVO

— Outra iniciativa de caráter particular, essa deve ao espirito do atual jornalista Roberto Monteiro, e a que se refere à organização do Museu Educativo. Segundo o plano já elaborado, o Museu Educativo Municipal terá por objetivo reunir tudo que se refere à história, geografia, administração, educação, cultura, assistência social, comercio, industria e agricultura. O Museu se comporá de pequenos "stands", contendo cada qual material especializado, acompanhado de dados estatísticos e informativos.

No setor historico, por exemplo serão expostos desenhos ilus-

tra ao lado da atual linha de bondes, sacrificando uma faixa de jardim de cinco metros e meio de largura, cinco membros contra quatro. Predominou a opinião de que a construção de uma nova pista é serviço de caráter urgente, já tendo essa formula sido aprovada por uma comissão anterior e mais tarde pela própria Câmara Municipal, ao votar favoravelmente o Plano de Urbanismo que lhe fora exposto. Os que votaram a favor consideravam questão pacífica essa resolução. Alegava-se mais que há a necessidade de realizar obra para um futuro distante, pois estamos hoje em contato com problemas que, há 20 anos não existiam nem podiam ser previstos. Agora, porém, já se pode fazer uma ideia do que será a cidade daqui por mais 20 anos, pois o ritmo do progresso é acelerado, não respaldando os índices até aqui observados, sendo a tendência para superá-los acentuada.

FICOU ESCLARECIDO QUE A FAIXA

DAS LINHAS DE BONDES

Ficou esclarecido que a faixa das linhas de bondes será após a retirada dessas linhas, aproveitada para uma pista de ciclistas e maior extensão de calçada para pedestres e dos que pretendem atravessar as duas vias carroçáveis.

OS TROLEIBUS CIRCULARÃO

NAS PARALELAS

Está estabelecido que se procederá oportunamente à supressão

CASA EM SANT'ANA

Vende-se dois sobradinhos novos tendo dois dormitórios grandes cada um e demais dependências, em sua calçada com todos os melhoramentos.

Preço unico sem juros Cr\$ 350.000,00. — Entrada Cr\$ 125.000,00. — Tratar Praça da Sé, 371 — 7.º sala 702.

NOTÍCIAS DE SANTA CRUZ DO RIO PARDO

A "FESTA DA ARVORE"

Realizou-se, em Santa Cruz do Rio Pardo, com a presença das autoridades locais, corpo docente e discente dos varios estabelecimentos de ensino, a "Festa da Arvore", patrocinada pela Prefeitura Municipal.

Sobre o significado dessa data

foaram diversos oradores procedendo-se, após, na Avenida Batista Botelho, o plantio de mais de duzentas arvores.

Foi uma festa simples, de caráter pratico e civico, em que se ressaltou o valor e a importancia de uma cidade arborizada.

FOI SOLUCIONADO EM PARTE O GRAVE

PROBLEMA DA AGUA EM MOGI DAS CRUZES

MOGI DAS CRUZES, 22 — Há muitos anos que se promete a solução do problema do abastecimento da agua para toda a cidade. E esta vem se desenvolvendo e a solução vem sendo repellido sempre, principalmente às vespéras das eleições. O de que se sabe de real a respeito é que muito dinheiro se tomou emprestado para tal fim. E o povo, decepcionado, já se conformava com a situação de carencia do precioso liquido quando o atual prefeito, sr. Francisco Ferreira Lopes, sem alarde, sem propaganda demagógica, o surpreendeu com um fato incontestável: a parte alta da cidade, exatamente a que mais agravava o problema, está plenamente servida com o elemento agua da Serra do Itapetiti.

Visitando-nos ontem, convidou-nos o prefeito para, em sua companhia, percorrermos a vasta zona contemplada agora com o grande melhoramento. Foi quando nos convenceremos de que, de fato, o de silêncio que mais se produz, pois a Prefeitura, como dissemos, sem a artificialidade da propaganda, surpreendeu-nos com um serviço extraordinário. Assim é que, nos bairros altos, compreendidos pelas ruas S. João, Remedios, Arouche de Toledo e suas transversais, já está jorrando, com grande pressão, agua de excelente qualidade, captada diretamente na Serra do Itapetiti.

Avesas as elegias, desta feita pelo vultu do empreendimento, não regateamos os melhores aplausos ao sr. Francisco Ferreira Lopes, que a s. prossegua no seu desenvolvimento da cidade e pelo município e se tornará credor da justa gratidão do povo.

A DATA MAGNA DA PATRIA

A data da Independência nacional foi comemorada com solenidade no município de Mogi das Cruzes, no dia 7 do corrente.

CINEMA DE HOJE

MARABÁ Homens em Revolta — Joseph Cotten e Shelley Winters — 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 13.30, 15.15, 17, 18.45, 20.30, 22.15 e 24 hs.

Rita Paixão Beduíno — Jeff Chandler e Maureen O'Hara — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita Homens em Revolta — Joseph Cotten e Shelley Winters — 10 anos — Bandeirante da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NORMANDIE Dançarina Infernal — Vera Molnar e Robert Linder — Bandeirante da Tela — Nacional — As 13.30, 15.15, 17, 18.45, 20.30, 22.15 e 24 horas.

REPUBLICA As Cair do Pano — Betty Grable e Mac Donald Carey — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MONARK Homens em Revolta — Joseph Cotten e Shelley Winters — 10 anos — Bandeirante da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PLAZA Homens em Revolta — Joseph Cotten e Shelley Winters — 10 anos — Bandeirante da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX Homens em Revolta — Joseph Cotten e Shelley Winters — 10 anos — Bandeirante da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD Homens em Revolta — Joseph Cotten e Shelley Winters — 10 anos — A Ocasão Faz o Ladrão — Band. da Tela — Nacional — Desde as 17.30 hs.

RADAR Homens em Revolta — Joseph Cotten e Shelley Winters — 10 anos — Bandeirante da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SAMMARONE Homens em Revolta — Joseph Cotten e Shelley Winters — 10 anos — Lagrimas de Mulher — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

TROPICAL Homens em Revolta — Joseph Cotten e Shelley Winters — 10 anos — Conquista da Felicidade — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

RIALTO Homens em Revolta — Joseph Cotten e Shelley Winters — 10 anos — A Ocasão Faz o Ladrão — Band. da Tela — Nacional — Desde as 14 hs.

GLORIA Homens em Revolta — Joseph Cotten e Shelley Winters — 10 anos — Bandeirante da Tela — Nacional — As 19 horas.

LINS Homens em Revolta — Joseph Cotten e Shelley Winters — 10 anos — Bandeirante da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RECREIO Sinfonia de Paris — Gene Kelly — Heróis das Montanhas — Band. da Tela — Nacional — As 18.30 horas.

PEDRO II — Francis na Academia — Lori Nelson — Justiça e Bala — 10 anos — Brasil Atual — Desde as 13.30 horas.

STA. HELENA — Três Vagabundos, nacional com Grande Oito — Chico de Praia — 10 anos — Desde as 10 hs.

RECREIO (Centro) — Esse cinema acha-se em reformas, em sua fase final, devendo reabrir-se dentro de poucos dias.

ROXY — A Volta dos Irmãos Corsos — Richard Greene — Só os Covardes se Rendem — Nacional — Desde as 13.45.

REX — Mulher Tentada — Amedeo Nazzari — Forja de Paixões — 14 anos — Esp. Marcha, 489 — As 18.50 horas.

S. JORGE — Mulher Tentada — Amedeo Nazzari — Rosa do Cimarron — 14 anos — Var. Tela — As 19 horas.

SAVOY — Seu Nome e Sua Honra — Robert Taylor — O Melhor é Casar — Marcha da Vida, 455 — As 17.50 e 21.

IRIS — O Palhaço — Red Skelton — Jogo Sem Trunfo — Esp. em Marcha, 488 — Nacional — As 17.50 e 21 hs.

OBERDAN — O Direito de Nascer — Lupe Svaraz — Vingança dos Elefantes — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 476 — Nacional — As 18.50 horas.

IDEAL — O Direito de Nascer — Jorge Mistral — Missão nos Balcãs — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 448 — Nacional — As 18.50 horas.

VITORIA — Cavaleiros da Bandeira Negra — Audie Murphy — O Monstro de Arctico — Proib. 14 anos — Not. da Semana — Nacional — As 18.30 horas.

TUCURUVI — A Princesa e os Barbares — Ann Blyth — A Flor de Pedra — Atual, Atlantida, Nac. As 18.30 hs.

JUSSARA A Parisense Endiabrada — Ray Ventura e sua orquestra — Resenha da Semana — Nacional — As 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

S. FRANCISCO (Sto. Amaro) — Agonia de Uma Vida — Entre o Crime e a Lei — Not. Semana — As 19 horas.

CAIRO As Duas Verdades — Michel Aulclair — O Principe Pirata — 18 anos — Var. da Tela — Nacional — Desde as 9 horas.

JOA' — Jezebel — Bette Davis — Escravos da Coroa — Mundo em Marcha — Nacional — Desde as 14 horas.

VILA PRUDENTE — Sinha Moca — Nacional com Ellane Lage — Segredo — As 18.30 horas.

ELDERADO — Legião da Índia — Ramond Massey — Capitão Furia — Mundo em Marcha, Nac. As 18.30 hs.

FATIMA — Escravos da Coroa — Philip Friend — Capitão Furia — Band. da Tela — Nacional — As 18.30 hs.

CLIPPER — Sinha Moca — Nacional com Ellane Lage e Anselmo Duarte — As 18, 20 e 22 horas.

STAR — A Volta dos Irmãos Corsos — Richard Greene — 14 anos — At. Atlantida — Nacional — As 20 e 22 horas.

SOBERANO — Rosa Negra — Tyrone Power — Tabu — Band. da Tela — Nacional — As 18.45 horas.

CATUMBI — Nupcias Reais — Fred Astaire — No Reino Dos Monstros — Band. da Tela — Nacional — As 18.45 horas.

ASTER — Alma de Bravo — Ramond Perea — A Canção Prometida — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

GUANABARA — Hoje um ótimo programa com dois bons filmes — Not. da Tela — Nacional — As 18.40 horas.

CIRCO

CIRCO PIOLIN — 1.ª parte: Quarteto Loira, Robertini, Bruno e Piolin e Pinatti. 2.ª parte: a comédia de A. Viana, "E a Vida Continua" — As 20.30 horas.

DELIA SCALA FOI MENINA PRODIGIO

Aos 10 anos estreou no Scala de Milão no bailado "A Bela Adormecida", de Tschai-kowski — Ingressou no cinema em 1948, com "Anos Difíceis", de Zampa — Seu verdadeiro nome é Odette Bedogni e nasceu no Lacio, em 25 de setembro de 1929 — Também atua no rádio e no teatro

Não é acaso, Delia Scala a cantora, a atriz, a cantora, a cantora dos filmes italianos?

Dinâmica, maliciosa, viva, caprichosa, Delia Scala tem o poder de galvanizar os filmes que interpreta, deixando neles aquela quantidade de pimenta que torna agradáveis e saborosos inclusive os

filmes mais sensaborões. Como para certos romances policiais de Edgar Wallace ou de Agatha Christie, o "slogan" para o lançamento das fitas em que ela atua deveria ser: "Esta fita não vai deixar você dormir".



DELIA SCALA

Quando aparece na tela, Delia é o ministro plenipotenciário da juventude, da sinceridade e do bom humor, acreditado junto dos públicos mais diferentes. Agitada, selvagem, irreverente, ela desmama todos aqueles que cuidaram de poder obrigá-la à calma e à reflexão como norma de conduta.

Experimente dirigir-lhe a palavra em tom severo ou carrancudo para chamá-la à ordem. Ela ficará escutando disfarçada, fazendo beicinho e fiando o interior com ar de quem não leva a sério; e este no var seus grandes olhos maliciosos e seu rostinho galato, não poderá resistir por muito tempo: acabará rindo numa risada e entregando os pontos. É assim que Delia Scala venceu a vida.

SEU NOME REAL

Chama-se, no registro de estado civil, Odette Bedogni e nasceu em Bracciano, no Lacio, a 25 de setembro de 1929. Uma idade que vai de 1929 a 1931 dá, em termos de giria, quando se tem aquele corpinho e aquele palminho de rosto, uma única palavra: brolinho.

Foi menina prodígio e estudou dança clássica na escola de baile da Itália, o Scala, de Milão, onde, aos dez anos de idade, estreou no bailado "A bela adormecida", de Tschai-kowski, sob a direção de Benois, conseguindo um sucesso pessoal.

O PRIMEIRO FILME

E, com o corpo de baile do Scala, obteve êxito também no exterior, onde foi o "tournée". Mas, um belo dia, o diretor cinematográfico Bragaglia a descobriu e quis que se submetesse a um teste diante da câmera. Foi o início da sua carreira no cinema. Seu primeiro filme remonta ao ano de 1948: "Anos difíceis", dirigido por Luigi Zampa.

Ficou-lhe, entretanto o "complexo Scala", e adotou, como nome de guerra no cinema, o do teatro em que dera seus primeiros "pas de deux" e "pas de bourrée". Sua atividade, entretanto, não se limita ao cinema. Delia Scala é também atriz de teatro e de rádio.

FILMOGRAFIA DE DELIA SCALA

"Anni difficili", "L'ero della strada", "Come scopersi l'America", "Ti ritroverò", "Napoli milionaria", "Vita da cani", "La scogliera del peccato", "Canzone di primavera", "Bellezze in bicicletta", "Auguri e figli maschi", "Cameriera bella presenza offresi", "Messalina", "Il padrone del vapore", "Amo un assassino", "Pouco nero", "Roma, ore 11", "Il sogno di Zorro", "L'eroe sono io", "Giovinezza", "Giovetti alla sbarra", todos filmes italianos; e os filmes co-produção italo-franceses "L'opinion publique", "Avant le déluge", de André Cayatte, "Le village magique", de Jean-Paul Causo, e "Ne touchez pas au gril", de Jacques Becker, — U.I.F.).

UMA DUPLA ROMÂNTICA QUE SE TORNARÁ FAMOSA!
DICK FARNEY • FADA SANTORO
UMA HISTÓRIA ROMÂNTICA E ALÉGRE, SEM BRASILEIRA!
SPINA TERZINHA AMARO CARLOS COTRIM RITA CARLINI
FOTOGRAFIA: FOTOGRAFIA

PERDIDOS de AMOR

2.ª FEIRA: 13.30, 15.15, 17, 18.45, 20.30, 22.15 e 24 hs.
4.ª FEIRA: 13.30, 15.15, 17, 18.45, 20.30, 22.15 e 24 hs.

2.ª FEIRA: 13.30, 15.15, 17, 18.45, 20.30, 22.15 e 24 hs.
4.ª FEIRA: 13.30, 15.15, 17, 18.45, 20.30, 22.15 e 24 hs.

A AVENTURA, O AMOR, NA VELHA PARIS DE APÓS-REVOLUÇÃO!
ALIDA VALLI
MARIA DENIS OTELLO TOSO OSWALDO VALENTI ROBERT VILLA
UM GRANDE FILME DO MODERNO CINEMA ITALIANO!
AS DUAS ORFAS
PROIB. ATÉ 18 ANOS

2.ª FEIRA: 13.30, 15.15, 17, 18.45, 20.30, 22.15 e 24 hs.
4.ª FEIRA: 13.30, 15.15, 17, 18.45, 20.30, 22.15 e 24 hs.



"AS DUAS ORFAS" é um filme histórico vivido na velha Paris de após a revolução e baseado num escrito celebre de A. Denery. Romance de raro interesse humano, com uma grande montagem que reproduz quarteirões e quarteirões da capital francesa do tempo, com milhares de figurantes, cheio de aventuras e motivos de interesse para o grande público, "As Duas Orfas", da Ari Films, tem uma trajetória brilhante no conceito do público e da crítica nos países em que foi exibido. Outro elemento valioso no filme de Gallone é a beleza das duas estrelas: Alida Valli e Maria Denis, que fazem as duas orfas com um sentido profundamente humano, coadjuvando-as encontrarmos, ainda, Otello Toso, Arnaldo Valenti, Roberto Villa, Tina Lattanzi e outros nomes de sucesso do cinema italiano. Estreia segunda-feira, no cine Bandeirantes e circuito.

MAIS ENGRAÇADA E PROVOCANTE DO QUE "O VALENTE TREME-TREME", ESTA SENSACIONAL COMÉDIA É O GRANDE "SHOW" DA TEMPORADA!
HOPE RUSSELL ROGERS TRIGGER
O FILHO DO TREME-TREME
2.ª FEIRA: 13.30, 15.15, 17, 18.45, 20.30, 22.15 e 24 hs.
4.ª FEIRA: 13.30, 15.15, 17, 18.45, 20.30, 22.15 e 24 hs.

METRO Rio Goiás Cebion ITAPURA
HOJE: 2-4-6-8-10 e Meia Noite
SANTA DE UM LOUCO
JARDIEL FILHO ANGELA FERNANDES
ALVARO VILLAR-TERZINHA AMARO ROBERTO CARLINI ANTONIO CARLOS
PROIB. ATÉ 18 ANOS

NOVIDADES VERA CRUZ
Gracias ao amplo noticiário da imprensa, o Brasil tem sido posto ao par das continuas vitórias do cinema brasileiro no exterior. Depois da vitória de "O Cangaceiro" em Cannes, Paris e Nova York, veio a vez de "Sinhá Moca", premiada na Bienal de Veneza. Agora, volta "O Cangaceiro", a surpreender a crítica internacional em mais um festival. Exibida dia 5 do corrente no Festival Cinematográfico de Edinburgo a fita de Lima Barreto foi considerada como uma obra excepcional. Como sabe, em Edinburgo não são distribuídos prêmios. Trata-se apenas de uma mostra de filmes artísticos e ali "O Cangaceiro" mereceu a honra de ser assinalado como uma obra cinematográfica de qualidades incomuns.

COMUNICAÇÃO OFICIAL DO PREMIO CONFERIDO A "SINHÁ MOCA"
O sr. Franco Zampari, presidente da Vera Cruz, recebeu do diretor do Festival de Veneza, sr. Antonio Petrucci, a seguinte comunicação:
"Temos o prazer de comunicar-lhes que vosso filme "Sinhá Moca", foi apresentado a XIV Mostra Internacional de Arte Cinematográfica em 23 de agosto, às 16 horas, alcançando notável sucesso de público e excelente crítica por parte da imprensa internacional presente ao certame."
Após outras referências elogiosas àquele película, informou o missivista: "O Juri do Festival conferiu o prêmio "Leão de Bronze" a "Sinhá Moca", com a seguinte motivação: "a uma obra que confirmou o notável progresso alcançado pela incipiente indústria cinematográfica brasileira".

Cinema PROGRAMAS DE HOJE

PIRANGA — A Tortura do Silêncio — Montgomery Clift — At. Atlantida, 53x38 — As 14, 16, 18, 20, 22 e 1.ª noite.

ART-PALACIO — Um Segredo em Cada Sombra — Cornel Wilde — 14 anos — Esp. Tela — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs. — Meia noite.

BANDEIRANTES — Era da Violência — George Montgomery — 14 anos — J. Tela, 397 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. — Meia noite.

OPERA — Salomé — Teneclor — Columbia — Res. da Semana, 33x32 — As 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

BROADWAY — Amar Foi Seu Pseudo — Elsa Aguirre — 18 anos — O Jockey — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — Expresso de Bombaim — John Hall — 18 anos — F. Jornal, 325x15 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — A Tortura do Silêncio — Montgomery Clift — At. Atlantida, 53x38 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — Um Segredo em Cada Sombra — Cornel Wilde — 14 anos — J. Tela, 396 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — Mergulhando para a Morte — Rod Cameron — O Último Mosqueteiro — 14 anos — Os Tambores de Fu Manchou (serie) — C. J. Inf., 33x34 — Desde as 10 horas.

ESMERALDA — Um Segredo em Cada Sombra — Cornel Wilde — 14 anos — Esp. Tela — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

MAJESTIC — A Tortura do Silêncio — Montgomery Clift — Not. Semana, 53x36 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — A Tortura do Silêncio — Montgomery Clift — J. Tela, 392 — W. Bros. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

JOIA — Um Segredo em Cada Sombra — Cornel Wilde — 14 anos — J. Tela, 393 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — A Tortura do Silêncio — Anne Baxter — At. Atlantida, 53x35 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ITAMARATI — Um Segredo em Cada Sombra — Cornel Wilde — Proib. 14 anos — W. Bros. As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

NACIONAL — A Tortura do Silêncio — Explorando o Crime — Proib. 10 anos — As 13.30 e 18.50 horas.

ODEON — Sala Vermelha — No palco: As 20 e 22 horas — Eu Quero e Me Rebolar — Pela Cia. SIWA — Proib. 18 anos.

CRUZEIRO — A Tortura do Silêncio — Anne Baxter — O Professor e a Corista — Esp. Tela — Desde as 14.10 hs.

CLIMAX — A Tortura do Silêncio — Anne Baxter — M. da Vida, 447 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RIVIERA — A Tortura do Silêncio — Montgomery Clift — W. Bros. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PIRATININGA — Um Segredo em Cada Sombra — Cornel Wilde — O Genio do Crime — As 13.40 e 18.20 horas.

ROMA — A Tortura do Silêncio — Anne Baxter — Três Cadetes em Apuros — Esp. Tela, 210 — As 18.40 horas.

UNIVERSO — A Tortura do Silêncio — Anne Baxter — A Tia de Carilhos — Esp. Tela, 393 — As 13.45 e 18.40 hs.

BRASIL — A Tortura do Silêncio — Anne Baxter — Virgem de Fatima — Not. Semana, 53x32 — As 18.30 horas.

PARIS — Um Segredo em Cada Sombra — 14 anos — Virgem de Fatima — C. Atual, 53x32 — As 18.25 horas.

LUX — A Tortura do Silêncio — Anne Baxter — A Galinha Dos Ovos de Ouro — F. Jornal, 325x15 — As 19 horas.

S. CAETANO — Salomé — Rita Hayworth — teneclor — Primo Malandro — J. Tela, 391 — As 19 horas.

MARACANA — Um Segredo em Cada Sombra — 14 anos — O Professor e a Corista — Not. Semana — As 18.20 horas.

CINEMAR — Um Segredo em Cada Sombra — 14 anos — O Professor e a Corista — Res. Semana — As 18.20 horas.

ESTRELA — A Família Lero Lero — Walter D'Avila — Casate e Verás — Band. da Tela, 574 — As 19 horas.

JUPITER — A Tortura do Silêncio — Anne Baxter — A Tia de Carilhos — Esp. Tela, 207 — As 13.40 e 18.40 horas.

IMPERIAL — Um Segredo em Cada Sombra — 14 anos — Mara Maru — At. Atlantida, 53x32 — As 18.20 horas.

ODEON — Sala Azul — A Família Lero Lero — Walter D'Avila — Casate e Verás — As 19 horas.

BRAZ POLITEAMA — No palco: Cia. Elvira Pagã.

S. SEBASTIAO — A Família Lero Lero — Walter D'Avila — Uma Cigana no México — As 19 horas.

CANDELARIA — A Família Lero Lero — Walter D'Avila — Aniversário de Rusty — As 19.15 horas.

COLONIAL — Salomé — Rita Hayworth — Mentira Salvadora Marilyn Mourou — C. J. Inf., 33x33 — As 19 horas.

MARINGA' — Salomé — Rita Hayworth — Aventuras de Sally — At. Atlantida, 53x34 — As 19.45 horas.

EXCELSIOR — Um Segredo em Cada Sombra — 14 anos — F. Jornal, 325x15 — As 19.30 e 21.30 horas.

S. LUIZ — A Família Lero Lero — Walter D'Avila — Mentira Salvadora — As 19.10 horas.

CARLOS GOMES (Sto. André) — A Família Lero Lero — Walter Davila — Columbia — As 20 horas.

METRO — Santa De Um Louco — Jardel Filho e Angela Fernandes — 14 anos — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

RIO — Santa De Um Louco — Jardel Filho e Angela Fernandes — 14 anos — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

GOIAZ — Santa De Um Louco — Jardel Filho e Angela Fernandes — 14 anos — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

LERLON — Santa De Um Louco — Jardel Filho e Angela Fernandes — 14 anos — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

ITAPURA — Santa De Um Louco — Jardel Filho e Angela Fernandes — 14 anos — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

Seção Comercial



"O FILHO DO TREME TREME" — É-lá a turma formidável de "O Filho do Treme Treme", que a Paramount apresentará a partir de segunda-feira no At. Palace e circuito: Bob Hope, Jane Russell, Roy Rogers e seu famoso cavalo Trigger. Uma das comédias mais divertidas desta temporada, muito melhor, mesmo, que o "Valente Treme Treme".

O IAPI E A NOVA LEI DE SEGUROS DE ACIDENTES

RIO, 25 (Asapress) — Com a aprovação da nova lei de seguro de acidentes do trabalho, que não institui, como muitos esperavam, o regime de monopólio estatal desse seguro, algumas instituições de previdência social, particularmente o Instituto dos Industriários, ficaram em situação difícil para manter os respectivos serviços de assistência médica, que seriam custeados, em grande parte, com a aplicação dos "superávits" da Carteira de Acidentes do Trabalho. A situação apresenta-se, conseqüentemente, seria se não a União não entrasse com sua quota de um por cento para os serviços de assistência médica, cujo recolhimento está em atraso. O I. A. P. I. está em dificuldades, pois não dispõe de outros recursos que aquele fim. Pelos cálculos da Divisão Atuarial e da Contadoria Geral daquele Instituto, dentro de dois anos não haverá nenhuma disponibilidade para investimentos em geral, tais como a construção de casas para trabalhadores, se a União não entrar com a respectiva contribuição. Se providências emergenciais não forem tomadas, o I. A. P. I. em pouco tempo estará em situação difícil para conceder os mais elementares de pensão e aposentadoria aos seus segurados.

Aprovado o aumento para os empregados em empresas de cinema

RIO, 25 (AN) — O Tribunal Superior do Trabalho julgou o recurso do Sindicato dos empregados em empresas cinematográficas de São Paulo. Por maioria de votos, prevalecendo o do relator, ministro Gódiol Ilha, o Tribunal resolveu aprovar a tabela originária do Tribunal Regional do Trabalho com a proposta de 40% de aumento geral. Essa decisão será a partir de abril deste ano, quando o sindicato estiver ajustando no Foro Trabalhista. Quanto à assistência integral, resolveu o Tribunal Superior do Trabalho que a mesma seja de cem por cento.

AUMENTO NOS PREÇOS DOS GENEROS

RIO, 25 (Asapress) — Tudo indica que novos aumentos nos preços de produtos alimentícios essenciais estão iminentes, elevando mais ainda o atual custo de vida. A tendência inflacionista deverá atingir o leite, a carne e o açúcar. Este último, segundo fonte interessada, teria o custo de cada saca aumentado de 2 cruzeiros e 5 centavos e entre os motivos apontados figura o aumento de salários concedido pelo Ministério do Trabalho aos trabalhadores das usinas campistas, na base de 50 por cento, ou seja, a maior fatia obtida por qualquer classe, comparando o mesmo informante.

Elevação da quota da Central do Brasil

RIO, 25 (Asapress) — A Estrada de Ferro Central do Brasil assinou contrato com o Banco do Brasil, mediante intervenção do Tesouro Federal, a fim de elevar de 200.000.000 para 1.200.000.000 de cruzeiros o limite da quota que a mesma principal ferrovia mantém junto ao governo federal. Pelos termos do contrato, a Central se obriga a liquidar todas as dívidas anteriores com a União e os débitos para a aquisição de material estrangeiro. A partir de 1953, o limite da quota da Central passará para 700.000.000 de cruzeiros, cuja aplicação será feita na mesma base do esquema anterior.

Cambio livre a diversos produtos

RIO, 25 (Asapress) — Sob a presidência do ministro da Fazenda, reuniu-se hoje o Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito. Além de outros assuntos, foi estudada a inclusão de novos produtos nacionais, para exportação, no mercado de cambio livre, a 80 por cento, tendo sido aprovada instrução sobre o assunto.

O INDESEJAVEL

NAPOLIS, 25 (UP) — As autoridades deste porto negaram entrada a Michael Patrick O'Brien, homem sem passaporte e documentos de identidade. O'Brien viaja a bordo do vapor francês "Bretagne", que fez ontem escala em Napolis, no seu regresso ao Brasil. O "Irlandês Errante", como é chamado O'Brien, deverá agora permanecer no porto de Napolis, rumo ao Brasil, onde também não conseguiu entrar regularmente.

III CONFERENCIA INTERAMERICANA DE CONTABILIDADE

Patrocinada pela Comissão de IV Centenario e sob os auspícios da Federação dos Contabilistas do Estado de São Paulo, reuniu-se a na capital paulista, de 14 a 21 de novembro de 1953, a III Conferencia Interamericana de Contabilidade que faz parte do programa de certames culturais e científicos que, de maneira indelével assinalarão o ano do 400.º aniversário da fundação da cidade.

Os trabalhos preparatórios desse importante Congresso tiveram início e já se encontra empossada a sua Comissão Organizadora, assim constituída: Presidente, prof. José da Costa Bouchinas, (presidente da Comissão Permanente da Segunda Conferencia Interamericana de Contabilidade); vice-presidentes: prof. Paulo Lira (presidente do Conselho Federal de Contabilidade); prof. Pedro Pedrechi (presidente da Federação dos Contabilistas do Estado de São Paulo); sr. Zilmair Bazeque Vasconcelos (presidente da Federação dos Contabilistas do Rio Grande do Sul); prof. Iris Miguel Rotundo (presidente do Sindicato dos Contabilistas de São Paulo); prof. Francisco D'Auria (presidente da Academia Paulista de Contabilidade); secretário geral: prof. Mario Lorenzo Fernandes (secretário da Comissão Organizadora da Terceira Conferencia Interamericana de Contabilidade. Presidente do Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro); subsecretários: prof. Americo Osvaldo Campiglia, prof. Eduardo Sampaio Campos, Sinfrodo de Sousa Campos, tesoureiro geral sr. Antonio Barone; subtesoureiros: prof. Afonso Rusconi, prof. Horacio Berling Cardozo, prof. Oscar Castello Branco, delegados do Brasil da Comissão Permanente da Segunda Conferencia Interamericana de Contabilidade: dr. Ovidio Paulo de Menezes Gil e prof. Milton Impropita.

Por ocasião da cerimonia da posse, realizada na sede da Federação dos Contabilistas do Estado de São Paulo, o sr. José da Costa Bouchinas, presidente da Comissão Organizadora da III Conferencia Interamericana de Contabilidade, fez uma exposição sobre os trabalhos já realizados, salientando a adesão recebida dos seguintes países: Argentina, Bolívia, Canadá, Chile, Colombia, Costa Rica, El Salvador, Equador, Estados Unidos, Guatemala, Honduras, Nicarágua, Peru, Porto Rico, República Dominicana, Uruguai e Venezuela.

COMITE INTERNACIONAL DO ALGODÃO

Encontra-se no Rio de Janeiro o sr. Acacio Gomes, diretor secretário da Sociedade Rural Brasileira, a fim de representar a Confederação Rural Brasileira da qual também é diretor, na reunião do Itamaraty, onde será elaborado o programa a ser desenvolvido no Comitê Internacional de Algodão, a ser realizado em Washington, em novembro próximo.

COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

ALTERAÇÃO DE TARIFAS

Faz-se publico que, a partir de 1.º de outubro p. futuro devidamente autorizado pelos poderes publicos competentes, entrará em vigor, nesta Estrada, um aumento de tarifas, correspondente a 5% nas seguintes tabelas:

A.1 — A.2 — A.3 — A.4 — D.7 — C.4 — C.5 — C.6 — C.7 — C.8 — C.9 — C.10 — C.11 — C.12 — C.15.

Não sofrerão aumento as tabelas restantes: BA.1 — BA.2 — B.1 e B.2 — B.4 — D.1 e D.2 — D.3 — D.4 — D.5 — D.6 — C.1 — C.2 — C.3 — C.13 — C.14 e todas as tabelas generos.

São Paulo, 19 de setembro de 1953

Jayme Cintra
Diretor-Presidente

REUNIAO DA SOCIEDADE DE CONSERVAÇÃO DO SOLO DE GUAXUPÉ

Será promovida pela Sociedade Regional de Conservação do Solo de Guaxupé, amanhã na referida cidade, uma reunião comemorativa do primeiro aniversário da fundação da entidade. Como convidados, comparecerão a essa reunião os srs. Durval Acely e Luiz de Toledo Piza Sobrinho, respectivamente vice-presidente da F. A. R. E. S. P. e presidente da Sociedade Rural Brasileira. O primeiro discorrerá na ocasião sobre o tema "O Associativismo rural no Brasil e no estrangeiro" e o segundo sobre "O I. B. C. e sua importância para o cafeicultor".

O presidente da Sociedade Regional de Conservação do Solo de Guaxupé, sr. Isaac Ribeiro Ferreira Leite, fará uma exposição sobre as atividades da referida organização e o sr. João Pereira Dias saudará os conferencistas. Em seguida, haverá debates sobre os temas das seguintes conferências e sobre problemas de interesse da classe. O programa da comemoração será iniciado às 10 horas com missa campal que será celebrada por monsenhor Hermínio Malsone, na Fazenda Nova Floresta, e ao meio dia será oferecido um churrasco oferecido pela S. R. C. S. C.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

QUANTO GANHOU MARCIANO

NOVA YORK, 25 (U. P.) — O campeão mundial Rocky Marciano recebeu uma bolsa de 186.982,02 dólares por haver derrotado a Roland La Starza, na luta que ambos realizaram ontem no Polo Ground.

La Starza receberá 76.977,004 dólares.

Por motivo da sua próxima partida para a Espanha, onde em missão cultural representará a Universidade de São Paulo nas comemorações do 7.º centenario da Universidade de Salamanca, o reitor Ernesto Leme e sra. foram homenageados, no Consulado Geral da Espanha, com um coquetel oferecido pelo sr. e sra. ministro Frederico Gabaldon. Compareceram ao ato alem do reitor da Universidade Mackenzie, professores e diretores de institutos universitários, os professores estrangeiros que atualmente se encontram em São Paulo como professores visitantes junto à Universidade de São Paulo.

CAMPANHIA DE ALFABETIZAÇÃO

Visionou o S.E.A. a profa. Marcelina Pacheco da Rosa, que pretendendo organizar um curso de ensino supletivo no grupo escolar Guimarães solicitou instruções a respeito.

ASSOCIAÇÃO CULTURAL XV DE NOVEMBRO — Maceio, 25 (S.E.A.) — O prof. Edio Waldemar, regente de um curso de educação de adultos, na Associação Cultural XV de Novembro, NO BAIRRO DA INVERNADA — O S.E.A. recebeu a visita da profa. Inês Aguiar Rocha, que regerá um curso de ensino supletivo no grupo escolar Major José Marcelino da Fonseca.

EM VILA MARIA — Visitando o S.E.A. e sr. Otavio Sales, funcionário na 2.ª Secretaria da Câmara Municipal, informaram que pretende instalar um curso de educação de adultos na União Recreativa e Cultural Archibela, no bairro de Vila Maria.

A todos a Campanha fornece material de propaganda. (Do Serviço de Divulgação do S.E.A.)

CAFE

SANTOS

DISPONIVEL — O Mercado de Café Disponível, funcionou ontem calmo.

A Bolsa Oficial de Café, declarou calmo este Mercado e ficou as seguintes bases para 10 quilos: Cr\$ 241,50, para o Estilo Santos; Cr\$ 232,50 para o Estilo Santos Rio de Janeiro e Cr. 226,00 para o tipo 4, sem descrição.

TERMO — O Mercado de Café a Termo na Bolsa Oficial de Café para o Contrato "B" foi paralisado; para os Contratos "C" e "D", funcionaram calmo em ambos os preços, sem registrar negócios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café de Nova York o Contrato "S" abriu com alta de 2 a 15 e batia de 10 a 20 pontos e fechou com alta parcial de 4, pontos registrando 12.250 sacas negociadas.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Passaram 23.862 sacas, entraram 23.007 sacas, foram embarcadas 1.374 sacas e despachadas 46.930 sacas. Ficaram em estoque: 1932.520 sacas.

VENDEDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponível, no dia 24, segundo o Sindicato dos Corretores de Café foram de 18.900 sacas, somando desde 1.º do mês 563.461 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato, foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou calmo, apresentando no fechamento as seguintes cotações:

Períodos: Fech. hoje Comp. Vend. Cr\$ Cr\$
Setembro 254,00 255,00
Outubro 253,00 254,00
Novembro 252,00 253,00
Dezembro 251,00 252,00
Janeiro 250,00 251,00
Fevereiro 249,00 250,00
Março 248,00 249,00
Abril 247,00 248,00
Maio 246,00 247,00
Junho 245,00 246,00
Julho 244,00 245,00
Agosto 243,00 244,00
Setembro 242,00 243,00
Outubro 241,00 242,00
Novembro 240,00 241,00
Dezembro 239,00 240,00
Janeiro 238,00 239,00
Fevereiro 237,00 238,00
Março 236,00 237,00
Abril 235,00 236,00
Maio 234,00 235,00
Junho 233,00 234,00
Julho 232,00 233,00
Agosto 231,00 232,00
Setembro 230,00 231,00
Outubro 229,00 230,00
Novembro 228,00 229,00
Dezembro 227,00 228,00
Janeiro 226,00 227,00
Fevereiro 225,00 226,00
Março 224,00 225,00
Abril 223,00 224,00
Maio 222,00 223,00
Junho 221,00 222,00
Julho 220,00 221,00
Agosto 219,00 220,00
Setembro 218,00 219,00
Outubro 217,00 218,00
Novembro 216,00 217,00
Dezembro 215,00 216,00
Janeiro 214,00 215,00
Fevereiro 213,00 214,00
Março 212,00 213,00
Abril 211,00 212,00
Maio 210,00 211,00
Junho 209,00 210,00
Julho 208,00 209,00
Agosto 207,00 208,00
Setembro 206,00 207,00
Outubro 205,00 206,00
Novembro 204,00 205,00
Dezembro 203,00 204,00
Janeiro 202,00 203,00
Fevereiro 201,00 202,00
Março 200,00 201,00
Abril 199,00 200,00
Maio 198,00 199,00
Junho 197,00 198,00
Julho 196,00 197,00
Agosto 195,00 196,00
Setembro 194,00 195,00
Outubro 193,00 194,00
Novembro 192,00 193,00
Dezembro 191,00 192,00
Janeiro 190,00 191,00
Fevereiro 189,00 190,00
Março 188,00 189,00
Abril 187,00 188,00
Maio 186,00 187,00
Junho 185,00 186,00
Julho 184,00 185,00
Agosto 183,00 184,00
Setembro 182,00 183,00
Outubro 181,00 182,00
Novembro 180,00 181,00
Dezembro 179,00 180,00
Janeiro 178,00 179,00
Fevereiro 177,00 178,00
Março 176,00 177,00
Abril 175,00 176,00
Maio 174,00 175,00
Junho 173,00 174,00
Julho 172,00 173,00
Agosto 171,00 172,00
Setembro 170,00 171,00
Outubro 169,00 170,00
Novembro 168,00 169,00
Dezembro 167,00 168,00
Janeiro 166,00 167,00
Fevereiro 165,00 166,00
Março 164,00 165,00
Abril 163,00 164,00
Maio 162,00 163,00
Junho 161,00 162,00
Julho 160,00 161,00
Agosto 159,00 160,00
Setembro 158,00 159,00
Outubro 157,00 158,00
Novembro 156,00 157,00
Dezembro 155,00 156,00
Janeiro 154,00 155,00
Fevereiro 153,00 154,00
Março 152,00 153,00
Abril 151,00 152,00
Maio 150,00 151,00
Junho 149,00 150,00
Julho 148,00 149,00
Agosto 147,00 148,00
Setembro 146,00 147,00
Outubro 145,00 146,00
Novembro 144,00 145,00
Dezembro 143,00 144,00
Janeiro 142,00 143,00
Fevereiro 141,00 142,00
Março 140,00 141,00
Abril 139,00 140,00
Maio 138,00 139,00
Junho 137,00 138,00
Julho 136,00 137,00
Agosto 135,00 136,00
Setembro 134,00 135,00
Outubro 133,00 134,00
Novembro 132,00 133,00
Dezembro 131,00 132,00
Janeiro 130,00 131,00
Fevereiro 129,00 130,00
Março 128,00 129,00
Abril 127,00 128,00
Maio 126,00 127,00
Junho 125,00 126,00
Julho 124,00 125,00
Agosto 123,00 124,00
Setembro 122,00 123,00
Outubro 121,00 122,00
Novembro 120,00 121,00
Dezembro 119,00 120,00
Janeiro 118,00 119,00
Fevereiro 117,00 118,00
Março 116,00 117,00
Abril 115,00 116,00
Maio 114,00 115,00
Junho 113,00 114,00
Julho 112,00 113,00
Agosto 111,00 112,00
Setembro 110,00 111,00
Outubro 109,00 110,00
Novembro 108,00 109,00
Dezembro 107,00 108,00
Janeiro 106,00 107,00
Fevereiro 105,00 106,00
Março 104,00 105,00
Abril 103,00 104,00
Maio 102,00 103,00
Junho 101,00 102,00
Julho 100,00 101,00
Agosto 99,00 100,00
Setembro 98,00 99,00
Outubro 97,00 98,00
Novembro 96,00 97,00
Dezembro 95,00 96,00
Janeiro 94,00 95,00
Fevereiro 93,00 94,00
Março 92,00 93,00
Abril 91,00 92,00
Maio 90,00 91,00
Junho 89,00 90,00
Julho 88,00 89,00
Agosto 87,00 88,00
Setembro 86,00 87,00
Outubro 85,00 86,00
Novembro 84,00 85,00
Dezembro 83,00 84,00
Janeiro 82,00 83,00
Fevereiro 81,00 82,00
Março 80,00 81,00
Abril 79,00 80,00
Maio 78,00 79,00
Junho 77,00 78,00
Julho 76,00 77,00
Agosto 75,00 76,00
Setembro 74,00 75,00
Outubro 73,00 74,00
Novembro 72,00 73,00
Dezembro 71,00 72,00
Janeiro 70,00 71,00
Fevereiro 69,00 70,00
Março 68,00 69,00
Abril 67,00 68,00
Maio 66,00 67,00
Junho 65,00 66,00
Julho 64,00 65,00
Agosto 63,00 64,00
Setembro 62,00 63,00
Outubro 61,00 62,00
Novembro 60,00 61,00
Dezembro 59,00 60,00
Janeiro 58,00 59,00
Fevereiro 57,00 58,00
Março 56,00 57,00
Abril 55,00 56,00
Maio 54,00 55,00
Junho 53,00 54,00
Julho 52,00 53,00
Agosto 51,00 52,00
Setembro 50,00 51,00
Outubro 49,00 50,00
Novembro 48,00 49,00
Dezembro 47,00 48,00
Janeiro 46,00 47,00
Fevereiro 45,00 46,00
Março 44,00 45,00
Abril 43,00 44,00
Maio 42,00 43,00
Junho 41,00 42,00
Julho 40,00 41,00
Agosto 39,00 40,00
Setembro 38,00 39,00
Outubro 37,00 38,00
Novembro 36,00 37,00
Dezembro 35,00 36,00
Janeiro 34,00 35,00
Fevereiro 33,00 34,00
Março 32,00 33,00
Abril 31,00 32,00
Maio 30,00 31,00
Junho 29,00 30,00
Julho 28,00 29,00
Agosto 27,00 28,00
Setembro 26,00 27,00
Outubro 25,00 26,00
Novembro 24,00 25,00
Dezembro 23,00 24,00
Janeiro 22,00 23,00
Fevereiro 21,00 22,00
Março 20,00 21,00
Abril 19,00 20,00
Maio 18,00 19,00
Junho 17,00 18,00
Julho 16,00 17,00
Agosto 15,00 16,00
Setembro 14,00 15,00
Outubro 13,00 14,00
Novembro 12,00 13,00
Dezembro 11,00 12,00
Janeiro 10,00 11,00
Fevereiro 9,00 10,00
Março 8,00 9,00
Abril 7,00 8,00
Maio 6,00 7,00
Junho 5,00 6,00
Julho 4,00 5,00
Agosto 3,00 4,00
Setembro 2,00 3,00
Outubro 1,00 2,00
Novembro 0,00 1,00
Dezembro -1,00 0,00
Janeiro -2,00 -1,00
Fevereiro -3,00 -2,00
Março -4,00 -3,00
Abril -5,00 -4,00
Maio -6,00 -5,00
Junho -7,00 -6,00
Julho -8,00 -7,00
Agosto -9,00 -8,00
Setembro -10,00 -9,00
Outubro -11,00 -10,00
Novembro -12,00 -11,00
Dezembro -13,00 -12,00
Janeiro -14,00 -13,00
Fevereiro -15,00 -14,00
Março -16,00 -15,00
Abril -17,00 -16,00
Maio -18,00 -17,00
Junho -19,00 -18,00
Julho -20,00 -19,00
Agosto -21,00 -20,00
Setembro -22,00 -21,00
Outubro -23,00 -22,00
Novembro -24,00 -23,00
Dezembro -25,00 -24,00
Janeiro -26,00 -25,00
Fevereiro -27,00 -26,00
Março -28,00 -27,00
Abril -29,00 -28,00
Maio -30,00 -29,00
Junho -31,00 -30,00
Julho -32,00 -31,00
Agosto -33,00 -32,00
Setembro -34,00 -33,00
Outubro -35,00 -34,00
Novembro -36,00 -35,00
Dezembro -37,00 -36,00
Janeiro -38,00 -37,00
Fevereiro -39,00 -38,00
Março -40,00 -39,00
Abril -41,00 -40,00
Maio -42,00 -41,00
Junho -43,00 -42,00
Julho -44,00 -43,00
Agosto -45,00 -44,00
Setembro -46,00 -45,00
Outubro -47,00 -46,00
Novembro -48,00 -47,00
Dezembro -49,00 -48,00
Janeiro -50,00 -49,00
Fevereiro -51,00 -50,00
Março -52,00 -51,00
Abril -53,00 -52,00
Maio -54,00 -53,00
Junho -55,00 -54,00
Julho -56,00 -55,00
Agosto -57,00 -56,00
Setembro -58,00 -57,00
Outubro -59,00 -58,00
Novembro -60,00 -59,00
Dezembro -61,00 -60,00
Janeiro -62,00 -61,00
Fevereiro -63,00 -62,00
Março -64,00 -63,00
Abril -65,00 -64,00
Maio -66,00 -65,00
Junho -67,00 -66,00
Julho -68,00 -67,00
Agosto -69,00 -68,00
Setembro -70,00 -69,00
Outubro -71,00 -70,00
Novembro -72,00 -71,00
Dezembro -73,00 -72,00
Janeiro -74,00 -73,00
Fevereiro -75,00 -74,00
Março -76,00 -75,00
Abril -77,00 -76,00
Maio -78,0

Serão verificadas as irregularidades atribuídas ao Matadouro de Carapicuíba

Determinação expressa do prefeito — “Até meados de outubro, estará normalizada a situação no Entrepósito de Frutas e Verduras”, promete o sr. Janio Quadros — A questão da majoração das tarifas da CMTC e a COAP — Extensão de linha de bonde — Colocação de toldos nas fachadas das edificações — Outros assuntos

Conforme já noticiamos, há vários dias o chefe do Executivo da cidade designou uma comissão especial integrada por professores da Faculdade de Medicina Veterinária para examinar, nos frigoríficos e demais locais em que se encontra, as condições sanitárias da carne congelada a ser entregue à população.

No relatório da aludida comissão, já em mãos do sr. Janio Quadros, aqueles professores universitários reputam o produto congelado procedente dos frigoríficos superior ao fresco, em virtude das falhas que apontam no Matadouro Municipal, em Carapicuíba.

Relativamente ao assunto, falando ontem à tarde aos jornalistas acreditados em seu gabinete, declarou o prefeito:

“Determinei à Comissão de Correção, da Secretaria de Higiene, que faça rigorosa e imediata verificação das irregularidades todas atribuídas a Carapicuíba, no que respeita ao funcionamento, às condições de higiene, à ação de terceiros, marchantes e mesmo estranhos, lá operando, e ainda no que respeita ao próprio pessoal da Prefeitura.

Já recebi dois relatórios e aguardo outros, porque se trata de uma investigação extensa. Tão logo possuir os elementos todos, vou constituir uma comissão e enfrentar o problema. Acredito, ainda, que este ano, seja possível iniciar obras definitivas nesse setor”.

Abordando outro assunto, disse: — “Estou dirigindo o escritório da Companhia Municipal de Transportes Coletivos, para que sejam estabelecidos transportes próprios para verdureiros e chacareiros, com gondolas que, deixando os pontos terminais das linhas de bonde, às primeiras horas da madrugada, venham até o Entrepósito e o Mercado. Concomitantemente, ao lado do Mercado, está sendo cercada uma área destinada a receber frutas, verduras e legumes.

Quando tomel drásticas providências no Entrepósito, deixei bem claro que a população iria sofrer, por algum tempo, o jogo dos “atravessadores” aliados das dependências. Realmente, eles se articularam e têm cometido toda sorte de tropelias, enuanto esse comércio não se normaliza. Até meados de outubro, porém, estará normalizado de maneira final e completa”.

“SE O JORNAL DISSE...”

Respondendo a uma pergunta da reportagem, sobre notícia divulgada por um vespertino da capital no sentido de que a majoração das tarifas da CMTC, a vigorar a partir de 1.º de outubro, estaria sujeita a homologação da COAP, declarou o sr. Janio Quadros, após alguns minutos de reflexão:

“Se o jornal disse, é porque deve estar”.

EXTENSÃO DE LINHA

Finalmente, informou o prefeito que hoje serão iniciadas as obras necessárias para que o bonde de Vila Maria seja levado até o alto daquele bairro, acrescentando:

— “Serão 3.300 metros de trilhos e seu custo foi orçado em 7 milhões e 730 mil cruzeiros”.

COLOCAÇÃO DE TOLDOS

O chefe do Executivo municipal encaminhou à consideração da Câmara o projeto de lei determinando que a colocação de toldos de qualquer espécie ou vitrines externas, na fachada das edificações situadas no alinhamento das vias públicas, depende de alvará de licença fornecido pela Secretaria de Obras.

Os toldos de qualquer espécie deverão satisfazer os requisitos

SEJA CURIOSO!

A população do mundo é calculada em dois bilhões e 500 milhões de habitantes.

A cruz Swástica era um símbolo religioso na Índia.

O único Estado no Brasil que não tem “A” no nome é Sergipe.

Girino é o nome que se dá à larva do sapo.

Hafiz e Saadi são dois admiráveis poetas persas.

Emílio Zola morreu em 1902 asfixiado pelas emanações de um chaminé.

“Pantagruel” de Rabelais foi publicado em 1532.

Ha nos Estados Unidos da América 11 localidades com o nome de Boston.

O suor sai do corpo através de canais muito pequenos, cujas aberturas — chamadas poros, — ficam à flor da pele. Os resíduos que ele traz, se não forem retirados, podem obstruir os poros e prejudicar a eliminação das impurezas formadas no organismo. Poderão também entrar em fermentação da qual resulta o cheiro desagradável, tão característico.

seguintes: a) não ocultar placas de nomenclatura ou sinalização oficial de logradouros, ou de trânsito, nem afetar sensivelmente a arborização pública; ficar, com qualquer de suas partes, excepto os suportes verticais, no mínimo a 2,20m acima do plano do passeio; c) sua projeção no plano horizontal deverá, obrigatoriamente, atingir a linha ideal do passeio que guarde distância de 30 centímetros das guias, quando

ditos passeios medirem até 4 metros de largura; e d) quando houver, no local, poste de iluminação ou sustentação de cabos aéreos, a projeção no plano horizontal do toldo deverá ficar, no mínimo, 30 centímetros afastada da linha ideal dos mesmos.

Por outro lado, os toldos fixos deverão satisfazer os seguintes requisitos: a) só poderão ser instalados sobre passeios que meçam no mínimo, 3,50m de largura e

não deverão exceder 4/5 da largura dos mesmos; b) os seus suportes verticais, que serão equidistantes, deverão estar, obrigatoriamente, numa linha ideal do passeio que guarde a distância de 30 centímetros das guias, devendo, ainda, a sua projeção no plano horizontal, atingir a linha ideal do passeio, que guarde a distância de 30 centímetros das guias.

Por último, prevê-se que as infrações dos dispositivos serão punidas com a multa de mil cruzeiros.

Até o presente ignora-se o número de mortos e feridos.

WASHINGTON, 25 (UP) — Banks S. Ross iniciou processo de perdas e danos contra uma companhia local de taxi exigindo 115.000 dólares de indenização.

Ross declarou, na primeira sessão do processo, que quando acordou de uma soneca que tirara num taxi por ele alugado, abriu a porta e deu um passo para fora — em pleno ar.

O taxi havia sido colocado num elevador de veículos de um posto de gasolina para reparos e o pobre Ross se esbaldou no duro cimento.

imigrantes tangidos como manadas de animais, sem rumo certo, largados nas vielas, nas ruas, nos terminais das ferrovias e até em bancos de praça públicas”.

E que muitos, “iludidos pela má fé dos aliciadores e desejosos de voltar não o fazem exclusivamente devido à ausência de recursos e só por isso ficam vegetando nas metrópoles do sul, transformados em peso morto das comunidades para onde se dirigem”.

Esta parte da justificação merece reparos, pelo menos no que se refere a S. Paulo.

Em primeiro lugar, o governo do nosso Estado já tratou de organizar uma hospedaria em Curitiba, em Minas, ponto de concentração de imigrantes nordestinos, onde seriam eles cuidados, com especialidade no que se refere à saúde.

E os imigrantes que procuram S. Paulo, quer seja por estradas de rodagem como ferrovias, são recebidos e cuidados na Hospedaria de Imigrantes do Estado, de onde são posteriormente enviados ao Interior do Estado, com patão certo, e passagem grátis por conta do Estado.

Em S. Paulo, para quem quer trabalhar, não há falta de ocupação. A capital se ressentir de grande escala de carência de empregados domésticos, com salários que seriam, num único mês, os de meio ano em outras regiões. O interior sofre falta de braços em todos os setores da sua produção.

O que porém é essencial é que os elementos que nos procuram sejam afeitos ao trabalho, dispostos a enfrentá-lo com decisão e energia”.

ABASTECIMENTO

O mesmo orador, passando a outro assunto declarou: “Digna de todos os elogios é a decisão que acaba de tomar o sr. secretário da Agricultura no intuito de desenvolver esforços, com o fim de intensificar o abastecimento de peixe à população do Estado, promovendo nesse sentido reuniões de chefes de Serviço de uma Secretaria.

O abastecimento de pescado à população não deve se resumir somente à Capital, mas a todo o Estado, onde existem muitas cidades de importante população.

Incompreensivelmente em nosso país a população alimenta-se escasseando de peixe, nem mesmo a parte remediada dos habitantes da Capital dele podem dispor, porque esse gênero é artigo de (Conclui na 2.ª página).

PONDERADA A NECESSIDADE DE ESCLARECIMENTOS OFICIAIS SOBRE A EXPOSIÇÃO DO IV CENTENARIO

Dúvidas e apreensões suscitadas no comercio estrangeiro — Reforma do sistema alfandegário brasileiro

Sob a presidência do sr. João Batista Leopoldo Figueiredo, reuniu-se o Conselho de Camaras de Comercio, órgão filiado à Associação Comercial de São Paulo. Em prosseguimento aos estudos que o referido órgão tem elaborado sobre a responsabilidade do importador por diferença de cambio, foi lido o parecer do sr. José Luiz de Almeida Nogueira Porto sobre o assunto, tendo o sr. B. Schnorrenberg, da Camara Belgo-Luxemburguesa, feito algumas observações sobre o trabalho. Tendo sido, porém, solicitado o parecer de outros juristas, deliberou-se aguardar-lhe o parecer do Conselho, após o seu conhecimento, decidir em definitivo sobre a questão.

REFORMA DO SISTEMA ALFANDEGARIO

O sr. Flavio Cunha Bueno da Camara Chilena, apresentando sugestões para a reforma do sistema alfandegário, observa que a Consolidação das Leis das Alfândegas está inteiramente revogada, na parte que diz respeito aos importadores, pelo novo Regulamento das Alfândegas Consulares. A seu ver — afirmou — esse Regulamento deve ser conservado, atualizando-se, a fim de evitar a fraude e desencorajar o contrabando. Com referência à classificação de mercadorias, para a qual se tem preconizado o sistema “ad-valorem”, achou que qualquer reforma, que implique em maior tributação, poderá vir

acabar em prohibição para o simples da importação.

Sugeriu que, para os exames a que procedem, as alfândegas deveriam ter um grupo de técnicos como engenheiros, químicos, mercadores, e outros que o estudo do assunto aconselhe, determinando-se os laudos favoráveis aos importadores sejam pagos pela Fazenda, e por aqueles, nos casos em que lhes se am desfavoráveis. Propôs que o Conselho de Contribuintes e o Conselho Superior de Tarifas sejam modificadas em sua estrutura, para impedir os conflitos que tem havido constantemente, entre as suas decisões e a jurisprudentia administrativa. Após acentuar que a revisão dos despachos deve ser feita dentro do prazo mínimo, disse também que o Regulamento do Imposto de Consumo sobre as mercadorias importadas deve ser modificado em alguns dos seus dispositivos.

EXPOSIÇÃO DO IV CENTENARIO

O sr. Giulio Lattes, da Camara Chilena, aludiu às dúvidas e apreensões que suscitaram no comercio estrangeiro importador as declarações do secretário da Fazenda e do prefeito Municipal relativas à Exposição do IV Centenario, em torno da qual existe grande expectativa nos círculos economicos americanos e europeus. Ao terminar, como o sr. João Batista Leopoldo Figueiredo (Conclui na 2.ª página).

ACONTECE CADA UMA...

FORTALEZA, 25 (ASA-PRESS) — Um avião B-17, após levantar vôo desta capital rumo a Vitória, chocou-se contra um urubu, sendo forçado a regressar à base.

VIENA, 25 (ANSA) — Verificou-se hoje numa cidade vizinha a esta capital um fato que cobriu de luto a população local.

Um menino estava brincando, em Dobersdorf, num terreno baldio, com uma caixa de fosforos. A certa altura o garoto empilhou varios gravetos e pôs-lhe fogo, com a intenção de fazer uma minúscula fogueira. No entanto, por circunstancias ainda não devidamente apuradas, e devido, principalmente às correntes de vento, o fogo se propagou rapidamente alastrando-se pelos fundos de uma fabrica vizinha e, dali cobrindo varias quarteirões. Foram destruidas pelas chamas mais de vinte fabricas, alem de varias casas e armazens.

Até o presente ignora-se o numero de mortos e feridos.

WASHINGTON, 25 (UP) — Banks S. Ross iniciou processo de perdas e danos contra uma companhia local de taxi exigindo 115.000 dólares de indenização.

Ross declarou, na primeira sessão do processo, que quando acordou de uma soneca que tirara num taxi por ele alugado, abriu a porta e deu um passo para fora — em pleno ar.

O taxi havia sido colocado num elevador de veículos de um posto de gasolina para reparos e o pobre Ross se esbaldou no duro cimento.

local e às mesmas horas, sendo homenageado, na ocasião, o Corpo Consular de São Paulo. No clichê, aspecto do jantar de ontem.

Ortenblad, 2.332.900,00. Resultado do dia Cr\$ 5.094.027,00. Resultado até hoje, Cr\$ 14.623.159,00. A proxima reunião realizar-se-á terça-feira proxima, no mesmo

local e às mesmas horas, sendo homenageado, na ocasião, o Corpo Consular de São Paulo. No clichê, aspecto do jantar de ontem.

Ortenblad, 2.332.900,00. Resultado do dia Cr\$ 5.094.027,00. Resultado até hoje, Cr\$ 14.623.159,00. A proxima reunião realizar-se-á terça-feira proxima, no mesmo

local e às mesmas horas, sendo homenageado, na ocasião, o Corpo Consular de São Paulo. No clichê, aspecto do jantar de ontem.

Ortenblad, 2.332.900,00. Resultado do dia Cr\$ 5.094.027,00. Resultado até hoje, Cr\$ 14.623.159,00. A proxima reunião realizar-se-á terça-feira proxima, no mesmo

local e às mesmas horas, sendo homenageado, na ocasião, o Corpo Consular de São Paulo. No clichê, aspecto do jantar de ontem.

Ortenblad, 2.332.900,00. Resultado do dia Cr\$ 5.094.027,00. Resultado até hoje, Cr\$ 14.623.159,00. A proxima reunião realizar-se-á terça-feira proxima, no mesmo

local e às mesmas horas, sendo homenageado, na ocasião, o Corpo Consular de São Paulo. No clichê, aspecto do jantar de ontem.

Ortenblad, 2.332.900,00. Resultado do dia Cr\$ 5.094.027,00. Resultado até hoje, Cr\$ 14.623.159,00. A proxima reunião realizar-se-á terça-feira proxima, no mesmo

local e às mesmas horas, sendo homenageado, na ocasião, o Corpo Consular de São Paulo. No clichê, aspecto do jantar de ontem.

Ortenblad, 2.332.900,00. Resultado do dia Cr\$ 5.094.027,00. Resultado até hoje, Cr\$ 14.623.159,00. A proxima reunião realizar-se-á terça-feira proxima, no mesmo

local e às mesmas horas, sendo homenageado, na ocasião, o Corpo Consular de São Paulo. No clichê, aspecto do jantar de ontem.

Ortenblad, 2.332.900,00. Resultado do dia Cr\$ 5.094.027,00. Resultado até hoje, Cr\$ 14.623.159,00. A proxima reunião realizar-se-á terça-feira proxima, no mesmo

local e às mesmas horas, sendo homenageado, na ocasião, o Corpo Consular de São Paulo. No clichê, aspecto do jantar de ontem.

Ortenblad, 2.332.900,00. Resultado do dia Cr\$ 5.094.027,00. Resultado até hoje, Cr\$ 14.623.159,00. A proxima reunião realizar-se-á terça-feira proxima, no mesmo

local e às mesmas horas, sendo homenageado, na ocasião, o Corpo Consular de São Paulo. No clichê, aspecto do jantar de ontem.

Ortenblad, 2.332.900,00. Resultado do dia Cr\$ 5.094.027,00. Resultado até hoje, Cr\$ 14.623.159,00. A proxima reunião realizar-se-á terça-feira proxima, no mesmo

local e às mesmas horas, sendo homenageado, na ocasião, o Corpo Consular de São Paulo. No clichê, aspecto do jantar de ontem.

Ortenblad, 2.332.900,00. Resultado do dia Cr\$ 5.094.027,00. Resultado até hoje, Cr\$ 14.623.159,00. A proxima reunião realizar-se-á terça-feira proxima, no mesmo

local e às mesmas horas, sendo homenageado, na ocasião, o Corpo Consular de São Paulo. No clichê, aspecto do jantar de ontem.

Ortenblad, 2.332.900,00. Resultado do dia Cr\$ 5.094.027,00. Resultado até hoje, Cr\$ 14.623.159,00. A proxima reunião realizar-se-á terça-feira proxima, no mesmo

local e às mesmas horas, sendo homenageado, na ocasião, o Corpo Consular de São Paulo. No clichê, aspecto do jantar de ontem.

Ortenblad, 2.332.900,00. Resultado do dia Cr\$ 5.094.027,00. Resultado até hoje, Cr\$ 14.623.159,00. A proxima reunião realizar-se-á terça-feira proxima, no mesmo

local e às mesmas horas, sendo homenageado, na ocasião, o Corpo Consular de São Paulo. No clichê, aspecto do jantar de ontem.

Ortenblad, 2.332.900,00. Resultado do dia Cr\$ 5.094.027,00. Resultado até hoje, Cr\$ 14.623.159,00. A proxima reunião realizar-se-á terça-feira proxima, no mesmo

local e às mesmas horas, sendo homenageado, na ocasião, o Corpo Consular de São Paulo. No clichê, aspecto do jantar de ontem.

Ortenblad, 2.332.900,00. Resultado do dia Cr\$ 5.094.027,00. Resultado até hoje, Cr\$ 14.623.159,00. A proxima reunião realizar-se-á terça-feira proxima, no mesmo

local e às mesmas horas, sendo homenageado, na ocasião, o Corpo Consular de São Paulo. No clichê, aspecto do jantar de ontem.

Ortenblad, 2.332.900,00. Resultado do dia Cr\$ 5.094.027,00. Resultado até hoje, Cr\$ 14.623.159,00. A proxima reunião realizar-se-á terça-feira proxima, no mesmo

local e às mesmas horas, sendo homenageado, na ocasião, o Corpo Consular de São Paulo. No clichê, aspecto do jantar de ontem.

Ortenblad, 2.332.900,00. Resultado do dia Cr\$ 5.094.027,00. Resultado até hoje, Cr\$ 14.623.159,00. A proxima reunião realizar-se-á terça-feira proxima, no mesmo

local e às mesmas horas, sendo homenageado, na ocasião, o Corpo Consular de São Paulo. No clichê, aspecto do jantar de ontem.

Ortenblad, 2.332.900,00. Resultado do dia Cr\$ 5.094.027,00. Resultado até hoje, Cr\$ 14.623.159,00. A proxima reunião realizar-se-á terça-feira proxima, no mesmo

local e às mesmas horas, sendo homenageado, na ocasião, o Corpo Consular de São Paulo. No clichê, aspecto do jantar de ontem.

Ortenblad, 2.332.900,00. Resultado do dia Cr\$ 5.094.027,00. Resultado até hoje, Cr\$ 14.623.159,00. A proxima reunião realizar-se-á terça-feira proxima, no mesmo

local e às mesmas horas, sendo homenageado, na ocasião, o Corpo Consular de São Paulo. No clichê, aspecto do jantar de ontem.

Ortenblad, 2.332.900,00. Resultado do dia Cr\$ 5.094.027,00. Resultado até hoje, Cr\$ 14.623.159,00. A proxima reunião realizar-se-á terça-feira proxima, no mesmo

local e às mesmas horas, sendo homenageado, na ocasião, o Corpo Consular de São Paulo. No clichê, aspecto do jantar de ontem.

Ortenblad, 2.332.900,00. Resultado do dia Cr\$ 5.094.027,00. Resultado até hoje, Cr\$ 14.623.159,00. A proxima reunião realizar-se-á terça-feira proxima, no mesmo

local e às mesmas horas, sendo homenageado, na ocasião, o Corpo Consular de São Paulo. No clichê, aspecto do jantar de ontem.

Ortenblad, 2.332.900,00. Resultado do dia Cr\$ 5.094.027,00. Resultado até hoje, Cr\$ 14.623.159,00. A proxima reunião realizar-se-á terça-feira proxima, no mesmo

local e às mesmas horas, sendo homenageado, na ocasião, o Corpo Consular de São Paulo. No clichê, aspecto do jantar de ontem.

Ortenblad, 2.332.900,00. Resultado do dia Cr\$ 5.094.027,00. Resultado até hoje, Cr\$ 14.623.159,00. A proxima reunião realizar-se-á terça-feira proxima, no mesmo

local e às mesmas horas, sendo homenageado, na ocasião, o Corpo Consular de São Paulo. No clichê, aspecto do jantar de ontem.

Ortenblad, 2.332.900,00. Resultado do dia Cr\$ 5.094.027,00. Resultado até hoje, Cr\$ 14.623.159,00. A proxima reunião realizar-se-á terça-feira proxima, no mesmo

Não há anilinas e supimentos químicos para a industria textil de São Paulo

Delicada a situação das fabricas de tecidos — Desejam os empregados o pagamento das horas perdidas em consequencia do racionamento de energia

palavras do presidente, dizendo que a solicitação fora objeto de ponderação junto ao sr. Adão Pereira de Freitas, Concluiu o sr. Felix Kowarik por salientar que deveriam aguardar a pronta decisão do órgão controlador do nosso comercio exterior porquanto, do contato que a diretoria do Sindicato manteria com os atuais dirigentes daquele órgão, resultou uma satisfatória impressão dos seus propositos administrativos. O sr. Oscar Camargo, em abono dessa afirmação, acrescentou que também o ministro Ovidio Aranha, na ocasião, tomara as providencias indispensáveis, de sorte a poder considerar o assunto plenamente atendido.

O sr. Americo Capone, que representara o Sindicato na sessão extraordinária da Comissão do Convento Textil, relatou o que ali ocorrera: o orador fez um pormenorizado relato dos assuntos debatidos na referida sessão, deliberando-se ali que, em face do pronunciamento dos sindicatos brasileiros, a Comissão do Convento iria tomar as providencias necessárias à cabal execução do Convento, através: 1.º — da normalização da distribuição dos papéis populares; 2.º — da atualização dos seus tipos; 3.º — da revisão dos seus preços.

Informou ainda que o setor de ração no Rio quer continuar no Convento e solicita que S. Paulo estude a reestruturação dos tipos de tecidos.

No que particulariza com o aludido, ajuntou o sr. Americo Capone que, desde julho de 1915, quando fixados os atuais níveis de preços, só a mão de obra chegou a subir, por disposições de lei, na proporção de 65%. — “E” como a quota com que a industria contribui para o Convento, através da Cofap, é de cooperação, — disse s. s. — com a qual industria e comercio não realizam lucros, e não é sacrificio, a revisão dos preços é um imperativo que tem de ser atacado, depois de normalizada a distribuição dos seus tipos.

Informou ainda que o setor de ração no Rio quer continuar no Convento e solicita que S. Paulo estude a reestruturação dos tipos de tecidos.

No que particulariza com o aludido, ajuntou o sr. Americo Capone que, desde julho de 1915, quando fixados os atuais níveis de preços, só a mão de obra chegou a subir, por disposições de lei, na proporção de 65%. — “E” como a quota com que a industria contribui para o Convento, através da Cofap, é de cooperação, — disse s. s. — com a qual industria e comercio não realizam lucros, e não é sacrificio, a revisão dos preços é um imperativo que tem de ser atacado, depois de normalizada a distribuição dos seus tipos.

Informou ainda que o setor de ração no Rio quer continuar no Convento e solicita que S. Paulo estude a reestruturação dos tipos de tecidos.

No que particulariza com o aludido, ajuntou o sr. Americo Capone que, desde julho de 1915, quando fixados os atuais níveis de preços, só a mão de obra chegou a subir, por disposições de lei, na proporção de 65%. — “E” como a quota com que a industria contribui para o Convento, através da Cofap, é de cooperação, — disse s. s. — com a qual industria e comercio não realizam lucros, e não é sacrificio, a revisão dos preços é um imperativo que tem de ser atacado, depois de normalizada a distribuição dos seus tipos.

Informou ainda que o setor de ração no Rio quer continuar no Convento e solicita que S. Paulo estude a reestruturação dos tipos de tecidos.

No que particulariza com o aludido, ajuntou o sr. Americo Capone que, desde julho de 1915, quando fixados os atuais níveis de preços, só a mão de obra chegou a subir, por disposições de lei, na proporção de 65%. — “E” como a quota com que a industria contribui para o Convento, através da Cofap, é de cooperação, — disse s. s. — com a qual industria e comercio não realizam lucros, e não é sacrificio, a revisão dos preços é um imperativo que tem de ser atacado, depois de normalizada a distribuição dos seus tipos.

Informou ainda que o setor de ração no Rio quer continuar no Convento e solicita que S. Paulo estude a reestruturação dos tipos de tecidos.

No que particulariza com o aludido, ajuntou o sr. Americo Capone que, desde julho de 1915, quando fixados os atuais níveis de preços, só a mão de obra chegou a subir, por disposições de lei, na proporção de 65%. — “E” como a quota com que a industria contribui para o Convento, através da Cofap, é de cooperação, — disse s. s. — com a qual industria e comercio não realizam lucros, e não é sacrificio, a revisão dos preços é um imperativo que tem de ser atacado, depois de normalizada a distribuição dos seus tipos.

Informou ainda que o setor de ração no Rio quer continuar no Convento e solicita que S. Paulo estude a reestruturação dos tipos de tecidos.

No que particulariza com o aludido, ajuntou o sr. Americo Capone que, desde julho de 1915, quando fixados os atuais níveis de preços, só a mão de obra chegou a subir, por disposições de lei, na proporção de 65%. — “E” como a quota com que a industria contribui para o Convento, através da Cofap, é de cooperação, — disse s. s. — com a qual industria e comercio não realizam lucros, e não é sacrificio, a revisão dos preços é um imperativo que tem de ser atacado, depois de normalizada a distribuição dos seus tipos.

Informou ainda que o setor de ração no Rio quer continuar no Convento e solicita que S. Paulo estude a reestruturação dos tipos de tecidos.

No que particulariza com o aludido, ajuntou o sr. Americo Capone que, desde julho de 1915, quando fixados os atuais níveis de preços, só a mão de obra chegou a subir, por disposições de lei, na proporção de 65%. — “E” como a quota com que a industria contribui para o Convento, através da Cofap, é de cooperação, — disse s. s. — com a qual industria e comercio não realizam lucros, e não é sacrificio, a revisão dos preços é um imperativo que tem de ser atacado, depois de normalizada a distribuição dos seus tipos.

Informou ainda que o setor de ração no Rio quer continuar no Convento e solicita que S. Paulo estude a reestruturação dos tipos de tecidos.

No que particulariza com o aludido, ajuntou o sr. Americo Capone que, desde julho de 1915, quando fixados os atuais níveis de preços, só a mão de obra chegou a subir, por disposições de lei, na proporção de 65%. — “E” como a quota com que a industria contribui para o Convento, através da Cofap, é de cooperação, — disse s. s. — com a qual industria e comercio não realizam lucros, e não é sacrificio, a revisão dos preços é um imperativo que tem de ser atacado, depois de normalizada a distribuição dos seus tipos.

Informou ainda que o setor de ração no Rio quer continuar no Convento e solicita que S. Paulo estude a reestruturação dos tipos de tecidos.

No que particulariza com o aludido, ajuntou o sr. Americo Capone que, desde julho de 1915, quando fixados os atuais níveis de preços, só a mão de obra chegou a subir, por disposições de lei, na proporção de 65%. — “E” como a quota com que a industria contribui para o Convento, através da Cofap, é de cooperação, — disse s. s. — com a qual industria e comercio não realizam lucros, e não é sacrificio, a revisão dos preços é um imperativo que tem de ser atacado, depois de normalizada a distribuição dos seus tipos.

Informou ainda que o setor de ração no Rio quer continuar no Convento e solicita que S. Paulo estude a reestruturação dos tipos de tecidos.

No que particulariza com o aludido, ajuntou o sr. Americo Capone que, desde julho de 1915, quando fixados os atuais níveis de preços, só a mão de obra chegou a subir, por disposições de lei, na proporção de 65%. — “E” como a quota com que a industria contribui para o Convento, através da Cofap, é de cooperação, — disse s. s. — com a qual industria e comercio não realizam lucros, e não é sacrificio, a revisão dos preços é um imperativo que tem de ser atacado, depois de normalizada a distribuição dos seus tipos.

Informou ainda que o setor de ração no Rio quer continuar no Convento e solicita que S. Paulo estude a reestruturação dos tipos de tecidos.

No que particulariza com o aludido, ajuntou o sr. Americo Capone que, desde julho de 1915